ACEITARAM: 20 POR CENTO PARA OS BANCÁRIOS

(Texto na 12.ª pág.)

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.064 — DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

COMEÇA ADEMAR AS ESCARAMUÇAS

"Errei, Sim" Diz Vital

Notícia na 3.ª Página

AÇÕES AO PORTADOR MANTIDAS NA CÂMARA

Noticiario na 3.ª Página

Fugiu o Juiz Mr. Power

Na Página de Esportes

Denunciou-se o Próprio Ladrão

Na 12.ª Página

Já Amanhã a Paz na Coréia, Diz o Delegado da ONU

Iniciadas as Negociações Em Kaesong

CERCANIAS DO RIO IMJIN, COREIA, 10 — Terça-feira — (U. P.) — Começaram as negociações, na cidade de Kaesong, para a cessação das hostilidades.

ATE' AMANHÃ

SEUL, 10 (Terça-feira (William Chapman, correspondente da "U. P.") — Dois almirantes e tres generais, autorizados a falar e agir em nome das Nações Unidas, dirigiram-se no dia de hoje, terça-feira, para a "terra de ninguem", guarnecida por soldados chineses armados, para negociar a suspensão das hostilidades na Coréia com os representantes militares chineses e norte-coreanos. O chefe da delegação militar da ONU, vice-almirante C. Turner Joy, de 56 anos de idade, comandante das forças navais norte-americanas no Extremo Oriente, expressou a esperança de que se possa chegar a acordo sobre a suspensão das hostilidades amanhã, quarta-feira, porém, o comandante em chefe das forças da ONU, general Matthew Ridway, adveriu que "o acordo sobre o armisticio deverá preceder a suspensão das hostilidades", e deu a entender que não espera possa ser expedida a ordem de cessar fogo após a primeira reunião.

A historica reunião dos altos oficiais aliados e comunistas terá lugar num local de Kwandmung-Dong, suburbio setentrional da destruida cidade amuralhada de Kaesong, dentro de uma zona neutra de 16 quilometros de comprimento. Esses homens, sobre os quais repousam as esperanças do mundo livre, sentar-se-ão à mesa da conferencia juntamente com quatro generais.

(Conclui na 8.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De sul, frescos.
MAXIMA: 22.2.
MINIMA: 14.9.

CONVIVA IMPREVISTO



LONDRES — O vento foi um convidado que não estava previsto quando a rainha, acompanhada da princesa Margaret, despedia-se do Lord Prefeito da cidade após os serviços religiosos comemorativos do "Independence Day" norte-americano, produzindo êsse belo efeito na saia de Lady Lowson, a senhora Prefeito. (INP-DC)

Tomando Posição Para a Luta Pela Sucessão

Garcez Afasta-se Para Permitir ao Ademarismo a Vitória a Qualquer Preço No Pleito Municipal — A Batalha da Sec. do Trabalho

O sr. Ademar de Barros está tomando posição para a batalha sucessória. Seguro do apoio do sr. Garcez — que reafirmou só ter compromissos com o PSP — o ex-governador apoderou-se da máquina governamental paulista para vencer a qualquer preço o pleito municipal, a que atribui a importância de um teste de vitalidade do seu prestigio e da sua candidatura.

ADEMAR HOJE OU AMANHÃ

Reina um clima de excitação nos meios populistas com a noticia da proxima chegada do sr. Adhemar de Barros ao Rio. A data está sendo objeto de mistério, pois enquanto o sr. Carvalho Sobrinho informou que hoje o ex-governador chegaria, o sr. Castilho Cabral corrige para dizer que somente amanhã o "homem" estarará aí. O sr. Mozart Lago, disse não acreditar fosse hoje, pois o sr. Adhemar de Barros terá de presidir hoje mesmo uma importante reunião politica em São Paulo.

CONVOCADO O PSD

A bancada do PSP foi convocada em telegrama pelo deputado Paulo Lauro para uma reunião amanhã, sob a presidencia do sr. Adhemar de Barros. O objetivo do encontro é obviamente o de ser estudada a linha politica do partido, não se esperando que surja maior novidade agora, pois o ex-governador ao regressar à estremecida patria", conforme disse, telegrafou ao sr. Getúlio Vargas antegozando o momento de abraçá-lo.

PRIMEIRA HOSTILIDADE

Entretanto, estavam assanhados os deputados populistas com o requerimento que ontem dirigiu à Câmara o lider do govêrno, sr. Gustavo Capanema, pedindo seja votado sob regime de urgência o projeto que cria

(Conclui na 8ª. página)

Embarca Amanhã o Gen. Góis

Foi recebido ontem, à tarde, no Palácio do Catete, pelo Presidente, o general Gois Monteiro, que foi apresentar despedidas ao sr. Getúlio Vargas, por ter de partir amanhã para Washington. Nessa oportunidade o general Gois apresentou ao chefe do Govêrno o general Alvaro Fiuza, na qualidade de seu substituto na Chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, durante a sua ausência.

O general Gois esteve também com o chanceler João Neves.

Ultrajados os Delegados Dos E. Unidos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O representante republicano Leslie C. Arends protestou na Camara dos Representantes contra o que chamou "ultrajes" dos comunistas aos negociadores norte-americanos nas entrevistas preliminares de tregua na Coréia".

NÃO E' NEUTRO

Disse Arends que havia sido assegurado aos norte-americanos que Kaesong, local da entrevista, era uma cidade "neutra", mas que a verdade é que ela se acha em mãos dos comunistas e que, embora não houvesse exibição de força, havia ali, por toda parte, soldados comunistas armados.

"Creio que a Câmara", disse Arends, "deve tomar em consideração que, cada vez que o govêrno Truman se vê numa situação como esta, é sempre superado em engenhosidade de manobras e de negociações. Devemos perguntar a nós mesmos se esses acontecimentos não são o preludio de uma outra Yalta".

O representante democrata John McCormack, combatendo as alegações de Arends, disse que o que é de magna importância não é o local onde se realizem as negociações, mas sim que estas logrem êxito. E acrescentou: — "Também seriamos criticados se nos negasse-mos a negociar em Kaesong. Com os Republicanos é sempre assim: — fica-se mal quando se faz uma coisa e também quando não se faz".

Lincoln White, portavoz do Departamento de Estado, ao ser informado de que os comunistas estão agindo em Kaesong como vencedores e alegam que as forças das Nações Unidas se viram obrigadas a procurar um armisticio, limitou-se a dizer: "Os orgãos da propaganda vermelha continuam em ação".

No Senado, o democrata Herbert O'Connor disse que os Estados Unidos devem empregar todos os esforços razoáveis para chegarem a um acôrdo com os comunistas, sem deixarem com isso de se manter em alerta "contra a recrudescencia da duplicidade dos comunistas, como tem sido assinalado em todos os esforços de paz e cooperação mútua".

Denunciados os Que Recebem da "Caixinha"

Líderes Trabalhistas Pedem Providências ao Governador Fluminense Contra os Beneficiários do Jogo No Estado — Lista de Nomes e Quantias Das Propinas

O deputado Romeiro Neto, lider da bancada trabalhista na Assembléia Fluminense e os seus colegas Ponce de Leon e Alcides Pereira da Silva, estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, em conferência com o governador Amaral Peixoto, com o objetivo de estudar uma medida que pudesse pôr fim definitivo à jogatina no Estado do Rio e a extinguir a "caixinha", que vem funcionando organizadamente. O governador fluminense, atendendo aos apelos dos representantes trabalhistas, prometeu pôr em prática providências concretas que impedissem a prática desenfreada da jogatina. Quanto à relação de nomes de pessoas de destaque no govêrno que vêm se beneficiando com os dinheiros arrebanhados pela "caixinha", e que foi apresentada em reunião secreta do P. T. B. realizada na semana passada no edificio da Assembléia pelo deputado federal Paranhos de Oliveira, declarou o sr. Amaral Peixoto, que tudo seria apurado devidamente, se possivel até, com a abertura de um rigoroso inquérito.

COMO SURGIU

A relação dos nomes daqueles que vêm recebendo vultosas quantias da "caixinha", e que damos abaixo, tal como nos foi fornecida e confirmada por representantes trabalhistas, foi organizada pelo deputado pessedista Oliveira Rodrigues. Em um jantar havido no apartamento relação ao sr. Cardoso de Miranda, no qual compareceram os srs. Vasconcelos Torres e Flavio Castrioto, aquele representante do P.S.D. entregára

(Conclui na 8ª. página)

"GOOD BYE, MALIK"



NOVA YORK — O chefe da delegação soviética nas Nações Unidas dirige-se, com sua espôsa, para bordo do navio "Gripsholm", que o leva à Rússia numa viagem oficialmente de férias mas que os boatos dizem ser definitiva. (INP-DC)

DIZ O JUIZ AO D. C.



"Escandalosa é a insubmissão da Alfândega às reiteradas decisões da Justiça, para proteger os interêsses pessoais dos funcionários que realizam apreensões"

Inspirado na Alfândega o Escândalo Cadillacs

Denuncia o Juiz Orlando Moreira Mendonça: o Noticiário é Orientado No Sentido da Desmoralização da Justiça

O verdadeiro escândalo dos "cadillacs" reside na insistência das autoridades alfandegárias em pretender a desmoralização dos juizes que lhes contrariam os seus interesses, dessa forma buscando exercer coação sôbre o Judiciário.

O inspetor de Alfândega, mandando apreender automóveis e outras mercadorias, não faz mais do que cometer um êrro, conscientemente, malgrado as inúmeras decisões da Justiça e inequivocas demonstrações dos Juizes, em suas sen-

(Conclui na 8.ª página)

J. ARTHUR RANK Apresenta
JEAN KENT
JAMES DONALD
DAMA ALEGRE
(The Gay Lady)
EM TECHNICOLOR • DIREÇÃO: BRIAN DESMOND HURST • COMP. NACIONAIS
VITORIA — MEMDESA — PIRAJA — ICARAI
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Um Discurso Bem Recebido

J. E. DE MACEDO SOARES

O agradável acolhimento que recebeu o último discurso do sr. Getúlio Vargas prova a benevolência dos principais órgãos da opinião nacional, quer politicos, quer jornalisticos. O simples fato de poder-se consignar a moderação de linguagem e um certo teor constitucionalista nas suas repetidas invocações à boa-vontade e cooperação do Poder Legislativo suscitaram aplausos gerais, mesmo no campo partidário em que mais severamente se exerce a livre critica.

Se as palavras do chefe da nação lucraram, agora, com a expressão mais serena e respeitável, ainda não resta dúvida que persista o seu espirito de injustiça na apreciação dos atos do govêrno anterior, o qual é tão descabido que só se pode atribuir às águas toldadas da informação bajuladora dos auxiliares dos ministérios, que fornecem os dados técnicos dos discursos presidenciais. Admitindo, pois, essa origem espúria às referências getulianas a fatos que tôda a nação conhece de sobra, devemos ainda estranhar que o sr. Getúlio Vargas seja o único brasileiro a desconhecê-los.

Efetivamente, o sr. Presidente da República, justificando a severa execução orçamentária, que empreendeu no corrente exercício, constata o saldo negativo de dois milhões e trezentos mil contos no balanço entre a despesa autorizada e a receita estimada — e logo alinha os restos a pagar, os créditos autorizados sem receita correspondente e os créditos suplementares oriundos de liberalidades do Poder Legislativo com o funcionalismo civil e militar, elevando com essas artificiosas citações o saldo negativo previsto a mais de 9 milhões de contos. E, ainda não contente, computa a emissão fiduciária que seria necessária à liquidação de todos êsses débitos, no passivo do exercicio, ampliando-o a cêrca de vinte milhões de contos, isto é, o dobro da receita estimada para o exercício de 1950.

Desmancha-se facilmente êsse castelo de cartas fatidicas, que foi erguido no discurso presidencial à guisa de trampolim para o saldo glorioso de um futuro salvador das finanças da República.

Nenhum orçamento público encerra-se no seu compartimento estanque, no último dia do exercicio. Os restos a pagar constam da inevitavel liquidação das despesas através dos aparelhos contabilistas e contenciosos, que preservam a legalidade administrativa.

Os compromissos que o exercicio de 1950 transmitiu ao seguinte de 1951 são equivalentes aos que, por sua vez, recebera de 1949. E, quanto à própria execução orçamentária, ninguém ignora o zêlo e a vigilância do sr. general Dutra, escolmando a massa de autorizações inoportunas ou adiáveis.

Depois de pintar com tintas negras o desolado inverno do govêrno do seu antecessor, o sr. Getúlio Vargas mostra ao país, inquieto e alarmado, os sinais de um reflorescimento fecundo na primavera, que desponta, dos seus cinco meses de govêrno. Estamos fazendo alguns sacrificios necessários. Mas, dentro em pouco, será o Eldorado, o povo risonho e satisfeito, grandes obras públicas acelerando o nosso progresso e assinalando a nossa prosperidade. Enquanto isso, porém, o pai da inflação — (1930 — 2 milhões 845 mil contos); 1945 — 17 milhões 535 mil contos) e pai da vida-cara (indice 100 em 1928; em 1930, 90; em 1945, 243), — limitou-se à politica negativista de fechar os cordões da bolsa, abandonando obras custosissimas que se estão arruinando, abandonando a produção que apodrece às margens das linhas-férreas, por falta de transporte, e — o que é mais grave — agravando êsse surto de paralisia do govêrno com tôda sorte de provocações, ameaças e projetos imprudentes que seus principais auxiliares não cessam de agitar no Congresso e na imprensa.

Contudo não devemos deixar de fazer côro com a satisfação geral do público, diante das escassas melhorias do nosso principal mandatário. Evidentemente, muitos dos problemas nacionais poderiam ser resolvidos sem inflação e sem maiores compromissos do Tesouro, bastando para isso uma utilização judiciosa do crédito, que se encontra à margem do barateamento e da intensificação de certos serviços públicos. Mas para chegar-se a tais soluções é preciso saber ou, ao menos, estudar para aprender. O sr. Getúlio Vargas prefere churrasquear, numa chaira descuidosa, com os peões da estância. Em todo caso, vai abrindo os olhos sôbre as enormes diferenças entre as facilidades enganosas do silêncio em torno da ditadura e as lutas e resistências que todo regime jurídico opõe aos que governam. E êsse pouco já é, incontestavelmente, uma promessa de melhores dias.

REFUTA O IRÃ A DECISÃO DE HAYA

Telegrama a Trygve Lie Sôbre as Razões do Govêrno

TEERÃ, 9 (Edgar Clark, da U. P.) — O Irã informou à ONU de que não acatará as decisões do Tribunal Internacional de Justiça de Haia, e advertiu de que é possivel que apresente queixa — ante a própria ONU — contra a "intervenção" britânica em seus assuntos internos.

Trygve Lie

TELEGRAMA A LIE

O ministro do Exterior iraniano, Bagser Ka-Emi, enviou um telegrama ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, em que dizia:

"Considerando que o tribunal de Haia desviou-se da senda da justiça e debilitou a confiança pública, que se depositava nele... lamento ter que informar a V. Excia. que o govêrno do Iran, a partir desta data, retira sua assinatura da declaração (sôbre o Tribunal Internacional de Justiça)... no que respeita a decisões obrigatórias (do mesmo tribunal)".

Acrescentava a mensagem do ministro do Exterior que a Inglaterra interveiu no Iran e o intimidou, mediante atos de provocação interna, incitando greves, enviando navios de guerra e reforçando suas forças aéreas e terrestres próximas ao Iran. Levantava a possibilidade de que o Iran, posteriormente se queixasse perante a ONU contra essa "intervenção britânica".

A DECISÃO

O tribunal internacional recomendou, na semana passada, que o Iran suspendesse a nacionalização das propriedades da Anglo-Iranian Oil Co., até que se pudesse resolver a disputa entre os ingleses e os iranianos. A Côrte indicou que nem a Inglaterra, nem o Iran, deviam tomar medidas que intensificassem a disputa, e propôs a formação de uma junta de cinco pessoas para a administração futura da emprêsa.

O Iran rejeitou a decisão de Haia poucas horas depois que o primeiro ministro Mossadech recebeu uma carta do Presidente Truman sôbre o problema do petróleo. O embaixador norte-americano, Henry Grady, declarou que Mossadegh leu a carta, e, então, voltou-se para êle e disse: "A mensagem do Presidente chegou um pouco tarde".

QUESTÃO INTERNA

A mensagem do ministro do Exterior, Kazemi, à ONU, dizia que a disputa em tôrno das concessões petroleiras à Anglo-Iranian Oil Co. encontrava-se unicamente sob a jurisdição dos tribunais nacionais iranianos, que o govêrno britânico não tinha titulo algum de direito a essas concessões, que o Iran havia feito uso de seus "direitos soberanos, ao nacionalizar a indústria petroleira". A declaração a que se referiu Kazemi — cuja assinatura "retirava", foi a firmada por todos os paises que aceitaram a jurisdição do tribunal de Haia. Essa decisão obriga os paises signatários a acatarem as decisões dessa Côrte de justiça.

Manifesta-se a Itália Temerosa Sôbre Trieste

Nota Enviada Aos Estados Unidos e Inglaterra

ROMA, 9 (U. P.) — Informa-se que o govêrno italiano enviou um memorandum aos EE. UU. e Inglaterra, manifestando preocupação ante os persistentes rumores de que os aliados estão-se preparando para abandonar sua promessa de devolver Trieste à Itália.

GRAVE PREOCUPAÇÃO

O Ministério do Exterior recusou confirmar ou negar a noticia, uma declaração ao Senado, sobre Trieste.

A disputa italo-iugoslava foi trazida à baila este fim de semana, quando alguns dos mais prestigiosos jornais italianos acusaram os aliados de estarem planejando abjurar sua promessa de 1948, e estão preparando um "acordo" com a Iugoslavia, pelo qual o território livre permaneceria ocupado indefinidamente e administrado pela ONU.

O jornal independente romano "Il Messagero", disse que o govêrno havia recentemente enviado um "memorandum" aos EE. UU. e Inglaterra, "para frisar que alguns dos acontecimentos recentes de Trieste podem ferir perigosamente o sentimento do povo italiano".

A declaração de De Gasperi, perante o Senado, quarta-feira, será resposta a uma interpelação do senador liberal Sanna Randaccio, sobre que pretende fazer o govêrno quanto aos rumores de que "manobras estão em curso, para tomar Trieste à Italia".

INDICIOS

A questão de Trieste vem aumentando de proporções desde a partida do major-general britanico sir Terence Airey, em março ultimo, e sua substituição, como governador militar de Trieste, pelo general Thomas John Winterton, também britanico.

Os italianos dedicavam grande consideração a sir Terence Airey pelo fato de que vivia a insistir em que, na sua opinião, Triste deveria ser devolvida à Italia.

A' sua chegada, Winterton declarou que "não haveria mudança" na politica de Airey a respeito de Trieste.

Os italianos, não obstante, dizem que, desde então, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estreitaram cada vez mais sua amizade com a Iugoslavia e se mostraram mais reservados acerca da questão da devolução de Trieste à Italia.

O ARTIGO

O artigo de "Il Messagero", em três colunas, ostenta os seguintes titulos:

"Manobra descoberta — Plano para arrancar Trieste à Italia — Vários episódios demonstram o que, com acordo de Belgrado, acontecerá ao Território Livre. — Já se proibe o hasteamento da bandeira italiana".

Os titulos da "Gazeta del Popolo", por sua vez, dizem:

"As Nações Unidas administrarão o Território Livre — Falhou o cumprimento de sua promessa de devolver Trieste à Italia — Todo o mundo ficaria satisfeito, exceto os próprios triestinos e os italianos".

QUASE O "TREM DA PAZ"



SEUL — Estes carros de uma composição ferroviária, estacionados na bombardeada estação da capital sul-coreana, estavam sendo preparados para transportar os delegados das Nações Unidas à conferência preliminar de paz com os comunistas em Kaesong. (Foto INP-DC)

EISENHOWER ACEITARIA A SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA

FORTALECE-SE NOS MEIOS POLÍTICOS O NOME DO COMANDANTE DAS TROPAS DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 9 (Por Arthur J. Olsen, da "United Press") — A convição de que o General Eisenhower aceitará sua candidatura à Presidência está ganhando terreno nos circulos politicos, enquanto os dois grandes partidos começam a ensaiar seus passos para as respectivas convenções de 1952 que escolherão seus candidatos.

"APÊLO POPULAR"

O Comandante Supremo das Fôrças do Tratado do Atlântico Norte tem dito repetidamente que não quer ser o próximo Presidente dos Estados Unidos. Não tem dado atenção às especulações e conjeturas sôbre se aceitaria ou corresponderia a "um apelo popular" para se fazer candidato.

Observadores politicos acreditam que Ike ainda ficará em silêncio por algum tempo — talvez até às vesperas da Convenção Nacional Republicana de Julho do ano próximo. Entretanto, outros comentaristas politicos veteranos já disseram que sabem da resposta a qualquer dúvida: Eisenhower deseja ser candidato. O que não podem dizer é se êle prefere concorrer como candidato Democrata ou Republicano.

A asserção mais categórica a êsse respeito foi feita esta semana pelo conhecido colunista Drew Pearson, que tem contactos perfeitos com os melhores lideres de ambos os partidos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL

Citando amigos que têm conversado com o General, Pearson declarou abertamente:

1.º) — Eisenhower abandonou as esperanças de vir a ser o primeiro candidato de coalizão dos tempos modernos como apresentado simultâneamente pelos dois grandes partidos.

2.º) — Embora preferindo ser candidato pelos Republicanos, Eisenhower ainda aguarda a marcha dos acontecimentos, antes de se declarar.

Nenhuma fonte responsável confirma o que Pearson afirmou, mas o que parece certo é que isso está de acôrdo com o que geralmente se considera, como "a realidade da atual situação politica".

Separados os Presos Comunistas

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Sabe-se que os sete lideres comunistas norte-americanos presos serão separados, em breve, e enviados a diferentes prisões federais, a fim de evitar nova conspiração, enquanto cumprirem suas penas.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DAS PRISÕES

James V. Bennet, diretor do Bureau de Prisões dos Estados Unidos, declarou que os lideres vermelhos foram classificados na penitenciária federal de Lewsberg, Pensilvânia, mas posteriormente, a maioria deles será transferida para outras prisões. Anteriormente, um porta-voz do Departamento da Justiça declarou acreditar que as transferências já tiveram lugar.

RESUMO TELEGRÁFICO

Razões da paz

O "Sunday Dispatch", de Londres, afirmou que a Russia ordenou aos comunistas porem fim à guerra na Coréia, devido ao mau estado de saude de Stalin.

Essa noticia, que não foi publicada em nenhum outro orgão londrino, e carece de qualquer confirmação, é atribuida pelo jornal ao seu "correspondente diplomatico" não identificado.

Promoção de Van Fleet

O presidente Truman pediu, ontem, ao Senado, que eleve o ten. general Jams Van Fleet, comandante na Coréia, à categoria de general de quatro estrelas.

Van Fleet é um dos oito principais militares da nação aos quais o presidente propõe para uma promoção e nova nomeação.

Conferencia militar

O comandante das forças aéreas norte-americanas, general Hoyt Vandenberg, chegou, ontem, a Wiesbaden, para conferenciar com o tenente-general Lauris Nortad, comandante das forças aéreas norte-americanas na Europa, sobre o estabelecimento de bases aéreas dos Estados Unidos na Europa.

Fator de persuação

O secretario da força aérea Thomas K. Finletter afirmou, ontem, à noite, que o comando da aviação estrategica dos Estados Unidos, equipado com uma bomba atomica é "o maior fator de persuação", para que a Russia não inicie uma guerra.

Preso o deputado

O ex-presidente da União Civica Radical, ex-deputado Gabriel Addone, encontra-se preso por ordem judicial, sob a acusação de desacato ao presidente Peron. Informa-se que a prisão foi devida a denuncia de uma das pessoas que compareceram a uma reunião em que se encontrava Addone e que acusou o ex-deputado de ter proferido injurias contra o presidente.

Independencia argentina

Com singular adesão popular, festejou-se, ontem, um novo aniversario da Declaração de Independencia da Argentina.

Todas as cidades e povoações amanheceram engalanadas com bandeiras, escudos e flamulas bicolores, em comemoração à grande data patriotica no seu 135º aniversario.

Ajuda à Bolivia

O embaixador da Bolivia, Ricardo Martinez Vargas, declarou, ontem, em Washington, que o Departamento de Estado está disposto a prestar toda a ajuda possivel ao fomento dos recursos petroliferos da Bolivia.

Visita de Truman

A Casa Branca anunciou, ontem, que o presidente Truman está considerando fazer uma visita a São Francisco em relação com as cerimonias que dizem respeito ao tratado de paz com o Japão.

Afundou o navio

O navio "Ciudad de Quito", pertencente à "Flota Gran-Colombiana", chocou-se com um motoveleiro na bahia de Guaiaquil, morrendo, em consequencia, quatro pessoas do motoveleiro, que afundou.

Novos Tipos de Aviões Soviéticos

MOSCOU, 9 (U.P.) — Os diplomatas estrangeiros observaram pelo menos cinco novos modernos tipos de aviões, nos exercicios aéreos mais impressionantes do após-guerra sôbre o aerodromo de Iburban Tushino, em presença de Josef Stalin e 550 altos funcionários do govêrno.

Os adidos navais das embaixadas ocidentais disseram que o espetáculo confirmou que a aviação russa progrediu enormemente desde o final da guerra e que a Rússia não fica atrás de outros paises, nem em qualidade, nem em quantidade de aviões. Contaram quase 500 aviões, mais da metade dos quais eram caças e aparelhos de bombardeio a retro-propulsão. Stalin, em uniforme de verão de marechal, de cor creme, saudou a Fôrça Aérea. A brilhante exibição foi iniciada por um aparelho com um gigantesco retrato de Stalin, que voou sôbre o aeródromo à uma altura de 80 metros, seguido por 16 aviões levando bandeiras das repúblicas que formam a União Soviética.

Sem Sinal de Paz o "Front" Coreano

Prosseguem as Operações Militares

Q.G. DO 8º EXERCITO NA CORÉIA, 10 (Terça-feira) — (De Warren Austin, correspondente da U.P.) — As fôrças aliadas e comunistas combateram encarniçadamente durante todo o dia de segunda-feira, no setor centro-oriental da frente coreana, às vésperas do inicio das negociações oficiais para a suspensão das hostilidades.

RETIRADA LIGEIRA

As fôrças vermelhas, mediante uma série de vigorosos contra-ataques, obrigaram as fôrças da ONU a abandonarem uma estratégica montanha a nordeste de Yanggu. Unidades aliadas, protegidas por suas baterias de artilharia, avançaram em direção norte, domingo, no que se qualificou de "ofensiva limitada". Os soldados da ONU conseguiram penetrar quase um quilômetro das linhas comunistas e encontravam-se próximo de seu objetivo — uma montanha de mais de mil metros de elevação — quando os vermelhos contra-atacaram.

Os aliados continuaram no ataque e a luta permaneceu indecisa durante algumas horas. Os aliados conseguiram conquistar a elevação, porém os comunistas, apoiados por eficaz fogo de morteiros, contra-atacaram intensamente e finalmente conseguiram expulsar as tropas aliadas.

As chuvas impediram que a aviação apoiasse as forças aliadas que lutam no setor centro-oriental, mas, em outras zonas, esquadrilhas aéreas da ONU atacaram outros três aeródromos e as linhas de abastecimento e de comunicações dos comunistas.

Pelo terceiro dia consecutivo, foram travados combates aéreos entre caças aliados e comunistas, tendo sido abatido mais um "MIG-75", de fabricação soviética. Os aviões aliados reiniciaram seus ataques à linha de abastecimento comunista ao norte da "zona neutra" de Kaesong, onde serão celebradas as negociações para o armisticio, e um dos bombardeios mais intensos foi realizado contra Mulgaeri, importante base comunista.

Durante um breve, porém intenso combate aéreo travado sôbre Sinanju, perto da fronteira mandchuriana, oito caças comunistas atacaram uma esquadrilha de "Super-fortalezas Voadoras" "B-29" e sua esquadrilha de caças "F-86". O capitão Milton Nelson, das Fôrças Aéreas norte-americanas, derrubou um caça vermelho. Nestes últimos três dias, os aviões aliados destruiram quatro caças comunistas e danificaram outros quatro.

Ao mesmo tempo, pilotos aliados informaram que durante a noite de domingo viram cêrca de três mil veiculos comunistas que "transitavam em tôdas as direções" pelas estradas norte-coreanas. O mau estado do tempo impediu que fossem efetuados ataques eficazes contra esses veiculos, os quais aparentemente, transportavam reforços e abastecimentos para as tropas vermelhas que se encontram nas linhas de frente.

Diz-se que os comunistas concentraram 350.000 homens para uma possivel ofensiva, caso fracassem as negociações de paz. Durante o dia de ontem, combateu-se com maior ou menor intensidade em quase todos os setores da frente coreana, exceto na zona ocidental, onde terão lugar as negociações.

Cessa Para a Alemanha o Estado de Guerra

Oficialmente Em Paz Com o Mundo Ocidental

BONN, 9 (Robert Haeger, da U. P.) — A Alemanha Ocidental já está oficialmente em paz com a maior parte do mundo ocidental. A Inglaterra e a França proclamaram o fim do Estado de Guerra, declarado ha 13 anos, 10 meses e 6 dias, isto é, dois dias depois da invasão da Polônia por Hitler.

O presidente Truman pediu ao Congresso que aprove uma resolução, vigente a partir da proclamação presidencial, terminando a guerra declarada pelos EE. UU. no dia do ataque a Pearl Harbor, a 11 de dezembro de 1941.

FATO SIGNIFICATIVO

A Alemanha Ocidental acolheu o fato como o mais significativo para o reingresso da Alemanha na familia das nações ocidentais, e como grande alento psicologico. As fontes ocidentais mostraram-se satisfeitas por ter-se a medida ocidental antecipado à medida russa semelhante, que, segundo os orgãos soviéticos de propaganda, se pensava tomar relativamente à Alemanha, Ocidental, este ano. As potencias ocidentais consideram o govêrno de Bonn como representativo de tôda a Alemanha e o ato de hoje se considera aplicável também aos alemães que vivem nas zonas orientais comunistas. As potencias ocidentais sublinham que isso autera o estatuto de ocupação, segundo o qual ainda controlam a nação e mantem nela tropas de guerra contra possiveis golpes russos através do Elba. A promessa de terminar o estado de guerra foi feita em setembro passado, em conferência de ministros do Exterior, em Nova York, quando se deu ao govêrno de Konrad Adenauer o direito de falar internacionalmente em nome de todo o país.

SATISFAÇÃO

Informa-se que Adenauer ficou muito satisfeito, por que era alvo de ataques no país, por não exigir igualdade com os outros. Convocou para uma reunião seus técnicos em politica exterior. Dizem os funcionários ocidentais que afora o aspecto moral, o fim do estado de guerra não modificará grandemente a vida corrente dos alemães. Dizem que a atitude aliada não se modifica em consequência das proclamações feitas em diversas capitais do mundo.

Além dos três grandes, terminaram o estado de guerra com a Alemanha os seguintes paises: India, Brasil, Egito, Mexico, Italia, Holanda, Africa do Sul, Iraque, Nova Zelandia, Australia. A terminação, por parte dos EE. UU. fica ainda pendente de aprovação do Congresso. A Inglaterra terminou o estado de guerra com a aprovação, pelo Rei Jorge VI, em reunião expressa do Conselho de Estado, que durou dez minutos. Em Pariz foi firmado um decreto terminando as "consequências" do estado de guerra e anulando o caráter de "nações inimigas", para a Alemanha e França, mutuamente.

Conferência de Paz dos Cinco Grandes

Apêlo Que Será Feito Pela Rússia Após o Fim da Guerra Na Coréia

LONDRES, 9 (De Jack V. Fox, da United Press) — A União Soviética, segundo se espera, apelará para uma conferência de paz entre os cinco grandes, se tiverem êxito as tentativas para acabar com a guerra da Coréia. Diplomatas de alta categoria dizem que entre os "Cinco Grandes" figurará a China comunista, mas os tópicos compreenderão desde o acôrdo geral no Extremo Oriente até o rearmamento da Alemanha e "as bases norte-americanas", se a Russia conseguir elaborar a agenda.

PREVISTA A REJEIÇÃO DOS EE. UU.

A Europa acredita que os Estados Unidos rejeitarão qualquer conferência, na qual a China vermelha esteja representada. O ponto de vista europeu é o de que a opinião pública norte-americana ficará indignada se a guerra da Coréia for terminada ao preço de uma vitória diplomática chinesa. O que fará a Rússia, então? Os diplomatas admitem que isto se trata de um jôgo de adivinhação. A opinião mais bem informada é a de que a luta no Extremo Oriente não será reiniciada novamente, se foi alcançado um armisticio na Coréia. Os soviéticos já têm dado a entender que esta é a sua tática. O Oriente Médio é considerado talvez o principal ponto de perigo para qualquer outra pressão russa.

SITUAÇÃO DO IRÃ

A Rússia adotou uma atitude de expectativa no Irã, mas admite-se que uma intervenção militar britânica em grande escala poderá trazer tropas do exército vermelho para a provincia setentrional de Azerbaijan. A Grã-Bretanha demonstrou claramente que não se arriscará, a menos que seja forçada a êsse extremo. Dêsse modo, é provável que o Kremlin adotará a orientação de fazer com que as nações do Oriente Médio fazem exigências nacionalistas. Espera-se que o Irã reavive suas reivindicações sôbre a ilha de Bahrein, ao longo da costa árabe. O Egito deverá começar a exigir sua participação no contrôle de operações no Canal de Suez. Entretanto, o ponto verdadeiramente importante, segundo a opinião da maioria dos diplomatas, consiste no fortalecimento da Europa Ocidental, sob o comando de Eisenhower, para defender-se a si própria.

Ataque Dos "Rebeldes" Aos EE. UU.

LONDRES, 9 (INS) — A ala esquerda do trabalhismo inglês, que se revelou em abril passado contra a direção do Partido, emitiu esta noite uma declaração sôbre politica exterior, sob a forma de um boletim, recomendando que se impunha um têrmo ao que chamou de "tendências agressivas", nos Estados Unidos.

O BOLETIM

O tão esperado boletim, sob o titulo de "Um Caminho", dizia: — "Deve ser realizado um esfôrço supremo para negociar um acôrdo com a Rússia, dentro dos próximos dois anos".

O boletim foi publicado por "The Tribune", semanário da esquerda socialista, dirigido por Jenny Lee, esposa de Aneurin Bevan, cuja renúncia do Ministério do Trabalho deu lugar à rebelião. Como se recorda, Bevan renunciou alegando que o govêrno sacrificava os progressos socialistas, em benefício do rearmamento. Embora o boletim seja anônimo, contém um prólogo, escrito por Bevan, Harold Wilson, ex-presidente da Junta de Comércio, e John Freeman, ex-secretário parlamentar do Ministério de Abastecimentos. Wilson e Freeman também abandonaram seus postos no govêrno.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDO: — Rua Siqueira Campos — Apartamento novo de frente, 4.º andar, entrega imediata, varanda, sala, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 430.000,00 — com facilidade de pagamento. - A. TRAVERS. — México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — COPACABANA-AV. ATLANTICA: — Apartamento de frente, posto 6, construção adiantada, de hall, sala com 21m2, 2 dormitórios, varanda, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, por Cr$ 550.000,00, sendo parte facilitada, e parte financiada I.A.P.I. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel : 52-0080.

VENDO: — COPACABANA-LEME: — Esplêndido apartamento de frente, andar elevado, lado da sombra, construção de luxo para entrega em 90 dias, de: — Vestibulo, 2 salas, 4 dormitórios, 2 terraços, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregada, garagem, etc., por Cr$ 850.000,00, sendo um sinal de Cr$ 200.000,00 parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pôsto 4 — Vendo em incorporação magnificos apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno pavimentado à mármore, com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregado. — Projeto do arquiteto Prof. Darcy Bove de Azevedo — Construção do eng. Luis Gioseffi Jannuzzi. — Preços desde Cr$ .. 330.000,00 — Financiamento de 50%, 15 anos. — Acabamento de luxo — Perfeita iluminação. — Suntuoso hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor Autorizado) — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111 — Tel : 22-1388.

ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para tôda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel : 52-5225.

VENDO: — EDIFICIO "FINUSIA" — Rua República do Peru — Apartamentos de luxo e alto confôrto, em inicio de obras. — Varanda, grande living, sala de estar, 3 e 4 dormitórios, 2 banheiros, variados armários embutidos, copa e cozinha, espaçoso "Play-ground", ocupando todo o andar térreo, 2 quartos para empregada com respectivas instalações sanitárias etc. — Preços a partir de Cr$. 760.000,00, com grande facilidade de pagamentos. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — Rua Santa Clara — Apartamentos de : — Sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, dependências completas para empregado, acabamento de luxo — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 330.000,00 com 50% financiados pela Tabela Price. — COPACABANA — EDIFICIO "GUAHYRA" — Rua Siqueira Campos, 60 — Apenas com 20% de entrada, o restante em prestações mensais menores que o aluguel — Tabela Price. — 15 anos. — Ocupados sem contrato: — Saleta, sala, 2 quartos, dependências completas para empregado, banheiro de azulejo em côr — Preços: Cr$ .... 320.000,00 a Cr$ 360.000,00. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar, — Tel.: 22-5884.

GLÓRIA

VENDO: — Edificio "GLÓRIA-MAR" e "POÇOS DE CALDAS" — Av. Augusto Severo e rua da Glória. — Vende-se: Os ultimos apartamentos dêstes dois grandes edificio a serem construidos no local onde existiu o antigo Hotel Guanabara — Apartamentos de sala e quarta, sala e 2 quartos, e 2 salas e 2 quartos, preços ainda de incorporaçõo, a partir de Cr$ 145.000,00, com grande financiamento. — A. TRAVERS — México, 74, 3.º andar — Tel.: 22-5884

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnifico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr$ 530.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tels : 52-5225 — 52-3622.

BOTAFOGO

VENDO: — Rua 19 de Fevereiro, 56 (Vila São João) — Casas alugadas sem contrato, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, ampla área com tanque, muito bem conservadas, esplêndidamente localizadas, em magnifico terreno, com ruas internas, por Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de sinal, Cr$ 55.000,00 no ato da escritura, e os restantes Cr$ 200.000,00 financiadas em 10 ou 15 anos. — A. MENDES DE FREITAS — Para visitas e maiores informações, dirigir-se à: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, S/209 — Telefone: 52-0080.

Leblon

RUA CUPERTINO DURÃO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

VENDO: — Apartamento de frente, com ahll de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, em construção adiantada, por Cr$ .... 240.000,00, com financiamento de 50%, e o restante facilitado. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

Tijuca

VENDO: — RUA MARIZ E BARROS, 76 "EDIFICIO COLOMBIA" — Construção iniciada, magnificos apartamentos de sala, varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 285.000,00 — CONDIÇÕES: — 10% de reserva — 10% na escritura — 30% em 30 meses sem juros — 50% de financiamento em 10 anos Tabela Price — Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE — avenida Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1.110/11 — Telefone: 22-1388.

FLAMENGO

VENDO: — Apartamento ocupado sem contrato à rua Buarque de Macedo, de frente em edificio de 3 pavimentos, de sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro, acomodações para empregada, etc., por Cr$ .. 410.000,00, sendo parte financiada — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-0080.

PETROPÓLIS

VENDO: — Magnifica residência, localizada no mais pitoresco e aristocrático recanto de Petrópolis — PARQUE SÃO VICENTE — com deslumbrante vista para o Rio, dispondo de amplas, confortáveis e completas instalações, inclusive 2 apartamentos, por Cr$ 500.000,00, parte facilitada e parte financiada. — A. MENDES DE FREITAS — Plantas, maiores detalhes e informações: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080

IPANEMA

APARTAMENTO — Vendemos de grande luxo e confôrto à avenida Vieira Souto, de esquina. — Saleta, amplo living (30m2.), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2, cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m2), área de serviço, quarto e W.C. para criados e garagem. Todo o material de 1.º qualidade. Preços: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 facilitados. — Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com F. SCHILLER e M. BRAGA, em LEMOS, BORDA, & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Siriel, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º 42-9750 e 52-0424.

BONSUCESSO

VENDO: — CASAS DE VILA EM BONSUCESSO — Na rua Barreiros, perto da rua das Missões, casas de 2 quartos ou 1 quarto com uma sala e dependências de serviço, tôdas com um pequeno quintal. Quatro delas dão frente para a rua. — Preços a partir de Cr$ 135.000,00 com longo financiamento pelo sistema Price. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512 (Edif. Jornal do Comércio) — Tels.: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1312 — Tel. 42-3713.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 o Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim, — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor 26, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-6907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 18 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ .. 11.700,00 — 5.º Grupo à Venda — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00 prestações de Cr$ 887,80. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas, por conta de clientes. — Av. Rio Branco, n. 106/108, 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Fones: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 — VENDEMOS em Duque de Caxias, próximo a estação de Gramacho, nas condições acima, lotes 12x40, sem entrada, prestações de Cr$ 106,00 por mês. Damos madeira para construção, lotes todos planos perto de condução. Temos também na Vila São Luiz. — Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Presidente Vargas, 417-A, — 6.º andar, sala 606 — Tel.: 43-3583.

VILA IZABEL
PRAÇA SETE

VENDEMOS o apartamento n.º 204, da rua Luiz Barbosa, n. 133, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: — Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Vêr diàriamente das 9 às 11,30 no local. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

LARANJEIRAS

VENDO na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada etc. Preço Cr$ 2.000.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512, (Ed. Jornal do Comércio), Tels: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

ENGENHO NOVO

VENDE-SE CASAS E APARTAMENTOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à Rua Barão de Bom Retiro, 1.075, antigo n.º 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas grandioso Cinema, de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento, que tornarão o local o ponto chic do bairro. — As residências têm no pavimento térreo: — Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, tanque e Garagem e, no pavimento superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em côr e armários — Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. — Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. — Vêr e informar no local. — Tratar diretamente com os proprietários, Incorporadores e Construtores. — LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21, 1.º andar — Telefones: 42-3552 e 22-8595.

CENTRO

ECONOMIZE O EXCEDENTE DOS GASTOS NORMAIS RESIDINDO NO CENTRO DA CIDADE! — Adquira seu apartamento no majestoso edificio "Santo Antonio" — a ser construido à Rua Conde Lage, esquina da Rua Taylor, local em que passará futuramente a grande Avenida Norte e Sul. — 2 tipos de apartamentos: — Tipo "A": Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. — Tipo "B": Sala dormitório, cozinha e banheiro — Peças amplas e arejadas. — Todos apartamentos de frente — Financiamento de 50% — Tabela Price — a cargo de importante Banco. — Preços a partir de Cr$ 195.000,00 a Cr$ 295.000,00. — ótimo negócio para renda. — Acabamento esmerado. — Inf. Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Tel : 22-5884.

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO: apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO — Preços a partir de Cr$ 240.000,00. Ele-Parte facilitada em 10 meses. vadores em funcionamento. PAULO VALENTE — av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1110/11 — Tel.: 22-1388.

TERRENOS EM ARCOZELO — MIGUEL PEREIRA

Ótimo clima — Altitu 600 mts. — Lotes de 525m2 por Cr$ 2.250,00 — Entrada Cr$ 156,50 e o restante em prestações mensais de Cr$ 20,00 — Detalhes e Vendas à Avenida Franklin Roosevelt, 84 — sala 1001 — L. FERREIRA — Tel.: 42-2762 (Aceitam-se corretores com ordenado fixo e comissão).

DECIDIDO ONTEM: NÃO SERÃO EXTINTAS AS AÇÕES AO PORTADOR

Plenário da Câmara

Com a rejeição do projeto Lúcio Bittencourt, que extinguia as ações ao portador, caracterizaram-se em números e nomes as duas fortes correntes em que se dividiu a Câmara dos Deputados desde a apresentação do projeto, um dos que maior número de oradores tem levado à tribuna. Por 114 votos contra 83, o plenário, na sessão de ontem, resolveu não aceitar a proposição do deputado trabalhista, que é considerada, nos círculos parlamentares, uma das mais revolucionárias iniciativas dos últimos tempos.

Só no encaminhamento da votação, nove parlamentares foram à tribuna — cinco contra e quatro a favor — repisando tôda a complexa argumentação já oferecida pró e contra a proposição do parlamentar mineiro. Contra a sua aprovação, manifestaram-se os srs. Israel Pinheiro, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, Alberto Deodato, relator na Comissão de Economia, Marrey Junior, Flores da Cunha e Daniel Faraco. Pela sua adoção, discursaram além do autor, os srs. Gustavo Capanema (que falou em seu nome pessoal), Afonso Arinos e Castilho Cabral.

A VOTAÇÃO

Antes de se iniciar propriamente a votação do projeto, o presidente Nereu Ramos submeteu à consideração do plenário e foram aprovados dois requerimentos: o primeiro, do sr. Gustavo Capanema, solicitando fôsse votado o projeto inicial; o segundo, do sr. Joel Presidio, lider do PTB, requerendo chamada nominal para o cômputo dos votos.

Concluída a chamada, o presidente anunciou o resultado. Fôra rejeitado o projeto.

FALA O SR. CAPANEMA

O primeiro deputado a usar da palavra foi o próprio lider da maioria. Disse o sr. Gustavo Capanema:

"Sr. Presidente, antes que V. Excia. dê início à votação do projeto n.º 42-B, de 1951, extinguindo as ações ao portador nas sociedades anônimas, projeto que, em regime de urgência, figura, em primeiro lugar, na ordem do dia, venho fazer, sôbre a matéria, uma comunicação à Câmara dos Deputados.

E' meu hábito, nas questões de grande interesse submetidas à deliberação desta casa do Congresso, pronunciar a diretriz oficialmente tomada pela maioria ou mesmo o pensamento do govêrno.

Embora o projeto n.º 42-B, de 1951, pertença ao número das questões de magna importância aqui debatidas, cumpre-me declarar que, sôbre o seu mérito, não tomou a maioria uma diretriz, nem a seu respeito trago qualquer pronunciamento do govêrno. A questão é aberta.

O projeto não é da iniciativa do Presidente da República: não é nem mesmo o reflexo do pensamento de qualquer dos quatros partidos que integram a maioria, que dá apoio ao govêrno.

Deste modo, como líder da maioria, não o impugno, como também nao convoco os meus liderados a aprova-lo. Cada qual votará consoante as suas próprias convicções, formadas em estudos pessoais ou em face dos debates, tão longos e vivos, aqui travados sôbre o assunto.

Pessoalmente, votarei pelo projeto, convicto que estou de que os prejuizos que a sua aprovação vai trazer não são tão reais como se afiguram aos seus adversários, e por ver na extinção das ações ao portador uma providência ditada pela justiça social.

Mas o meu voto não envolve, de nenhum modo, o pronunciamento que, sôbre o projeto, deve dar cada um dos nobres companheiros da maioria, que tenho a honra de liderar.

A questão, repito, é aberta".

A palavra do líder da maioria, seguiu-se a do sr. Israel Pinheiro, que procurou fazer a defesa verbal do parecer do relator da Comissão de Finanças, deputado Lauro Lopes, que aliás, se encontrava presente. Sustentou o presidente daquele órgão técnico que reconhecia a existência de graves falhas na legislação das ações ao portador. Entretanto, os seus defeitos não eram de molde a usar-se a drástica terapêutica de eliminá-las como se fossem totalmente nocivas. Julgava, mesmo, que este tipo de ações deveria ser restringido a determinados tipos de investimentos para os quais o Estado desejasse canalizar maior soma de capitais. Abordou, a seguir, um outro aspecto da questão: a perda de Cr$ 1.440..000000,00 que não poderiam constar no Orçamento para 1952, uma vez que, aprovado o projeto, a cobrança do Imposto de Renda deixaria de ser cobrado na fonte.

Em discurso posterior, o deputado Lucio Bittencourt contestou o montante citado pelo orador, dizendo que, no máximo, seria retardado o recolhimento de 500 milhões.

BARÕES E TUBARÕES

O discurso do deputado Afonso Arinos, a favor do projeto Lucio Bittencourt, foi o que melhor impressão deixou no plenário. O representante udenista que, na opinião de muitos substituia o próprio lider do P.T.B., procurou refutar, uma a uma, as críticas levantadas contra a proposição. A certa altura, afirmou que todos os depoimentos trazidos pelos defensores das ações ao portador, partiam de pessoas e entidades intimamente interessadas na continuação do atual sistema de inversão de capitais. "Eu, sr. presidente, falo em nome dos que não possuem ações, da maioria democrática que, em nosso regime, deve prevalecer" — acrescentou o representante udenista.

Teceu longas considerações para demonstrar que não havia necessidade de se percorrer todos os tortuosos caminhos por que passaram os demais paises capitalistas, para atingirmos à medida preconizada pelo projeto. Ao final, declarou que "a herança nobiliarquica dos barões do Império se transforma-

(Conclui na 7.ª página)

Gustavo Capanema

700 Mil Toneladas de Trilhos as Necessidades do Brasil

Declarações do Ministro da Fazenda — O Ponto IV e as Ferrovias Nacionais

"Tenho a informar que sôbre o Ponto IV o meu Ministério vem se empenhando em solucionar os problemas que ele encerra e daí a colaboração que desejamos prestar à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos em seus trabalhos, que por certo vão visar o reerguimento dos nossos sistemas de transportes terrestres, fluviais e maritimos.

Assim iniciou o sr. Sousa Lima a sua entrevista de ontem, na qual prestou esclarecimentos sôbre a reunião a que compareceu no Ministério da Fazenda acompanhado dos diretores do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e das Estradas de Ferro Central do Brasil, Paulista e Santos-Jundiaí.

MOVEL DA REUNIÃO

"Esse foi o móvel da reunião a que compareci juntamente com meus auxiliares diretos e diretores de estradas de ferro", prosseguiu o ministro. Fiz ver que, para melhor colaboração do Ministério da Viação era necessário que, preliminarmente, se fizesse quanto antes, os equipamentos, os materiais e os serviços que poderão ser financiados com os recursos a obter".

PROGRAMA

Lembrou o ministro Sousa Lima a conveniência de serem apresentados programas para aquisição de carros de passageiros, de trens-unidades, de equipamento para sinalização ou para controle centralizado do tráfego e de trilhos.

Se ficar assentado que os carros de passageiros devem ser construidos pela indústria nacional, disse o ministro, convem desde logo decidir-se os equipamentos, que a indústria nacional deverá importar para essa construção, tais como motores diessel e elétricos, truques, sidiessel e elétricos, truques, eicomprimido, geradores elétricos para iluminação. Essas importações poderão ou não serem financiadas com os recursos do Ponto IV.

TRILHOS

São da ordem de 700 mil toneladas as necessidades de trilhos, acessórios aparelhos de mudança de vias, da Central, Leopoldina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Rede Viação Paraná-Santa Catarina, Rede Mineira de Viação e Sorocabana, informou o ministro Sousa Lima.

Continuando disse o sr. Sousa Lima que o maior programa da Cia. Siderúrgia Nacional foi em 1950 de 60 mil toneladas de trilhos, prevendo-se, com a ampliação de Volta Redonda, uma produção de 100 mil toneladas. Serão precisos, pois, mais de 7 anos para fornecimentos a essas ferrovias.

Declarou o ministro que é de tôda conveniencia e é indispensável que a substituição dos trilhos seja feita no máximo dentro de 4 anos, pois a remodelação da via permanente é fundamental para o reerguimento das nossas ferrovias. Além das apontadas, mais 40 ferrovias necessitam de trilhos.

A confiar na produção nacional, terá Volta Redonda de ampliar a sua produção de perfilados e chapas.

Concluindo essa parte, disse o ministro: "E indispensável, portanto, importar trilhos".

PROBLEMAS DF CONJUNTO

Disse o ministro que as ferrovias de bitola de 1.60 m. são três, tôdas interligadas, e devem ser consideradas como um todo e examinados os seus problemas em conjunto. Por isso solicitou à Comissão do Ponto IV todo o interêsse no estudo da uniformização de freios e engates, com fornecimento de recursos para solução desse problema nas estradas de ferro Central do Brasil, Santos-Jundiaí e Paulista.

Os vagões, programados para essas três ferrovias, deverão ter as características as mais uniformes possíveis.

Declarou ainda que devem ser considerados também os fornecimentos de máquinas operatrizes para as oficinas ferroviárias de reparações, principalmente as necessárias às oficinas de manutenção das locomotivas elétricas e diesel-elétricas, cujos parques tendem a desenvolver-se.

Concluindo a entrevista disse o sr. Sousa Lima que há a considerar também equipamentos para a solda de trilhos, para tratamento de dormentes e para mecanização dos serviços de linhas.

Votado Um Só Projeto Ontem

A Câmara Municipal trabalhou, ontem, até às 18 horas, tendo, no final da sessão, votado um único projeto, o que concede um crédito de dois milhões e meio de cruzeiros para calçamento de ruas.

O RESTO DO TEMPO

Câmara Municipal

O resto do tempo foi consumido com um voto de louvor ao delegado Pereira da Costa, proposto pelo sr. Indio do Brasil, do P.R., congratulações pelo último discurso do presidente, por parte do sr. João Luís de Carvalho, do P.T.B., críticas à política sindical do govêrno, em discurso do comunista Eliseu Alves e votação de requerimento para apôio ao presidente da República, em face da resolução adotada na última reunião do Conselho de Segurança.

TEATRO EM MAL. HERMES

O sr. Magalhães Júnior, do P.S.B., fez um apêlo ao prefeito para mndar sustar feito para mandar sustar as obras do teatro em construção em Marechal Hermes. Por várias razões: a lei que autorizou a construção de teatros nos subúrbios não beneficiou Marechal Hermes. O teatro tem lotação para 350 pessoas, exígua para sua finalidade, acrescido da circunstância de que as companhias, ali, terão de cobrar preços um têrço mais baratos do que na cidade. Em contraste com a platéia diminuta, as instalações dos camarins, palco e salão de espera ocupam espaço superior à platéia, sen-

(Conclui na 7.ª página)

Vital: Errei Sim Mas Estou Arrependido

O Prefeito João Vital vem sendo constantemente criticado na Câmara Municipal, em virtude de estar apregoando a necessidade de fazer economia na Prefeitura, ao mesmo tempo que nomeia pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo para cargos de elevados vencimentos. E' o caso, por exemplo, da nomeação de cinco delegados fiscais e da designação de numerosos chefes de serviço quando, na Prefeitura, mais de 70 chefes de seções se encontram parados, sem função.

REU CONFESSO

Os vereadores Levi Neves, do PSD, João Machado, do PTB e Cotrin Neto, do PRP, estavam, domingo, à noite, na Radio Mairink Veiga, em mesa redonda, debatendo esses problemas. O sr. Levi Neves acusava o Prefeito daquelas nomeações e o sr. João Machado defendia o Prefeito, dizendo que as nomeações dos delegados fiscais eram de pessoas já pertencentes aos quadros do funcionalismo municipal. Ouvindo a conversa, o Prefeito dirigiu-se à Mayrink Veiga e, sem ser convidado, tomou parte nos debates. O sr. Levi Neves, imediatamente, pergunta se os cinco delegados fiscais nomeados pertenciam ao funcionalismo municipal, como afirmava o sr. João Machado, aliás presidente da Câmara Municipal. O Prefeito respondeu que não pertenciam. Foram indicados por políticos e por êle nomeados por injunções políticas, para evitar mal maior à Prefeitura. Acrescenta que errou, ao fazer essas nomeaçoes, e está arrependido.

SEM RESPOSTA

O sr. Levi Neves aproveita o momento e pergunta ao Prefeito porque mantem mais de 70 chefes de seção sem função, ao mesmo tempo que nomeou chefes de serviços estranhos aos quadros da Prefeitura. O Prefeito não deu resposta à pergunta. O vereador insiste: porque mandou buscar um médico em São Paulo para dirigir um serviço de assistência social. O Prefeito responde: porque entre os 1.600 médicos da Prefeitura nenhum tem capacidade para dirigir o serviço de assistência social.

AS "INJUNÇÕES POLÍTICAS"

Os delegados fiscais nomeados pelo sr. João Vital foi para atender a pedidos dos vereadores Castro Menezes, Gonçalves Lima e Salomão Filho, do P. T. B., e deputado Lutero Vargas, do mesmo partido.

Outras nomeações semelhantes serão feitas, dizendo-se que a próxima deve ser a do sr. Norival Carvalheira, a pedido do sr. João Machado.

O Professor

DEZOITO ASPIRANTES AO PALÁCIO DOS LEÕES

Política Estadual

Uma pesquisa que fizemos entre os próceres políticos maranhenses, propiciou-nos organizar uma lista de dezoito candidatos ao govêrno do Estado, tendo em vista que a expectativa geral é a de que o Tribunal Superior Eleitoral, determinará a realização de novas eleições.

Esses dezoito aspirantes ao govêrno do Maranhão ou são por conta própria ou por desejo de correligionários, mas o maior número pode ser incluido no primeiro grupo. Nota-se claramente que a disputa entre êles toma aspecto de verdadeira batalha pré-eleitoral e, se não se conseguir harmonizar desde já as diversas correntes, na ocasião oportuna a briga nos bastidores assemelhar-se-á à havia nas ruas de São Luiz. Nem mesmo o sr. Eugênio de Barros, apesar de todos os dissabores e prejuizos, quer ficar à margem.

OS DEZOITO CANDIDATOS

A relação abaixo dos dezoito candidatos ao Palácio dos Leões foi obtida em diversas fontes, tôdas ligadas ao plano federal. Naturalmente que no plano estadual outros existirão com o pensamento voltado para o govêrno do Estado.

Na relação incompleta, portanto, constam os seguintes nomes: Edson Brandão (PTB); Lino Machado (PR); Clodomir Millet (PSP); José Neiva (P.S.P.); Genésio Rego (PSD); Carvalho Guimarães (PL); Rui Almeida (PTB); Neiva Moreira (PST); José Alencar (PTB); Henrique La Roque (PTB); Eugênio de Barros (PST); Djalma Marques (PTB); Afonso Matos (PST); Cunha Machado (PST); Mauricio Jansen (PSP); Clodomir Cardoso (P. S.T.); Otávio Passos (PSD) e Nelson Jansen (PTB).

A OUTRA HIPÓTESE

Há, entretanto, os que acreditam que o T.S.E. confirmará o mandato do sr. Eugênio de Barros. Há também os que torcem por esta decisão, pois acham que desse modo seria pregada uma boa peça aos que se arvoraram em candidatos antes mesmo do pronunciamento da justiça eleitoral.

No primeiro grupo se incluem o sr. Vitorino Freire e alguns deputados que seguem sua orientação, enquanto que no segundo, bem menor, encontram-se os elementos que vêm se mantendo equidistante das disputas nas fileiras do PST ou da Coligação.

FIRME A "CAIXINHA" NO ESTADO DO RIO

A despeito das notas da Secretaria de Segurança e das promessas de elementos ligados ao sr. Amaral Peixoto, o jôgo continúa funcionando livremente no Estado do Rio, enchendo a "caixinha" do PSD. Soubemos ontem que em Rio Bonito, o Secretário da Prefeitura, sr. Lázaro de Barros, mandou chamar o banqueiro do município, dando-lhe o prazo de três dias para recolher aos cofres do PSD determinada comissão sôbre o movimento mensal, sob pena de determinar o fechamento das casas de jôgo.

NO PARÁ: NEM AS CHOCADEIRAS ESCAPARAM

A "Folha do Norte", que se edita em Belém, em uma de suas últimas edições, revelou o desvio de material do Estado durante o govêrno do sr. Magalhães Barata. Verifica-se pela notícia que nem mesmo as chocadeiras da Granja Modelo do Estado escaparam.

Tomando conhecimento de uma denúncia apresentada, o sr. João Botelho, secretário geral do Estado, determinou que o Departamento de Agricultura prestasse as informações necessárias. Imediatamente foi o govêrno cientificado de que o ex-secretário geral do Pará, sr Amando Corrêa, levou para a granja de sua propriedade uma chocadeira da Granja Modêlo. Por outro lado, o sr. Claudomiro Belém de Nazareth, ex-diretor do Campo Agricola de Ananindeua, carregou para sua granja uma chocadeira, duas criadeiras e uma bomba para água.

LIDER DO GOVERNO

Diante da renúncia do deputado Virgilio Filho da liderança da maioria na Assembléia Legislativa do Estado, o PSD do Amazonas esteve reunido com a presença do governador Alvaro Maia, tendo sido escolhido o sr. Coriolado Lindoso para substituir o demissionário.

NOVO DIRETORIO DO PSD CEARENSE

Reuniu-se o PSD do Ceará para eleição do novo diretório estadual que ficou assim constituído: presidente — Carlos Barbosa; vice-presidente — Antônio Azin; primeiro e segundo secretários — João Cesar Vasconcelos e Armando Parente; primeiro e segundo tesoureiros — Aristides Castro e Manuel Anselmo.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Segundo os cálculos de proceres pernambucanos, a Câmara Municipal de Recife para a qual houve eleições nos últimos dias, ficará assim constituída: PSD — 5 vereadores; UDN — 3; PTB — 3; PSP — 2; PL, PR, PRT, PRB, PST e PDC — 1 vereador, cada.

Nos municípios de interior o PSD conseguiu eleger a maioria dos prefeitos e dos vereadores das Câmaras Municipais. Houve eleições em 84 municípios, mas na maioria deles o PSD e a UDN se coligaram.

AMARAL DE NOVO EM S. PAULO

Diz-se que o sr. Amaral Peixoto voltará a São Paulo no próximo dia 1º de agôsto, a fim de presidir em Bauru a posse do novo diretório municipal pessedista.

Getúlio Almoça Com Generais

O presidente compareceu, domingo, ao churrasco oferecido pelo deputado Paranhos de Oliveira, na residência de verão do sr. Levy Gasparian, na Gavea Pequena.

Tomaram parte no almoço os generais Zenóbio da Costa, Odilio Dennys, Osvino Ferreira Alves, Danton Teixeira, Floriano L. Brayner, Segadas Viana, Falconieri da Cunha, Gastão da Cunha, Teles de Azevedo, Vilas-Boas, Dimas Siqueira Menezes, Trajano de Oliveira, Anapio Gomes, Ciro do Espírito Santo Cardoso, e os srs. Café Filho, Danton Coelho, Ricardo Jaffet, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Napoleão Alencastro Guimarães, professor Oscar Stevenson e vários deputados.

Votação Hoje Das Emendas ao Estatuto Dos Funcionários

Comissões da Câmara

Reunem-se hoje, conjuntamente, as Comissões de Justiça e Serviço Público, para examinar e votar as emendas apresentadas em plenário ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, adotado pelo segundo daqueles órgãos técnicos. A referida proposição se encontra em regime de urgência, e já ontem as emendas de plenário (cerca de cento e setenta e três) deveriam ter sido votadas; não o foram porém, em virtude do requerimento do sr. Lucio Bittencourt (designado relator da matéria, na ausência do sr. Samuel Duarte) no sentido de que não se deixe de ouvir o órgão ao qual está sujeito o exame do mérito dos projetos que dizem respeito ao funcionalismo público federal. Para não ser atrasado o andamento do Estatuto, foi combinada e convocada uma sessão conjunta das duas Comissões para hoje, de acôrdo com o mesmo requerimento.

O PROBLEMA DO DESARQUIVAMENTO DOS PROJETOS

O sr. Antonio Balbino devolveu ontem à Comissão de Justiça, o projeto dispondo sôbre o arquivamento, desarquivamento e reabertura das discussões das proposições no começo de cada Legislatura, com voto contrário ao parecer do sr. Afonso Arinos sôbre o requerimento do deputado Raul Pilla relativo à constitucionalidade da proposição. O representante udenista concluia, em seu parecer, pela constitucionalidade do projeto, pois o vê isento de dúvida, declarando que o mesmo dispõe sôbre uma norma de trabalho, não limitando o direito de iniciativa do deputado. O sr. Antonio Balbino, em divergência, pediu vista da matéria, dando ontem o seu voto. A sua opinião é de que o projeto é cerceador, quanto ao desarquivamento, do referido direito de iniciativa, pois só permite o desarquivamento durante os primeiros trinta dias do início da legislatura. Considerando o problema de suma importância, e gravidade, o deputado Lucio Bittencourt solicitou a sua publicação, e adiamento da discussão para a próxima quinta-feira.

NA COMISSÃO DE CINEMA

Compareceu ontem, à reunião da Comissão de Cinema, Teatro e Radio, o cinematografista Alberto Cavalcanti, que fez ali longa preleção sôbre o problema da sétima arte em nosso país e o seu desenvolvimento. Publicamos, noutra parte, amplo noticiário a respeito.

OUTRAS COMISSÕES

Teriam que se reunir, ainda, as Comissões de Economia, Transporte e Finanças, deixando porém de fazê-lo em virtude de terem sido os seus membros convocados a plenário, para a votação do projeto extinguindo as ações ao portador.

A Jogatina Continua Franca No Estado do Rio: A. Torres

Assembléia Fluminense

O líder da U.D.N, deputado Alberto Torres, tratou, ontem, na hora do expediente, da nota oficial dada à publicidade pela Secretaria de Segurança sôbre o jogo no Estado do Rio, declarando, inicialmente, que faria a leitura do documento para que o mesmo fosse transcrito nos anais como um "sinal dos tempos que correm". Disse em seguida que a nota tinha sido publicada com objetivos meramente políticos, visando evitar uma crise dentro do P.T.B., sendo, por isso, uma farsa, um embuste ridículo, pois, na verdade, a jogatina havia continuado exatamente como antes, sem que nenhum contraventor houvesse sido interrompido na sua atividade clandestina. Negou que o atual govêrno houvesse encontrado a jogatina franca no território fluminense, acrescentando que, mesmo que tal houvesse acontecido, já haviam decorrido seis meses da presente administração e ao invés de providências, a jogatina tinha sido ampliada, com a criação de uma "caixinha", que não existia no govêrno passado.

NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente foram à tribuna os deputados Felipe da Rocha e Domingos Guimarães, o primeiro para se referir a um projeto apresentado na Câmara Federal, regulando a concessão de diplomas de professor a médicos e engenheiros, e o segundo para justificar um requerimento dirigido ao I. A. P. E. T. C., pedindo informações sôbre a maneira como devem se inscrever os motoristas que desejam adquirir carros novos, comprados pelo govêrno.

Ainda na hora do expediente, o deputado Hipólito Porto congratulou-se com o Conselho Federal das Caixas Econômicas por haver resolvido abrir inquérito para apurar irregularidades praticadas na administração do sr. José Pedroso, na Caixa Econômica do E. do Rio. Pleiteou também, do govêrno, uma percentagem dos empréstimos que serão brevemente contraidos em beneficios do municipio de São Gonçalo.

ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

O resto da tarde foi tomado pelos debates em torno do projeto n.º 249, que autoriza o Poder Executivo a rescindir o contrato, celebrado em 20 de maio de 1941, com a Companhia Cantareira, para a exploração dos serviços públicos de transporte de passageiros, bagagens e cargas em carris elétricos, nos municipios de Niteroi e São Gonçalo. O projeto, que se encontra sob regime de urgência, foi aprovado em 1.ª discussão, sendo apresentadas, pela bancada udenista, várias emendas em 2.º turno. Esgotada porém a hora, regimental, prosseguirá a votação na tarde de hoje depois de examinadas as emendas, algumas das quais mereceram o apoio do líder do govêrno, sr. Arino de Matos.

Em Grifo

SIM E NÃO

Os versos não recomendam o autor, mas são de Menotti del Picchia e servem para introduzir o assunto, o projeto das ações ao portador:

"Bittencourt em seus sermões.
Revelou não mais se opôr.
As ações ao portador
Mas ao portador de ações".

A derrotada iniciativa do deputado trabalhista mineiro agitou durante alguns dias a vida parlamentar e saiu do debate, ontem, sem outra consequência que a de deixar duas palavras significativas. Uma do sr. Afonso Arinos. Outra do sr. Ferrari. Ambas foram motivadas pelo voto da senhora Ivette Vargas. Retardaria, ao invés de votar na hora em que foram chamados os paulistas, só o fêz quando chegou a hora dos gauchos. E ainda mais: disse "sim" e logo depois disse "não". O sr. Ferrari, também do PTB pediu ao presidente, que apurasse se o voto da sua colega era "sim" ou "não". Verificada a dúvida, concluiu-se que a deputada era pelo "não", embora com dôr na alma, o que é uma maneira de também ser pelo "sim" e de não ser nem uma coisa nem outra.

— Sim e não — comentou o sr. Afonso Arinos — um voto típico dos Vargas.

E o sr. Ferrari, experiente:

— Esses Vargas são difíceis!

Hamilton Gostou Agora

Hamilton Nogueira

Plenario do Senado

A sessão do Senado, ontem, iniciou-se com uma retificação à Ata, feita pelo sr. Bernardes Filho, referente a um aparte que dera ao sr. Domingos Velasco. O que o senador mineiro declarou foi que se não foi a Policia a promotora dos acontecimentos da UNE, então o caso se reveste ainda de maior gravidade.

O DISCURSO PRESIDENCIAL

Ocupou a tribuna, a seguir, o sr. Hamilton Nogueira, para tecer comentários em tôrno do discurso do sr. Getúlio Vargas, pronunciado sexta-feira passada, na "Voz do Brasil". Disse o representante carioca que comentará sempre os discursos presidenciais, como aliás já tem feito de outras vezes, sempre "dentro do mais alto espírito público, sem colocar a questão no terreno das paixões partidárias, ou, das idiosincrasias pessoais". Assim é que, de outra feita, apontara "a profunda inquietação que os discursos do sr. Getúlio Vargas tinham provocado no país, brotados de um espírito que não estava ainda enquadrado dentro do regime constitucional e representativo". "S. Excia. — comentou o sr. Hamilton Nogueira — nunca foi um cultivador da monotonia, da rotina. Cada vez que fala, há uma inquietação. Mas se há inquietações que são desastrosas à Nação, há inquietações necessárias, as que levam à reflexão dos problemas, na sua profunda e dolorosa realidade".

GOSTOU, DESTA VEZ

Disse o sr. Hamilton Nogueira que, se das outras vezes criticou as falas presidenciais desta vez gostou do discurso do sr. Getúlio Vargas. "Gostei — esclareceu-nos — primeiro porque é um discurso de presidente da República e não de ditador. ' um discurso de presidente da República que já fala na necessidade de agir dentro dos limites impostos pela Constituição. E' um discurso de presidente da República que, duas vezes, insiste na colaboração indispensável do Congresso Nacional com o Executivo. Ora, bastavam essas afirmações para que suas palavras fossem lidas e meditadas com o aprêço que merecem. Outro aspecto da mais alta importância é que houve uma representação da realidade brasileira, infelizmente da dolorosa realidade brasileira, sem demagogia, mas como análise segura dos problemas. Colocou-nos no terreno em que a nossa colaboração se faz indispensável".

Em seguida, referiu-se o orador à necessidade, mencionada pelo sr. Getúlio Vargas, de ser votado um Orçamento equilibrado, acabando-se com os "orçamentos paralelos". E' verdade que, na sua grande maioria os créditos suplementares têm sido pedidos em mensagens do Executivo. Agora, é de esperar-se, por isso, que o presidente não se dirija ao Congresso, pedindo créditos especiais porque o Congresso, para estar coerente com a orientação presidencial, deverá negá-los. O Senado não pode ser responsável por aqueles créditos, pois não lhe compete a iniciativa deles.

Quanto ao déficit atual, disse o sr. Hamilton Nogueira que não é conveniente entrar no exame das responsabilidades por sua existência. Não tem preocupação para defender o general Eurico Dutra. A outros, certamente, caberá defendê-lo. O que é preciso fazer, porém, é dar combate ao desequilibrio financeiro, sem pretender distribuir as culpas. O déficit é monstruoso. A um aparte do sr. Epitácio P. Cavalcanti, disse o sr. Hamilton Nogueira que não pretendia entrar no terreno político, atendendo, de resto, a um apêlo do próprio sr. Getúlio Vargas, que deseja que se trate menos de política e mais dos interêsses nacionais. O Congresso deverá votar o Orçamento. Mas é preciso dizer que não dispensa a colaboração do govêrno. Agora, com os líderes governistas nas duas Casas, a rapidez ou o atraso na marcha das iniciativas dependerá, em última análise, da ação dos líderes. "Estou certo — afirmou o sr. Hamilton Nogueira — que o Congresso, no seu alto patriotismo, terá interêsse em fazer com que o Orçamento seja elaborado dentro da realidade nacional. Quanto ao Senado, é preciso considerar que a sua atuação, na elaboração da lei de meios, tem sido, até aqui, meramente pró-forma, porque a proposta só lhe chega ao apagar das luzes. Eis um êrro que precisa ser corrigido, por intermédio do líder governista na Câmara dos Deputados".

SACRIFICIOS

Prosseguindo, o sr. Hamilton No-

(Conclui na 7.ª página)

Escolheu a UDN os Vice-Líderes

A UDN escolheu ontem, definitivamente, os vice-líderes da sua bancada na Câmara — além do deputado Ernani Satiro, que desempenhava as funções, foram designados os srs. Afonso Arinos, de Minas, e Luis Garcia, de Sergipe. O sr. Paulo Sarazate renunciou à vice-liderança para poder desempenhar-se à contento das funções de vice-presidente da Comissão de Finanças.

A REUNIAO DA BANCADA

A escolha dos vice-líderes feita numa reunião da bancada, ontem realizada, sob a presidência do sr. Soares Filho. Foi estudada, na ocasião, a situação dos projetos apresentados ao Congresso pela UDN ou por ela encampados, decidindo-se que o partido não admitirá que sejam os mesmos arquivados nas comissões sem que o plenário os discuta. O regimento concede os meios de se evitar êsse arquivamento e, dentro dêles, lutará a UDN em defesa das suas iniciativas.

Gainza Paz no Rio a 1.º de Setembro

O sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa" expropriada pelo govêrno peronista, passará por esta capital, em trânsito para Nova York, a 1.º de setembro próximo, viajando no "Presidente" da Pan American World Airways, que ficará uma hora no Galeão.

Acompanham o jornalista argentino as sras. Elvira Castro de Gainza Paz, Zelmira Paz Anchorena, Josefina C. Sanchez Elia e Elena Alonso de Rivas.

Internado o Diretor do "Diario de Noticias"

Encontra-se internado na Casa de Saude dr. Eiras, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diario de Noticias" desta capital.

O sr. Orlando Dantas, que mantem largo circulo de relações na sociedade carioca e brasileira, tem recebido as maiores provas de solidariedade, sendo numerosas as pessoas que, através de visitas, cartas e telegramas, têm manifestado desejos para o seu pronto restabelecimento.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1951 — N. 7.064

A Nossa Opinião

O Pai da Inflação

NO discurso proferido em São Paulo, na campanha de 1945, disse o sr. José Américo de Almeida:

"O otimismo financeiro, jactancioso e perdulário, matou as finanças, como um veneno que provoca a morte de ilusões. E' a voragem. A ditadura, para sobreviver, devora os próprios despojos. O meio circulante que saltou de 1937 a 1945, da casa de 4 milhões para a de 16 — quem sabe lá — criou a inflação que comprometeu tôda a economia, como uma inundação que afoga as coisas e ameaça a própria vida".

No seu mais recente discurso, em julho de 1951, o sr. Getúlio Vargas responsabilizou o Govêrno passado pela inflação. Mas não foi contra o general Dutra que o sr. José Américo dirigiu aquelas palavras em 1945...

O DASP Derrota os Ministros!

OS ministros da Marinha, Fazenda, Exterior e Agricultura solicitaram ao Presidente que não desse execução à proposta do DASP, relativa à demissão em massa dos extranumerários das Tabelas Unicas.

A dispensa era desumana e prejudicial ao serviço público. Todos tiveram por isso a impressão de que o chefe do Govêrno atenderia aos Secretários de Estado, fazendo justiça a modestos servidores da União.

Mas o DASP quis mostrar o seu poderio. Fechou a questão, e, ao que fez divulgar ontem, parece que venceu a parada. O doutor Aribio Viana, depois de regressar do festival de Nice, já exonerou centenas de pequenos funcionários da Justiça e Aeronáutica.

O diretor todo-poderoso, que percebe altos vencimentos e faz a primavera na França por conta do erário, não admite, como os ministros de Estado, que alguns brasileiros continuem recebendo Cr$ 2.000,00 por mês para o pão dos seus filhos. E rua com êles, que o nosso regime é trabalhista!

Uma Boa Oportunidade

SEGUNDO notícias divulgadas pelo "Boletim Americano" do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, o govêrno dos Estados Unidos recomeçou a venda de trigo para a exportação.

De conformidade com o Acôrdo Internacional do Trigo as quotas norte-americanas somadas às do Canadá, Austrália e França, serão suficientes para fornecer aos paises importadores membros do acôrdo, a respeitavel quantidade de 562 milhões de "bushels" cujos preços oscilarão entre um dólar e trinta centavos a um dólar e oitenta.

Eis aí uma notícia que pode ser utilizada a favor da argumentação brasileira, nas discussões do próximo entendimento comercial com a Argentina, sobretudo considerando que êsses preços são muito inferiores aos do trigo argentino importado pelo Brasil.

A quota de nosso país no Acôrdo Internacional do Trigo, pode, assim, alcançar a cêrca de 1/4 de seu consumo de 1 milhão e duzentas mil toneladas, ou seja 400.000 toneladas que, juntando a quase meio milhão da produção nacional de 1950, darão para o consumo forçado independente das importações. Esse consumo forçado não é, de nenhum modo, exagerado, pois que ainda contamos com grande quantidade de cereais para misturar com o trigo, elevando assim o consumo de pão, independente das importações de trigo, quase ao normal.

Entretanto, não se trata de deixar de importar nem de reduzir o consumo interno que já é bastante baixo, mas de não pagar os preços exorbitantes que os argentinos exigem pelo seu trigo e de aproveitarmos essa independência ocasional obtendo alguma vantagem no próximo entendimento comercial, aliás tradicionalmente desfavorável ao Brasil...

A Fome na Índia e no Nordeste

DIVULGA-SE que o Brasil doou 80.000 dólares e 500 toneladas de arroz às vitimas da fome na Índia. Gesto humanitário, que só merece louvores. Mas é de lamentar que o Govêrno declare não dispôr de recursos para socorrer também flagelados do Nordeste.

Por medida de economia, nada pode sair do Tesouro para as familias brasileiras. A iniciativa privada é que lhes tem enviado arroz e feijão do Rio Grande do Sul e de S. Paulo. Para os particulares, aliás, apelaram as nossas autoridades. Os hindus tiveram mais sorte do que os nordestinos...

O Enxofre e as Reformas Básicas

DESDE que começaram os programas de estocagem nos Estados Unidos que as exportações de enxofre dêsse país para o Brasil vêm diminuindo.

Noticias recentes nos dão conta de que os suprimentos brasileiros dêsse produto, procedentes em sua quase totalidade daquele país, deverão sofrer fortes reduções, acreditando-se que as exportações norte-americanas para o nosso país habitualmente de 70 mil toneladas, não alcancem, em 1951, a mais de .... 50.000.

Entretanto, apesar da importância dêsse produto para a indústria quimica brasileira, não se tem noticia de que o govêrno esteja preocupado com êsse fato. Nem mesmo com um antigo plano de aproveitamento de pirita nacional (matéria-prima para a fabricação do enxofre) de que também não se tem notícia.

O govêrno está mesmo preocupado é com a reforma de base (leia-se intervenção estatal), mas não percebe que as condições essenciais para uma reforma econômica têm que ser criadas realisticamente e não sonhadas. E depois, como ganhar a confiança da opinião pública, que se faz indispensável para um plano de desenvolvimento em grande escala, encarando com tanta displicência setores da economia nacional que, por não representarem reformas básicas, nem por isso deixam de ter uma importância vital na economia do país?

Vargas e a U. D. N.

ADAR crédito à entrevista do sr. Odilon Braga, nos têrmos em que foi divulgada, o presidente da União Democrática Nacional encarou com certa ingenuidade o discurso do sr. Getúlio Vargas.

Admitir, desde logo, que a mudança de linguagem do presidente da República, que antes era de "candidato à ditadura", signifique uma evolução de mentalidade, uma rápida adaptação ao regime democrático, do homem que tantas vezes tripudiou sôbre o mesmo, transpõe as raias do otimismo, para ser, conforme se disse, ingenuidade.

As palavras do sr. Odilon Braga não revelam um mau observador político. Pelo contrário nota-se que o presidente da União Democrática Nacional focalizou os principais pontos da oração do ex-ditador. Todavia deixou-se êle embalar demasiadamente pelo canto sirênico. Perigosíssima atitude para ser assumida pelo chefe do partido oposicionista diante do sr. Getúlio Vargas, cujos métodos políticos são experimentadamente conhecidos.

Sem dúvida, contém o discurso do Presidente da República a intenção de "restabelecer no país um ambiente de tranquilidade e confiança". E o objetivo dessa intenção está claro, não é outro senão o de desfazer o ambiente de intranquilidade criado pelas suas falas anteriores, intranquilidade que, pondo em alerta as fôrças democráticas, provocou reação de tôdas as classes, desfazendo, para logo, qualquer possibilidade de um movimento de retrocesso político de parte do govêrno.

Encontrando as correntes democráticas dispostas a enfrentá-lo, mudou, evidentemente, o sr. Getúlio Vargas o método de combatê-las. Agora, mansamente, com palavras de respeito aos poderes constitucionais, que antes ameaçara a ponto de recomendar ao povo que fizesse justiça pelas próprias mãos, voltou a tratar do seu programa de govêrno eternamente em princípio de execução, ao mesmo tempo que anunciou realizações administrativas sem qualquer apôio na realidade dos fatos.

Portanto, o que anuncia ter feito o sr. Odilon Braga, que tão bem soube considerar o discurso do sr. Getúlio Vargas, não era, conforme faz, se precipitar em expressões de júbilo, esperando que os fatos o confirmem. O que deveria ter feito era aguardar os fatos. Quando êstes permitirem que se dê algum crédito ao ex-ditador, aí sim, poderá o sr. Odilon Braga, na qualidade de presidente da União Democrática Nacional, vir a público para externar a sua esperança em que o sr. Getúlio Vargas esteja efetivamente disposto a governar o país dentro dos limites de poder e de tempos impostos pela Constituição. Enquanto não houver fatos concretos, qualquer pronunciamento a respeito das intenções democráticas do sr. Getúlio Vargas será prematuro.

TRATADO COM O JAPÃO

Por F. Zenha Machado

CONTARÃO em breve as fileiras de nações "ocidentais" com mais um recruta, entre elas alinhando-se o Japão, após a assinatura e ratificação do Tratado de Paz.

Em estudo e negociações, desde janeiro último, pelo Departamento de Estado e por John Foster Dulles, embaixador especial do presidente Truman, será o Tratado assinado em São Francisco em principios do próximo mês de setembro.

Tendo pessoalmente discutido o projeto com os govêrnos do Japão, Austrália, Nova Zelândia, França e Inglaterra, aguarda agora Dulles comentários sôbre êle, de cêrca de 50 nações que declararam guerra ao Japão, às quais cópias foram enviadas.

Elaborado de acôrdo com o govêrno britânico, contém o projeto satisfatórias soluções para os receados desacôrdos entre Inglaterra e EE.UU., sôbre as questões da soberania da ilha de Formosa, a consulta à China comunista, o pagamento de indenizações de guerra pelo Japão e a permissão de construção naval pelo país vencido.

"O mais curto e liberal jamais imposto a um país derrotado numa guerra", consistirá o Tratado de 20 a 25 páginas dactilografadas, não contendo limitações ao rearmamento militar e à recuperação industrial do Japão.

Devendo ser assinado pelo primeiro ministro Yoshida, do Japão, entrará em vigôr dentro de seis meses após a assinatura, quando for ratificado pelos contratantes.

Transformando o ex-inimigo em aliado, não conta o Tratado com a aprovação da União Soviética e seus aliados, aos quais, por terem declarado guerra ao Japão, foram enviadas cópias do projeto.

Tendo a União Soviética proposto recentemente que o mesmo fôsse elaborado numa conferência em Peiping, com participação da China comunista, pouco provável é que participe da cerimônia de assinatura programada em São Francisco.

Sabem a União Soviética e seus satélites que, como está projetado, destina-se o tratado a fazer do Japão o principal baluarte militar e industrial no Pacifico, de defesa dos EE.UU. e das nações ocidentais contra a ameaça da Asia comunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Torneio Demagógico

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Estamos em pleno mar. Em pleno mar agitado da demagogia, que come, solta, no plenário da Câmara, através do arrebatamento romântico em que os oradores — alguns oradores — tentam situar um problema objetivo: o das ações ao portador. Parte da U.D.N. salta, rápida, para a garupa do trabalhismo. E toca a porfiar com êste num desafio de viola demagógica, ao mesmo tempo que desafio ao bom-senso e ao espirito critico.

DEMAGOGIA FORMAL

E quem fala, assim, pela U.D.N. — uma U.D.N. fora dos trilhos — a linguagem mais ou menos irresponsável dos comicios de rua? Céus! é o sr. Afonso Arinos, essa grande figura de parlamentar, sempre tão seguro em seus votos e tão policiado em seus discursos magníficos. Magnífico também, êste, sob o ponto de vista do brilho verbal: um brilhar sem conta, de cabo a rabo, num estilo, e num tom oratório que nunca lhe tinhamos visto e que desde o partidor, quando a oratória é da braba, atira-se, de um fôlego só, pela peroração.

O êxito foi espetacular. Mas um êxito ao qual o Afonso Arinos comedido, hesitante na frase mas seguro no raciocinio, o Afonso Arinos quase timido que nunca nos cansamos de louvar, neste comentário sempre fraternal, mesmo quando divergente — um êxito, em suma, ao qual o sr. Afonso Arinos é muito, mas muito, superior.

Veio-lhe, coerentemente a necessidade de apelar para tais recursos — os do tom e da frase — abandonando os que lhe são próprios — os da técnica e do raciocínio — porque e quando travou um combate que não era o mais criterioso. As ações ao portador não tinham e não têm, positivamente, porque levá-lo àqueles arroubos de exaltação sentimental.

São meros instrumentos de trabalho, criadores de riquezas, as ações ao portador. Não devem ser combatidas, mas estimuladas. No excelente discurso que há dias proferiu sôbre o assunto, mostrava o sr. Daniel Faraco, deputado dos mais estudiosos, esclarecidos e atentos aos problemas econômicos nacionais, que as ações ao portador representam a divisão e a pequena propriedade dos bens de produção, a participação das pequenas economias nos grandes empreendimentos. Neste sentido é que devemos trabalhar e legislar — para que essa modalidade de investimento assuma o grande papel que lhe deve caber em nossa evolução econômica e também social.

Por aí se vê que, além de tudo, a demagogia udenista não era uma demagogia de conteúdo, e sim meramente formal. O povo, assim considerado, segundo a técnica populista, a muito pequena burguesia e o proletariado, não conhece o problema e não tem interêsse direto e visivel na forma de constituição das sociedades anônimas. E' um assunto técnico, e não emociona a ninguém. Daí as descaidas de um alto espírito, como o do sr. Afonso Arinos, em sofismas como aquele da invocação do principio da maioria: a maioria não tem ações ao portador, logo, as ações ao portador devem ser extintas. Esta, é de amargar.

CONTRA A ASFIXIA FISCAL

Não é dificil verificar que êsse argumento majoritário levaria às consequências mais extravagantes. Seria, por exemplo, aplicavel às ações nominativas, também, e lá se iam as sociedades anônimas, de vez. Podiamos aplicá-la, por igual, a qualquer forma isolada de propriedade ou de atividade, e encontrariamos maior número de formas diferentes, de modo que nos sentiriamos autorizados a acabar com tudo que existe ou esteja por existir. Não, por aí a demagogia não pega.

Em vez disso, o que cumpre é examinar os meios de estimular a divisão dos capitais representados em ações, cada vez por maior número de possuidores. As ações ao portador, transferiveis por simples tradição, facilitam a circulação dêsses capitais e são, por isso, mais atraentes, principalmente para êsse efeito distributivo, que as nominativas.

Nem devem ser taxadas excessivamente, mas com a aconselhavel moderação. O fisco existe não para asfixiar as fôrças produtoras, mas para prestar-lhes serviços. A incidência do impôsto deve ser taxada de modo a que não destrúa o empreendimento, nem o acionista, principalmente o pequeno acionista. Neste país, onde ainda precisamos muito de capitais, êstes devem ser desenvolvidos, através do estimulo às suas iniciativas. E o maior de todos é deixá-las viver. Até o sr. Luiz Carlos Prestes, anticapitalista, entendeu essa necessidade, quando lançou o seu "slogan" do tubarão progressista — concepção mais realista e menos demagógica que a do trocadilho que religa aos barões do Império, os falados tubarões da República.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergía e Díssensíbílização

Embora o tratamento do terreno alérgico seja o ideal para a cura da doneça, nem sempre é facil localizar qual o órgão que, por sua deficiência, está predispondo o organismo do doente para a eclosão das diferentes manifestações alérgicas, e, então, justifica-se perfeitamente o tratamento da sensibilidade à este ou àquele alergeno. No tratamento da alergia constitui problema primordial, a cura do terreno predisposto, sendo a cura da sensibilidade recurso de menor eficácia, porém, perfeitamente aceitável dada a dificuldade em muitos casos de se saber qual o órgão em causa. Não é raro que um paciente com uma manifestação alérgica qualquer, nada sinta à não ser a própria manifestação de sensibilidade. Entende-se por tratamento da sensibilidade, o conjunto de métodos cuja finalidade é fazer desaparecer a reatividade de um alérgico, para esta ou aquela substância. Assim, um paciente com uma sensibilidade à poeira, capaz de lhe produzir uma crise de ásma, pode-se por diferentes métodos de tratamento, fazer desaparecer a sensibilidade à este alergeno, seja criando uma resistência deste doente para a poeira, seja fazendo com que ele perça a reatividade alérgica à mesma. O tratamento que visa a sensibilidade, chama-se dissensibilização, que quer dizer, fazer com que o organismo alérgico perca a sensibilidade. A dissensibilização pode ser inespecifica ou especifica. Chama-se inespecifica, aquela que confere ao organismo, uma resistência para os alergenos de um modo geral, como acontece com a administração do cálcio, do hiposulfito, da tuberculina, etc.. A dissensibilização inespecifica apresenta vantagens como seja, a amplitude de sua indicação, o fato de dispensar meios de diagnóstico para a identificação dos alergenos em causa, etc., porem nem sempre da resultados, principalmente em casos crônicos, tendo mais aplicação para casos recentes ou para casos ocasionais de alergia, como seja a manifestação alérgica que segue a administração do sôro contra diferentes doenças como a difteria, tetano, etc.. As manifestações alérgicas, quando já instaladas, quando são decorrentes de exposições frequentes do organismo ao alergeno, como acontece em casos de ásma por poeira ou outros inalantes, ou casos de urticaria, por exemplo, determinada por alimentos, requerem o emprêgo de outros metodos mais eficientes como seja a dissensibilização especifica. A dissensibilização especifica se faz por hiposensibilização ou por desalergização. Os métodos de hiposensibilização, se baseiam no aumento da resistência do organismo aos elergenos, graças a exposições do organismo aos mesmos periódicamente e por via parenteral (injeção). Este método faz com que o organismo doente, ganhe uma resistência aos alergenos pelo aumento de anticorpos circulantes, que destroem aqueles mal penetram na circulação, evitando assim que os antigenos (alergenos) entrem em contato com o órgão no qual se passa o fenômeno alergico. E' o caso de um asmático à poeira e que tem suas crises determinadas pela exposição do doente à poeira doméstica. Fazendo-se injeções de extrato de poeira neste doente, ele ganha para ela uma resistência e não apresentará crises, quando à ela se expuzer. O metodo de hiposensibilização por injeção de alergenos em doses crescentes, se aplica de modo especial aos casos de alergia por inalantes como seja a poeira, a paina do travesseiro, à pêlos de animais, etc.. O método de hiposensibilização também se emprega para os casos de alergia para micróbios, como acontece com as reações alergicas que se relacionam aos fócos de infecção. As injeções são então feitas não só com os corpos microbianos integrais ou macerados, mas também com as suas toxinas. Na alergia local, o ideal é a extirpação do fóco, mas nem sempre isto é possivel, porque muitas vezes ele é desconhecido, sabendo-se apenas da sensibilidade do doente para este ou aquele micróbio, e outras vezes o fóco é inextirpável e então temos que nos contentar com a hiposensibilização pelas injeções em doses crescentes. A auto-hemoterapia e a auto-soroterapia, consideradas por muitos como métodos inespecificos, são na realidade especificos, porque utilizam na dissensibilização, anticorpos circulantes. Estes métodos consistem na retirada de sangue e na injeção subcutânea do mesmo, seja integral seja depois de separado o sôro. Estes métodos são particularmente indicados nas alergias endogenas, em que os alergenos são produzidos no próprio organismo, como acontece com as alergias à hormônios, à absorção de exsudatos provenientes de inflamações, etc. Além deste método, podemos dissensibilizar um organismo por meio da desalergização, que é o método utilizado para os casos de alergia à alimentos. Este método se baseia na observação clinica e experimental de que, logo após a exposição do organismo ao alergeno, seguida de crise alérgica, o mesmo premanece num período refratário que o protege de nova crise alérgica mesmo que

(Conclui na 7.ª página)

Côr e Raça

MAURICIO DE MEDEIROS



Não se pode dizer que o Congresso tenha estado inativo em matéria de legiferação. De lá tem saído pelo menos uma lei por semana. E não se pode dizer que seu conteúdo seja de somenos importância.

Ainda neste momento o Presidente sancionou uma lei estabelecendo penas para as demonstrações de preconceito de côr ou de raça, no que se procura fortificar o preceito constitucional que assim dispõe. Ninguém poderá, sem os riscos das penas da lei, recusar por motivos dessa ordem, nem hospedar, nem aceitar ou prestar serviços a qualquer pessoa.

Não discuto a justiça da medida. Com ela procuramos evitar que entre nós se estabeleça o agudo e revoltante problema dos Estados Unidos, com a sua discriminação entre as raças.

Mas eu me pergunto até onde será a nova lei aplicada, se é por vezes o próprio Estado quem estabelece essa distinção.

A nossa Marinha de Guerra nunca admitiu em seus quadros de oficiais gente de côr. Rapazes negros ou mestiços, tivessem qualquer grau de inteligência e instrução, jamais foram admitidos à Escola Naval.

Tempo houve em que rapazes dessa condição, sabendo o que os esperava na Marinha, procuravam a Escola Militar e eram a ela admitidos, desde que provassem capacidade para isso. Mas nesta houve também um tempo em que essa facilidade cessou. E coisa assaz interessante: não apenas os negros, mas também os israelitas eram sumàriamente eliminados da pretensão de serem admitidos na Escola que forma os oficiais do Exército. Consta-me que, quanto a esta última determinação, as ordens eram de caráter secreto, mas coincidiam com a campanha integralista contra os judeus.

Não conheço nenhum homem de côr na diplomacia, onde hoje a preocupação é aposentar por limites de idade bem abaixo da capacidade vital de seus funcionários, os diplomatas de postos superiores, cheios de experiência e saber, para abrir vagas para os jovens ansiosos de percorrer mundo.

Ao meu conhecimento veio mesmo opinar sôbre um caso em que se eliminou da possibilidade de ingressar na carreira diplomática um jovem de excepcional valor intelectual, bolsista brasileiro em França, dedicado ao estudo e ensino de letras clássicas, o que é hoje uma raridade, invocando motivos de ordem psiquiátrica. Exame detido a que procedemos demonstrou a invalidade de tal conclusão. Mas havia uma circunstância da qual nem falamos em nosso exame e que é o aspecto físico do candidato que, sendo de origem árabe, tem traços fisionômicos que o fazem um mestiço. Estou certo de que foi êste o motivo principal da recusa.

E' muito curioso o que se passa em tais condições. Quando alguém se vê classificado como personalidade psicopática procura reivindicar os direitos à categorização de sua higidez mental e protesta por todos os meios ao seu alcance, o que o faz entrar em querela. Quanto mais reivindica e querela, mais motivos oferece ao técnico para afirmar: "Estão vendo? E' um querelante...".

Já funcionei como perito em um caso de aposentadoria compulsória de um bancário ao qual se tinha feito o diagnóstico de paranóico. O exame longo e a observação continuada do paciente me demonstraram que êle tinha tido apenas uma crise neurótica com rasgos interpretativos. Uma readaptação dêsse homem em outra função no mesmo Banco teria corrigido seu desajustamento transitório. Mas o homem era um meticuloso colecionador de resoluções em matéria de conflitos de trabalho. Dava ao seu advogado o material para longas petições que êle assinava. E com elas cada vez mais se enterrava, pois parecia confirmar seu caráter querelante... Quem não o é, quando se vê acusado de ser doido?

Voltemos, porém, ao preconceito de côr. Será que depois da nova lei a Escola Naval vai admitir candidatos mestiços ou negros? Será que o mesmo fará o Exército no quadro de seus oficiais? Será que o Itamarati vai acolher tal gente?

Tenho minhas dúvidas, pois que nesses setores se criou, de certo tempo a esta parte, um evidente preconceito de côr. Mas agora isso é crime. Vamos vêr como será êle apurado...

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Francisco Macedo (PTB-Sergipe), que pediu uma sessão secreta para apresentar documentos contra a antiga administração da Companhia do São Francisco, pegou um aparte ontem ao deputado Luiz Viana Filho (PSD?-Bahia), dizendo, para espanto geral, o seguinte: "Não concedo porque não houve entendimento prévio"...

*

...QUE os líderes da maioria e da minoria foram derrotados ontem na votação do projeto de extinção das ações ao portador, pois ambos votaram a favor do mesmo...

*

...QUE o próprio lider do govêrno sr. Gustavo Capanema chamava a atenção para o fato de terem sido ele e o sr. Soares Filho vencidos, quando alguém acrescentou: "Vencidos e satisfeitos"...

*

...QUE o sr. Paranhos de Oliveira (PTB-E. do Rio), apesar de ter cabalado contra o projeto Lúcio Bittencourt, à última hora votou a favor, por se lembrar, segundo comentaram, que cassino clandestino não tem ações ao portador...

*

...QUE os deputados do PSP, quase todos milionários, não compareceram ontem à Câmara para não se comprometer votando contra a extinção das ações ao portador...

*

...QUE o motivo da palavra de ordem do PSP aos seus liderados contra a extinção das referidas ações é que, extinguindo-se esses titulos, Ademar teria de revelar a sua fortuna...

A Opinião do Leitor:

ESPECTADORES DE PE'

O sr. Felipe Muniz trata de uma questão delicada, pois a solução não parece tão fácil como procura fazer crer.

Irrita-o sobremodo a presença, nos salões de cinema, durante as sessões, de espectadores que permanecem "longos segundos" de pé.

O entra e sai de pessoas, passando seus corpos diante da linha de visada do sr. Felipe Muniz(torna-lhe o espetáculo, por melhor que seja, um suplicio.

Acontece, porém, que no sistema de sessões continuas o problema é praticamente insolúvel, pois a saida não pode ser feita senão com o cidadão erguendo-se de seu lugar, atravessando entre as cadeiras até ganhar o corredor — a menos que esteja colocado na ponta da fila.

A entrada é ainda mais complicada, pois o candidato a espectador, vindo da claridade, precisa primeiro de realizar uma acomodação visual que sempre demora alguns longos segundos. Quando se encoruja o bastante para enchergar à fraca luz refletida da tela, terá de procurar entre a massa de cadeiras, quais os escuros que não são ocupados por cidadãos de roupa ou de pele escura. Esta operação demora um pouco mais se o candidato a espectador sofre da vista.

Fenomenos perfeitamente compreensiveis justificam, portanto, o incômodo entra e sai que tanto irrita o leitor.

Desloca-se, portanto, a oposição do sr. Feline Muniz, para outro campo mais delicado, qual o de saber-se da conveniência maior do regime de sessões a hora certa sôbre o de sessões continuas.

Consultado o público, não nos parece provável a preferência pelo primeiro, pois a espera da hora certa representa uma perda de tempo considerável para inúmeras pessoas que não dispõem senão de um período restrito para assistir ao filme, ou que vão ao cinema somente para aproveitar um prazo sem o que fazer, entre duas obrigações inadiáveis e improrrogáveis.

Contudo, fica o problema do sr. Feline Muniz exposto à consideração dos proprietários de cinemas da cidade, para sua meditação.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3740
Diretor Redator-Chefe .	43-2011
Diretor-Superintendente .	43-2023
Gerência	[illegible]
Secretaria	43-3339
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia . .	23-2035
Oficinas	43-7750

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5608 —

Venda avulsa . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual . . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . . Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:

Anual . . . . . Cr$ 250,00
Semestral . . . . . Cr$ 100,00
(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-2755 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RECURSO DE REVISTA E REEXAME DE PROVA

J. Antero de Carvalho

Vale registrar um dos últimos julgamentos do Supremo Tribunal Federal, que, embora não encerre novidade, tem um aspecto interessante.

Foi o caso: o Tribunal Superior do Trabalho, modificando decisão do Regional, decidiu ser de "autorizar-se a dispensa de empregado que, punido por embriaguês, não se corrige, apresentando-se, nesse estado, ao serviço". Até aí nada de mais: nada que retificar na assertiva, que tem por si não o direito só, senão, ainda, as imposições do bom sizo, como acentuou de início o Ministro OROZIMBO NONATO, relator do feito.

ALDILIO TOSTES MALTA, que fôra e relator no Pretório especializado, advertira que a preliminar não podia ser superada, pois se tratava de pura matéria de fato; mas que, se funcionasse no feito, NAS INSTANCIAS INFERIORES, autorizaria a dispensa.

As considerações do ilustrado Juiz estão, sem dúvida, perfeitas; a pendência havia sido mal decidida pela última instância; todavia, no seu entender, não seria possível, àquela altura, corrigir a injustiça, pois a tanto se opunha intransigentemente a lei. O Tribunal Superior, porém, não considerou irremovível o obstáculo denunciado por TOSTES MALTA e conheceu do extraordinário para lhe dar provimento, autorizando a dispensa do empregado.

A razão, portanto, do conhecimento do recurso teve ânimo na alegação de injustiça da sentença proferida pelo Tribunal local, como deflui dêste passo do aresto: — Manifestou-se o relator dêste acórdão pelo não conhecimento do recurso por se tratar de matéria, exclusivamente, de fato. De maneira diversa decidiu o Tribunal, por maioria, considerando também que o relator, ao advertir que o recurso importava reexame de prova, acentuara, contudo, que, se funcionasse no feito, nas instâncias inferiores, autorizaria a dispensa..."

O conhecimento do recurso nestes têrmos — frisou o Ministro OROZIMBO NONATO, — se deu ao arrepio da lei e com ofensas do artigo 896 da C. L. T., em sua mesma literalidade. (Rec. Extr. n. 14.174).

"Dir-se-á — prossegue êsse Jurista — que o exame da ocorrência, em determinado caso, dos extremos do recurso não rende ensejo, falando pela via ordinária, a êste Supremo Tribunal Federal. Mas, no caso, foi o recurso acolhido, sem o reconhecimento da ocorrência de seus antessupostos legais."

Com efeito, são restritas as hipóteses de recurso de revista, conforme impõe o art. 896 citado, e nenhum dos dois fundamentos aí previstos fôra observado. A sorte do apêlo ao Supremo, pois, já estava marcada pela infringência àquela norma rígida.

Para rematar, não convém perder a oportunidade desta observação do Ministro OROZIMBO NONATO — "E' certo que a instância suprema, em recursos extraordinários, examina fatos. Ela o faz, porém, quando, ASSOBERBADA A PRELIMINAR, julga a causa. Esse julgamento envolve o exame do fato e do direito, que nasce daquele — "ex facto ius oritur".

No exame da preliminar, porém, êsse reexame é repudiado pela própria índole do recurso e a lei o desautoriza." (Idem).

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta para o dias "11-7-51"

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz Revisor: Cesar Pires Chaves — Processo n.º TRT 616-49 (JCJ de Campos) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Usina Santana — Recorrido: Manoel Calixto.

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz Revisor: Pires Chaves — Processo n.º TRT 1.095-50 (6.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: The Rio de Janeiro Flour Mills Granries Limited — Recorrido: Antonio Pereira Vital.

Relator: Juiz Homéro Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 651-51 (1.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: M. P. Gonçalves — Recorrido: Antenor Gomes da Silva.

Relator: Luiz Homéro Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 657-51 (5.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Recorrido: José Rocha.

Relator: Juiz Homéro Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 664-51 (6.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Indústria de Sabões Pilares Ltda. — Recorrido: Dario Paes.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz Revisor Mário Lopes — Processo n.º TRT 712-51 (3.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: City Lux Ltda. — Recorrido: Raimundo Ferreira dos Santos.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 713-51 (5.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Posto de Gasolina Parada de Lucas — Recorrido: José Barbosa.

Relator: Juiz Homéro Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 717-51 (3.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido Arnaldo de Souza.

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz Revisor: Pires Chaves — Processo n.º TRT 727-51 (2.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Panair do Brasil — Recorrido: Henrique Magliari.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz Revisor: Mário Lopes — Processo: n.º TRT 731-51 (2.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Auto Viação Comercial — Recorrido: Matias Pedro de Barros.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT 736-51 (5.ª JCJ) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: The Rio de Janeiro Flour Mills Granaries Ltda. — Recorrido: Manoel Galindo.

Reunião de Diretores das Escolas Industriais

A Primeira Reunião de Diretores de Escolas Industriais, promovida pela C.B.A.I., instalou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, tendo falado o ministro Simões Filho.

Em seguida falou o sr. Solon Guimarães, diretor do Ensino Industrial, que discorreu sôbre a formação profissional.

Encerrando os trabalhos discursou o representante do prefeito, que solicitou permissão para assistir ao conclave como observador das escolas técnicas da Prefeitura.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Hoje

1.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Lourival Mendes. x Estrada de Ferro Leopoldina. — José Silveira Guimarães. x Padaria e Confeitaria Bom Jesus. — Maria Agripina de Jesus. x Alha Assiere. — José Paulo de Oliveira. x Cavalcanti Junqueira S. A. — Manoel Alves de Oliveira. x Cavalcanti Junqueira S. A. — João Manoel de Queiroz. x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado. — Demindes Romualdo Medeiros. x Auto Viação Nacional S. A. — Osavido Honório Costa. x Salão Nova Era. — Glória Machado. x Cartonagem Astória Ltda. (Edital de 1.ª Praça às 12,45). — Johan Simone Naegel. x Estabelecimentos Industrial Alberto Russo "Elevadores Rádim. (Edital de 1.ª Praça às 12,45).

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas: Maria Lima Martins. x Foto Automático. — Osvaldo Lopes da Silva. x Oscar Tavares & Cia. — Nelson Antunes Aguiar. x Viação Estrêla. — Julio Dias dos Santos. x Sociedade Bebidas Carioca. — Estanislau Inácio. x Narciso Gonçalves & Cia. — Idair de Barros Moreira. x Instituto Científico São Jorge. — Augusto Salvador. x Carlos Oliveira Rodrigues. — Manoel M. da Costa. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Osório Alves Pereira. x Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. — Angel Navarro Gioto. x Isauro Dominguez.

3.ª JUNTA

Início às 12,00 horas: Jacy G. de Baccelar e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Manoel Pereira da Silva. x Francisco Neves de Alcantara. — Hermes Pedro Magalhães. x Sears Roebruck S. A. — Antonio Joaquim Pinheiro. x Nadyr Figueiredo S. A. — João Rodrigues Nogueira Junior. x Consir Ltda. — Vicente Cruz. x Tinturaria Rio Londres. — Valdemar de Souza e outro. x Irmaos Goulart & Cl.a — Miguel da Luz. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Sociedade Marmifera Brasileira Ltda. — x Beniamino Coscarela. Inquérito. — Valter Paulo da Costa. x Santos & Cia. Ltda.

4.ª JUNTA

Início às 14,00 horas: Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Moacir Pereira de Melo. — Higino Gonçalves da Mota. x Cia. Cervejaria Brahma. — Francisco Xavier Bezerra. x Cia. de Navegação Pan-Americana. — Amaro de Souza. x Emprêsa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda. — João Braz dos Santos. x Manoel Mendes & Irmão Ltda. — Construtora Brasil Central S. A. — Alcides de Espírito Santo. x Cavalcanti Junqueira S. A. — José Francisco de Mendonça. x Cia. Propac. Comércio e Representações. — Acácio Antonio Vieira. x Nonder Bas & Cia. — Graciano Silva. x Fábrica de Calçados Jardim.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas: José Mauricio da Costa. x Viação Carioca Ltda. — Jacir Pires de Oliveira. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Jorge Ramos de Carvalho. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Antonio Joaquim da Silva Junior. x Calçados São Paulo Ltda. — Vicente Bispo. x "SER" Serviço de Entregas Rápidas. — João Pereira da Silva. x Tupi Auto-Lotação Ltda. — Antonio Pereira Mendes Sobrinho. x Churrascaria Gaucha Ltda. — Jorge Alves Pinto. x Açougue Igrejinha. — Cicero Torres. x Linhas Aérea Trans-Continental Brasileira S. A.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Manoel Martins. x Orlando Ferreira Alves. — Mário Rodrigues. x Garcia Pereira Ltda. — Otávio de Paiva. x Tinturaria Brasilina. — Valdeci Gonçalves Diôgo. x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — João da Silva Loroza. x Cia. de Transportes Comercia le Importadora Ltda. — Orlandino dos Santos Mafra. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Cacilda Rodrigues Cardoso. x Fábrica de Capas. — Amaro José da Silva. x Emprêsa Viação Carioca Ltda. — Gustavo T. da Silva. x Nadir Figueiredo S. A. — José Severino Sobrinho. x Cia. Brasileira de Novos Hotels.

7.ª JUNTA

Início às 12,30 horas: Maria Romão da Silva. x Salão Redentor. — Alcides Cordeiro. x Padaria e Confeitaria Babilônia. — Aron Sonel Daneiger. x Tapeçaria Azteca. — Ertiz José Pereira. x Cerâmina Pedro II. — José Antonio Mesquita. x Tasso Lisboa Ltda. — Maria Vieira de Carvalho. x Confecções Mafra - Ltda. — Zenilson Ramos. x Serviço de Entregas Rápidas "SER". — Magno José de Oliveira e outro. x Roubaud & Cia. Ltda. — Oscar Martins. x Elmo Emprêsa Locadora de Mão de Obre Ltda. — Cia. Nacional de Navegação Costeira. x Emilio Fernandes Barranca. Inquérito. — José Francisco dos Santos. x Panificação Rio São Paulo.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Benedito Conceição da Silva. x Auto Viação Nacional A. S. — Américo Guimarães. x Francisco José Cabral Manoel Santo Rita Ferreira. x Auto Viação Nacional S. A. — João Ribeiro da Silva. x Cavalcanti Junqueira S. A. — José Pereira de Castro Neves. Werneck & Irmãos. — Altamir Lopes. x Condoroil Tintas S. A. — Humberto Batista da Silva. x Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda. — Ernesto Duarte Loureiro. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Sebastião de Paula Lima. x João Manoel de Sá.

9.ª JUNTA

Início 13,00 horas: Carleto Botelho. x Sul América. — Antonio Albino Aranda. x Inácio Fernandes. — Eliza de Souza. x Cia. Antártica Paulista. — Pedro de Almeida. x Neves da Cruz & Costa Ltda. — Genson Pinto de Araujo. x General Elétric S. A. — Otávio Morais. x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granares Ltd. — Sebastião da Rocha Costa. x Fábrica de Papel e Papelão São Geraldo Ltda. — Lourival Soares. x Cavalcanti Junqueira S. A. — José Gomes da Silva e outros. x Emprêsa de Revestimentos Confalonièri Ltda.

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Murilo Ribeiro dos Santos. x Estrada de Ferro Leopoldina. — José Sales de Deus. x Independência Auto-ônibus Ltda. — Paulino José de Oliveira. x Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Adolfo Gustavo Franz. x Lloyd Brasileiro. — David Pimenta. x Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Alfredo da Silva. x The Western Telegraph Cº Ltd. — José Calazans x Leiteria e Restaurante Uruguaiana Ltda. — Rosalvo Rezende Tinoco. x Cia. Cirrus S. A. — Silvio Martins. x Rolhas Metálicas "Crown Cork S. A.". — José das Neves. x Adelino Pereira.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas: José da Conceição Souza. x Elfizio Gonçalves & Cia. — Delfino Marques. x Café e Bar Barão. — Valter Pereira. x Manoel Pires. — Altamira Antonia de Oliveira e outras x Cia. América Fabril. — Osvaldo de Oliveira Maia. x Valdemar Vieira Gonçalves. — Manoel Severino dos Santos. x Construtora Prolab. — Antonio Ribeiro. x Cia. x Armazens Gerais da Produção de Minas. — Manoel P. Lima Lobo. x D. Maciel. — Cia. América Fabril. x David da Costa Sampaio. — Natanael Rocha de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

3.ª JUNTA

Início às 12,00 horas: José Soares Marinho. x Expresso Orin. — Albertino de Almeida. x Elevadores Alpha Ltda. — Juvência Agostinho Filho. x Padaria Santo Cristo. — Mario Gomes da Rocha. x Cardinale & Cia. — Tito Correia da Silva. x Padaria e Confeitaria Três Pinguins. — João Domingos Ramos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Sebastião Osório Braga. x Tinturaria Sportman. — Faustino Euzébio. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Nilton dos Santos. x Fábrica de Moveis Osvaldo Cruz. — Cia. Progresso Industrial do Brasil. x Magger Breschi da Silva. Inquérito.

4.ª JUNTA

Início às 14,00 horas: José Joaquim Jarbas. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Manoel Pires e outro. x Cia. de Fiação e Tecelagem Confiança Industrial. — Sebastião Braz do Carmo. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Marcos de Almeida Guerra e outros. x Unileite S. A. — Dionízio Fernandes Costa. x Cavalcanti Junqueira S. A. — José Rosário Martins. x Cia. Cervejaria Princesa. — Paulo Cabral D'Almado. x Estádio Municipal. — Maximiano Lacerda do Nascimento e outro. x Linhas Aéreas Paulistas S. A. — Flávio Paulino dos Santos. x Paul W. Braning. — Darci Corrêa da Silva. x Papelaria Machado Ltda.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas: Rosalvo Dornelles Maciel. x Emprêsa de Transportes Aéreos Norte S. A. — Hilton Antonio Tavares. x A. J. Beato. — Paulo A. Castro. x João Gomes Xavier & Cia. — Henrique Albino Filho. x Restaurante Popular S. A. — Evêncio da Silva Alves. x Imobiliária Tijucamar. — Manoel Mauricio. x Biscoitos Aimoré Ltda. — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Herlino José Gonçalves. Inquérito. — Félix Ribeiro. x Viação Brasil Ltda.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Maria Pereira da Costa. x Almerinda Inácio da Silva. — Antonio Gonçalves da Silva. x Cia. Itatiaia de Construções Gerais. — Auzeir Fonseca. x Panair do Brasil S. A. — Silvino Fernandes Moreira. x Emprêsa de Revestimentos Confalinièri Ltda. — Décio Gomes. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Manoel da Paixão Santos. x Padaria Fóz de Iguaçu. — Manoel Valentino da Silva. x Materiais de Construções Vila Isabel Ltda. — Manoel Paulo de Oliveira. x Cia. Construtora Alcides B. Cotia. — Djanira da Silva Estephanes. x Tinturaria Portuênse. — Juvenal Gomes Chagas. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

7.ª JUNTA

Início às 12,30 horas: João Antonio de Freitas e outros. x Estrada de Ferro eLopoldina. — José Verissimo Miranda. x Construtora Brasil Central S. A. — Cirilo Manoel da Silva. x Maria de Jesus Barbosa. — Ovacir José da Costa. x Oliveira & Herculano Ltda. — Maonel da Costa. x A. Duarte. — José Paulino de Oliveira. x Almeida Fontes Importadora S. A. — José Ferreira de Souza. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Raimundo M. da Silva. x Estrada de Ferro Leopoldina. — José de Holanda Oliveira e outros. x Alwin Meier. — Jorge Francisco de Lima. x Cooperativa Central dos Produtores de Leite. — Agripio Francisco Vieira. x Estrada de Ferro Leopoldina.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Carlos dos Santos Borges. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Jacob dos Santos. x O. Marsili & Cia. Ltda. — Moacir Cardoso Neto. x Estrada de Ferro Leopoldina. — José Gonçalves dos Santos. x Adolpho Schechtman. — Manoel da Silva. x Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Felipe Cândido Pereira. x D. Bedilio de Azevedo Sarmento. — Félix Ribeiro. x Viação Brasil Ltda. — Luiz Waisman. x S. A. Gazeta de Notícias.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas: Jorge Minevino. x Rolhas Metálicas Crown Cork S. A. — Gilberto de Lima. x Editora Paulo de Azevedo Ltda. — José Gomes dos Santos. x Elevadores Schindler do Brasil S. A. — Ascendino de Oliveira. x Viuva André de Moraes & Cia. — Luiz Furtado de Moraes. x Casa Cavé. — Tharbaux Rodrigues Seabra e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Calixto Arcelino Antonio. x Carlos Pereira Industrias Quimicas S. A. — Nadir Ribeiro Sontos e outro. x Tinturaria Odeon.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO PELO CONSELHO APELOU PARA O S.T.M.

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, da Auditoria da 7ª R.M., condenou à pena de 1 ano de prisão por crime de apropriação indébita o cabo Moacir Dias Melo, tesoureiro do Clube das Praças.

O indiciado deixou de depositar na agência da Caixa Econômica local certa importância pertencente àquela agremiação. Não se conformando com a sentença condenatória, apelou da mesma para a instância superior. O processo em grau de apelação deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de Hélio Helidio, soldado da Base Aérea de S. Paulo, acusado do crime de insubmissão; de Joaquim Amâncio de Macedo, soldado da Base Aérea de S. Paulo, acusado do crime de deserção; de Joaquim Lopes da Silva, Geraldo Marques da Silva e Hermógenes da Silva Albino, todos acusados do crime de insubmissão e pertencentes à 1ª Cia. de Depósito de Suprimentos; de Francisco Pereira Siqueira, soldado do 10º R.I., acusado do crime de insubmissão; de Miguel Medeiros da Silva, soldado do 3º R.A.A.Aé, em Natal, acusado do crime de insubmissão e de Léonel Rodrigues da Silva, cabo, pertencente ao contratorpedeiro "Baipendi", acusado do crime de deserção. Todos êsses processos depois de numerados e autuados foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO S.T.M.

Por intermédio de seu advogado, deu entrada, ontem, na seção judiciária do Superior Tribunal Militar, numa ordem de "habeas-corpus" impetrada em seu favor, o estudante paulista Marino Fornari, considerado insubmisso. O processo depois de numerado e autuado naquela seção foi distribuído ao ministro relator.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Por despacho do juiz auditor, Adalberto Barreto foi determinado, a requerimento do Ministério Público, o arquivamento dos autos de inquérito policial-militar instaurado pela Polícia do Exército, para apurar o acidente verificado com o soldado Ivo Grein, da mesma polícia.

PAUTA DA 1ª AUDITORIA

Na primeira sessão do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria Regional, após o compromisso dos juízes capitães José de Miranda Carvalho e Aquiles Antônio Kehrig, terá prosseguimento o processo a que responde Manuel Vargas, revel, e tomará conhecimento o Conselho de Justiça da prisão preventiva do cabo Itelvino Gomes da Silva, a requerimento do M. P.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

Pelo juiz Adalberto Barreto foram distribuidos às Auditorias Regionais os seguintes processos: à 1ª Auditoria — processo de deserção referente a Nelson Gonçalves Ribeiro, soldado do 2º B. I. B.; de insubmissão relativos a Jovelino Oliveira Cardinot, soldado do 2º B.I.B., e a Valter Raimundo da Silva, soldado do 1º G.A.C.Fer.; à 2ª Auditoria: — processos de insubmissão referentes aos soldados Melquiades Lima, do 1º G.A.C., e Albertino Antônio Freire, do 2º B.I.B.; à 3ª Auditoria: — processos de insubmissão referentes aos soldados Edson Lourenço da Silva, do 2º R.I.; Valdir Soares, do 1º G.A.C.Fer., e Brondelo Pereira de Andrade Junior, do 2º B.I.B.

Agradecimento à A.B.I.

Por ocasião de seu cinquentenário de vida de imprensa, o nosso colega professor Corinto da Fonseca recebeu uma cordial mensagem congratulatória da Associação Brasileira de Imprensa.

Em agradecimento, o homenageado dirigiu ao presidente da A. B. I. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de julho de 1951.

Ilmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Muito me comoveu e me encherá de gratidão emocionada, a sua mensagem congratulatória pelo meu cinquentenário de jornalista e de educador.

Vinda da alta autoridade de que oficialmente e pela maioria imensa de socios da A. B. I., está v. s. investido, essa mensagem valeu e vale, realmente, para mim, como uma espécie de certificado de folha corrida limpa, sem faltas graves.

Pelo menos é só isto o que v. s. achou no meu cinquentenário de tarimba, mas êste — só isto — é o máximo que v. s. poderia dizer, levado pela contingência funcional de seu cargo, em virtude da qual — devo confessá-lo — v. s. apressou-se em prestar-me os auxílios regulamentares, quando estive a dois passos da morte, em 1949, obtendo da Beneficência Portuguesa, um desconto de 20%, nas despesas de hospitalização.

Vivendo v. s. tantos anos, entre nós outros, os jornalistas, deve saber, como ninguém, como é difícil, difícil até ao sacrifício — qual a tantos dos meus colegas honrosamente acontece — fazer do jornalismo um fim nobre de altruísmo social e, não, um mero e simples instrumento de tríplice ação: pá, picareta e sapa subterranea.

Eu não poderia almejar mais, por mais ambiciosa que fosse a minha vaidade — e tão alto, um certificado de tão traquejado juiz.

Beija-lhe, respeitosamente e agradecidamente, as mãos agels, o

(a.) — Corinto da Fonseca".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 ao 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

FÔRO

PORTE DE ARMA

OTHON RIBAS

II

Para negar aos oficiais da reserva o direito ao porte de armas começou o ministro Luiz Galoti examinando o disposto no artigo 5º do Estatuto dos Militares, no qual são enumeradas as três situações em que o militar pode-se encontrar: ativa, reserva ou reformado. E depois passa ao artigo 34, que concede aos militares o direito "ao porte de armas, quando oficial".

Sustentaram os recorrentes que o direito assim concedido pelo artigo 34 mencionado é comum às três situações. Para logo demonstrou o ministro Luiz Galoti que êsse princípio não pode ser aceito em face do próprio artigo 34, visto como, êle os enumera, nesse preceito há "pelo menos cete alíneas que não podem ter aplicação aos oficiais em inatividade". E uma delas, pela sua fácil evidência, indicamos: "a que concede recompensas e férias". Oficial da reserva não está, evidentemente, nesse caso. Portanto, nem tudo que o artigo 34 prescreve como direito lhe é aplicável, a não ser que esteja na ativa, isto é, a não ser que mude de situação, deixando de ser reserva. E tratando do dispositivo que "garante a transferência para a reserva", observando que o mesmo não pode alcançar a reserva, que já está na reserva, diz o magistrado com "humour": "Acho que a tanto não desceu o nível da nossa técnica legislativa".

No artigo 2º do Estatuto, encontrou, também, o ministro Luiz Galoti excelente argumento. Trata-se da definição de militar: o que está incorporado às fôrças armadas. Ora, e felizmente, não está o oficial da reserva incorporado às fôrças armadas, e, portanto, não está sujeito à sua hierarquia. O oficial da reserva é civil!

Outro argumento, sustenta o juiz do Supremo Tribunal, no mesmo sentido, decorre claramente do disposto no art. 6º do Código Penal Militar (Dec. Lei 6.227, de 24-1-1944), ao definir os crimes militares em tempo de paz.

Após referir-se, no item 1º, aos crimes tipicamente militares (deserção, etc.) e, no item 2º, aos praticados por "militares da ativa ou assemelhados", o cit. art. 6º trata, no item 3º, dos crimes praticados por "civis", que a Constituição excepcionalmente permite possam ser aforados na Justiça Militar quando cometidos contra as "instituições militares" (art. 108 § 1º).

"E a lei, que nos itens anteriores não se referira aos "militares da reserva" ou "reformados", aí os inclui expressamente, em perfeita "equiparação aos civis": "os crimes praticados por militar da "reserva" ou "reformado" ou por "civil", contra as instituições militares...".

"Temos, aí, portanto, outra afirmação inequívoca do critério do legislador, no sentido de que, para "efeitos penais" (e é dêstes que aqui se trata), os militares da reserva e os reformados não se equiparam aos militares da ativa e sim aos civis."

Finalmente, e voltando à argumentação constitucional do ministro Luiz Galoti, que foi por onde começamos ontem, não há dúvida nenhuma que é acertadíssima a sua conclusão: "Ora, se os direitos do oficial da "reserva" tivessem de ser sempre os mesmos do oficial da "ativa", a Constituição não precisaria acentuar que os direitos correspondentes à situação de oficial da reserva são os "definidos em lei".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quinta-feira, 12 de julho de 1951:

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS CRIMINAIS: — N.º 18.100 — Rio Grande do Sul — Relator: Macedo Ludolf. — Recorrente: Deocilda Dalponte. — Recorrido: Eliseu Gabardo. — N.º 18.888 — Rio Grande do Sul — Relator: Macedo Ludolf. — Recorrente: Vitor Abarno. — Recorrida: Justiça Pública. — N.º .... 18.950 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf. — Recorrente: Procurador Geral do Distrito Federal: — Recorridos: Edison de Amorim Pereira e Albino Moreira.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: — N.º 14.906 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Hermelindo Paschoal. — Agravado: Companhia Geral de Eletricidade. — N.º 10.827 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Agravante: S. A. Cortume Carioca. — Agravado: Abel Rodrigues de Oliveira e outros.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS: — N.º 8.048 — Rio Grande do Sul — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Estado do Rio Grande do Sul. — Recorrido: Basilio Montavani & Cia. — N.º 9.874 — Distrito Federal — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Pedro Rezende. — Recorrido: Ercilia Tavares de Rezende. — N.º 15.608 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Recorrentes: Julieta de Matos Guimarães Leão. — Recorrida: União Federal. — N.º 15.952 — Minas Gerais — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: "A Fortaleza" Cia. Nacional de Seguros. — Recorrida: Maria da Conceição Alves de Araujo, beneficiária de José de Freitas. — N.º 16.072 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Eliseu Carlos Pinto. — Recorrido: Banco do Brasil S. A.. — N.º 16.258 — Santa Catarina — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: "Sul América" Terrestre, Marítimos e Acidentes. — Recorrido: Francisco Blomer. — N.º 16.301 — Espírito Santo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: The Leopoldina Railway Cº. Ltda. — Recorridos: Narcisa Perim e outros. — N.º 16.428 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: a Fazenda do Estado: — Recorridos: Francisco de Souza Nogueira e outros. — .. N.º 16.660 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrentes: 1.º — Antonio Cardoso. 2.º — Martins Costa & Cia. — Recorridos: os mesmo. — N.º 18.164 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Cia. São Patricio. S. A. — Fábrica de Tecidos de Linho. — Recorridos: Laura dos Santos Ferreira e outros. — N.º .. 18.714 — Pernambuco — Relator: Macedo Ludolf. — Recorrente: Banco do Brasil, S. A. — Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco e José Miguel da Costa. — N.º 19.067 — Pernambuco — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Standard Oil Cº. of Brasil. — Recorrida: The Pernambuco Tramway and Power Cº. Ltd. — N.º 19.090 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Rosa Cirilo de Melo. — Recorridos: Francisco Soares de Camargo Neto e outros. — N. 19.111 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Fausto Alves Maia. — Recorrido: Mauro Monteiro. — N.º 19.114 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Antonio Sestelo Martinez. — Recorrida: M. Cunha & Ribeiro Ltda. — N.º 19.143 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto. — Recorrentes: Alfredo Assad e sua mulher. Recorridos: Altamiro de Oliveira e sua mulher.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1.33 43	1.30 73
Peso uruguaio	7,98 29	7,69 04
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Libra	52,41 60	51,40 49
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 81
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 26,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 44
Portugal	—
Belgica (francos belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos reduzidos, sem negócios de importância e, no fundo, sensivelmente fraca. Nestas condições ficaram as apolices da União, mantendo-se estaveis as estaduais e municipais e sustentadas as obrigações de Guerra. Os demais papeis regularam em posição calma, tudo como se encontra em seguida.

Apólices Gerais — Cr$

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
20 Uniformizadas	685,00
220 D. Emis. Nom.	680,00
73 Idem port.	690,00
96 Idem — Empréstimos Antigos	840,00
1 Idem	653,00
7 Idem	700,00
164 Reajustamento	730,00
Obrigações:	
23 Tes. Nac. 1930	890,00
23 Guerra Cr$ 500,00	374,00
112 Idem Cr$ 1.000,00	756,00
100 Idem	757,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.790,00
201 Idem	3.800,00
Estaduais: — Apls:	
50 Minas 7% pt.	600,00
10 Minas Recup. Econ. 1.ª Série	645,00
215 Minas 1934 1.ª Série C-Juros	167,00
2 Minas 1934 2.ª Série	142,00
30 Idem 3.ª Série	142,00
220 Pernambuco	49,50
14 E. Rio — pt. Elet. 2.ª Série	865,00
51 S. Paulo Uniform.	905,00
Municipais do D. Federal:	
20 Emp. 1904 pt.	590,00
29 Idem 1906	180,00
120 Decreto 1535	175,00
110 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
30 B. Horizonte C-Juros	670,00
50 Niterói 8%	160,00
Bancos: — Ações:	
31 Brasil Cr$ 200,	580,00
Companhias:	
38 Gráfica Vitro-Fler — Pref. Cr$ 1.000,00	1.200,00
40 Idem Ord.	1.200,00
650 Investimentos Comércio e Incorporações Cr$ 1.000,00 C-30%	310,00
250 Paraf. e Met. Sta. Rosa de Cr$ 200,00	220,00
750 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.490,00
110 Sid. Nacional Cr$ 200,00	162,00
120 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	800,00
Letras Hipotecárias:	
1 Bco. do Brasil Cr$ 200,00 5%	178,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	890,00

CAFE'

O mercado de café disponivel, funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, mas, as cotações do produto permaneceram inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,20
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,40; Est. de Minas comum Cr$ 16,00; Idem Cr$ 19,15.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	4.986
Leopoldina	—
Central	5.273
Reg. Espirito Santo	—
TOTAL	10.259
Desde o 1.º do mês	50.715
Idem ano passado	61,116
Café ent. por caminhão desde 1.º de junho	33.044
Embarques:	
America do Sul	100
TOTAL	100

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º do mês	39 241
De 1.º de junho	—
Idem ano passado	25.652
Café revertido	—
Consumo de bordo	—
Consumo local	1.050
Café despachado para em barques	66.228
Existência	504.241

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

	Venda	Comp.
Julho	164,50	163,90
Agosto	161,20	160,60
Setembro	160,00	159,30
Outubro	159,30	158,00
Novembro	158,70	158,10
Dezembro	159,00	157,50

Vendas 2.500 sacas. — Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Venda	Comp.
Julho	164,40	163,80
Agosto	161,00	160,40
Setembro	159,60	158,70
Outubro	158,50	157,70
Novembro	158,50	157,60
Dezembro	157,90	157,00

Vendas 500 sacas. — Mercado fraco.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.500 sacas do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência 44.579 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 192. Existência 5.014 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	310,00	312,00
Seridó (tipo 4)	305,00	307,00
Sertões (tipo 3)	295,00	296,00
Sertões (tipo 5)	280,00	282,00
Ceará (tipo 3)	265,00	268,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	258,00	260,00
Matas (tipo 5)	248,00	250,00
Paulista (tipo 5)	218,00	220,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saída
Farinha sacas	—	200
Milho sacas	2.233	500
Banha sacas	—	600
Feijão sacas	582	1.500
Arroz sacas	3.250	1.000
Açúcar sacas	9.573	1.700
Charque fardos	720	100
Manteiga, quilos	1.407	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 9

		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 06	$	2,80 06
Idem venda	$	2,80 18	$	2,80 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	94,31	c	94,43
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,30	c	7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	42,00	c	43,00/43,50
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,01	c	23,01
Idem, venda	c	23,03	c	23,03
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem, venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 62	c	1,98 62
Idem, venda	c	1,98 75	c	1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26.25	c	26,26
Idem, venda	c	26,28	c	26,29

Londres, 9

		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,96 00/2,96 75	P	2,96 00/2,96,75
s/ Berna £	F	12,23/12,26	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl	10,63/10,65	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	F	979,00/981,00	F	979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,800	L	1,800
s/ Bruxelas £	FB	139,90/140,10	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14.47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	K	19,98/20,02	K	19,98/20.02
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc	80.35/80.65	Esc	80,35/80,65

BUENOS AIRES, 9 — FERIADO

Montevidéu, 9

		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	5,88	p	5,88
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	6,02	p	6,02
s/ N. York, à vista p $100. t/ compra	p	236,00	p	236,00
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p	237,00	p	237,00

CAFE'

Em Santos

Santos, 9 — Feriado

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço do disponível, tipo 7-8, Cr$ 148,50, por 10 quilos. Posição calmo.

EM NOVA YORK

Nova York, 6

Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	51,86
Setembro	N-C	50,90
Dezembro	N-C	49,70
Março 1952	N-C	48,60
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 21 pontos, parcial.

Contrato "S"

— Vendas nada.

Estritamente Moles:

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,34
Setembro	51,15	51,40
Dezembro	50,00	50,20
Março 1952	N-C	49,10
Maio	48,00	48,15
Julho	47,00	47,35

— Na apertura — Estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 1a 19 pontos.

— Vendas 14.750 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (móle)

N. 2	53,25	53,25
N. 4	52,75	52,75
Estritamente mole:		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,50/53,75	53,50/53,75

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 9

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	3.748
Desde 1 de Setembro	6.766.652	6.766.652
Exportação	—	—
Existência	537.883	541.883
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 9

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	365,00	365,00

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	332.783	332.783
Exportação	—	—
Existência	37.195	37.895
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 9 — FERIADO

EM NOVA YORK

Nova York, 9

Para entregas:	Abert.	Fech.
Julho	44,34	44,10
Outubro	36,04	35,61
Dezembro	35,78	35,34
Março 1952	35,83	35,39
Maio	35,73	35,26
Julho	35,38	34,96
Am. Mid. Uplds.	—	44,66

— Na abertura — Estavel, com baixa de 5 a 26 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 48 a 64 pontos.

CACAU

Nova York, 9

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	31,50	31,60
Setembro	31,70	30,95
Dezembro	29,81	29,20
Março 1952	28,56	27,90
Maio	28,00	27,50

— Na abertura — Firme, com baixa de 38 e alta de 25 a 28 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 17 a 30 pontos.

— Vendas 276 contratos.

TRIGO

Chicago, 9

Fechamento

	Hoje	Ant.
Julho	2,30 50	2,30 87
Setembro	2,33 87	2,33 87

Menos de Três Horas e Meia o Vôo Rio-Montevidéu

O "strato-clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways, bateu novo recorde entre Montevidéu e Rio, etapa que cobriu em sua última viagem em 3 horas e 23 minutos, reduzindo de 7 minutos o recorde anterior, estabelecido em 1950.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9

COMPRADORES — PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehol Co., Pret.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	8- 8- 9	8- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	8- 0- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinárias	124- 5- 0	124- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 4	0- 4- 4
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 0	2-13- 0
Leopold Railway Co. 6½% 1935	143- 0- 0	143- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-16- 3	2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 7- 6	3- 8- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 3	0-14-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	65-17- 6	66- 0- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	87-15- 0	87-16- 3
Shell Transport Trading	4-16- 3	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	1-14- 3	1-14- 7
Royal Dutch Petroleum	24-10- 0	25-12- 6

A MULHER PERFEITA
empolgante case de amor vivido
COMO ENCONTRAR MARIDO... E COMO CONSERVÁ-LO — U'A MULHER INTELIGENTE
O Quarto Mandamento — Dedicada a Vocês — O Ciume — Como Preservar a Felicidade Conjugal
Quem casar comigo não poderá ser feliz — Canções famosas — Passatempos, etc.
Leia o n.º 207 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,00 — Nas bancas.

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Tambau	—	Porto Alegre	10	43-2708
High.Princess	Buenos Aires	Londres	10	23-2161
Gerd	—	Baltimore	10	23-4683
Uruguai	Buenos Aires	—	10	43-0910
Argentina	Nova York	—	11	43-0910
Maipu	—	Buenos Aires	11	23-3443
Pres. Cattier	—	Bruxelas	12	23-4828
Itatinga	—	Recife	12	43-3424
Bowmonte	Buenos Aires	—	12	23-3389

PRIMEIRO PLANO

EXCELENTE MATÉRIA! — disse o chefe da reportagem, fazendo sentar, junto a um redator, a mulher que acabava de fazer uma revelação sensacional: ela tinha ressuscitado.

— Saiu publicada a notícia de sua morte?

— Saiu na "Noite Ilustrada".

— Quando foi?

Ela pensou um pouco, com seriedade, apertou os papéis que trazia na mão e informou:

— Há 36 anos.

Daí para a frente Agueda Maria (foi o nome que deu, a princípio) não parou mais de falar. Na sua intrincada e longa história entravam o general Dutra (antes da guerra de 1914, advertiu ela), o sr. Getúlio Vargas, o comunismo, o fascismo, uma polaca, um padre, a sua própria avó e uma tal "siá" Josefa. Com bastante paciência, o repórter conseguiu entender pelo menos isto: ela não era ela. Seus documentos tinham sido falsificados:

— Eu sei onde está Jesus Cristo — informou — e pedi a êle uma enchente, que veio e apagou todos os documentos de Pernambuco. Mas falsificaram outros documentos e querem me impôr como mãe uma mulher que não é minha mãe. Vou pedir outra enchente, desta vez ou se faz justiça na terra, ou está tudo perdido.

Entrou a falar da própria mãe, entremeando declarações de amôr com algumas informações da mais baixa pornografia, tudo dito com a cara séria, os olhos brilhando de convicção. Afinal, percebendo que dali não extraia nada, o redator quis despistar. Pediu-lhe que deixasse o nome, depois iriam entrevistá-la.

— Vá escrevendo meu nome — disse ela. E ditou: Maria Belmira Mãe do Oceano Irmã de Dois Irmãos Um Cabeludinho no Peito Outro Cabeludinho na Cabeça...

O nome continuava, mas o reporter explodiu numa risada cruel. Depois quis saber onde poderia encontrá-la, para a entrevista.

— No Tabuleiro da Baiana, pela manhã — disse ela. Ou hoje à noite, no estádio municipal. Mas não se esqueça: o senhor vai me entrevistar a favor da Justiça. Não vá ficar do lados deles!

* * *

UM PORTUGUÊS que não usava bigode, e contudo parecia que os tinha grossos e pontudos, assistia ao jôgo Vasco x Nacional ao nosso lado, e não contente de ver, vibrava ainda mais com a irradiação do rádio portátil colado ao ouvido. No intervalo, não resistimos:

— O senhor não acha que é um exagêro vir ao jôgo e trazer rádio?

— Não, meu amigo. Eu preciso "ouvire" para "creire".

* * *

A VIUVA FAWCET, noticiaram ontem, vem ao Brasil examinar os ossos que, dizem, foram de seu marido. E daí?

M. C

MANIA ESCREVE:

DESISTA, AMIGO CLOVIS

A moça foi franca. Desde o comêço do namoro disse para o Clovis: "gosto do Osvaldo e continuarei a gostar sempre dêle".

Clovis respondeu que não tinha importancia, que "o tempo apagaria a imagem do outro" e que ela havia de ser sua boa e bela esposa.

O tempo foi passando, o namôro se transformou em noivado. A moça continuava lembrando ao Clovis: "eu gosto é do Osvaldo". E o Clovis agarrando-se à idéia de que tudo na vida passa, marcou a data do "mariage".

A moça obedeceu pacificamente à mamãe que acabara o seu amor com o Osvaldo. Osvaldo foi para outras terras e não deu mais notícia. Então a moça fez o vestido de noiva, distribuiu convites para o casamento com o Clovis. Faltavam, apenas, três semanas e eis que uma tarde Osvaldo aparece. A moça não vacilou, foi com êle.

Clovis teve a prova de que na vida nem tudo passa, assim mesmo não perdeu as esperanças... "Nesta última semana ela pode voltar. A-pesar-de tudo o que fez, casarei no dia que marcamos".

Clovis, seu amor é muito e sua boa-vontade maior, mas desista e deixe a moça em paz com o Osvaldo. Já que você não tem medo da "lingua" alheia insistindo em casar com uma moça que fugiu com outro, tenha a coragem de compreender que assim como você quer esta moça ela quer o Osvaldo. E acontece que o Osvaldo também a quer. Azar o seu, meu caro. Para o amor são indispensaveis duas pessoas. Sozinha, uma andorinha não faz verão.

A MODA DE PARIS

UM PEQUENO BERET FANTASIA

De Rachel Gaymán, da France Presse

Vários e numerosos são, entre os modelos de chapéus lançados para a presente estação, aqueles que, de tão chatos, têm que ser montados sôbre uma carapuça ou toque que lhes sirva de apoio. Assim é o chapéu ideado por Claude Saint Cyr e que o "croquis" nos mostra.

Executado em largas conchas de palha branca brilhante, repousa sôbre uma carapuça justa de veludo vermelho vivo, visivel na frente, sob a ponta levantada e atrás, onde se amplia num grande laço sôbre a nuca.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!



Ao usar o lapis use alternadamente os tons marron e preto para maior beleza de seus olhos.

COMO TRATAR DE SEUS OLHOS

Por DIANA DAWN

A beleza de seus olhos exige um tratamento todo especial, tanto no que diz respeito aos olhos propriamente ditos como às sobrancelhas e pestanas.

Aquelas que precisam de usar óculos e que não os usam pois acham feio, devem saber que para poder enchergar melhor forçarão a vista e a primeira consequência é o aparecimento de rugas em volta dos olhos.

Use óleo mineral nas palpebras fazendo regularmente uma massagem.

O "crayon" deve ser usado mais para a beleza das sobrancelhas do que qualquer outra coisa. O lapis nos oferece um contraste com o marron e deve ser usado alternadamente.

Duas vezes por dia devemos banhar os olhos com um pouco de água morna e depois água fria. O frio fortalecerá as fibras nervosas que cercam os olhos, dando-lhe maior beleza.

Finalmente, use regularmente um creme a fim de evitar o aparecimento das pequenas rugas perto dos olhos.

Passatempo

Direção de Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De HAMLET — Rio.

HORIZONTAIS

1 — Pacote
5 — Azul.
6 — Trança feita com duas agulhas de meia.
7 — Ir; viver.

VERTICAIS

1 — Medida de papel, equivalente a trinta e duas resmas.
2 — Senil.
3 — Aliança.
4 — Içar; levantar.

Léxico: Peq. Dic. Bras. da Ling. Port.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Bar. Marcada. Cariátide. Rondó. Icica. Aconitato. Arisaro. Abs.

VERTICAIS: Raca. Briônia. Rátitas. Manca. Ardor. Dicar. Adito. Coa. Eco. Isbá.

Tôda correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA: Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

ARTES

Gavoty e a Música Contemporânea

ANTONIO BENTO

Já me referi à primeira conferência de Bernard Gavoty no Ministério da Educação. Além das seis palestras que fará nesta capital, o crítico musical do "Figaro" falou, no Departamento Cultural da Embaixada Francesa, à rua Alvaro Alvim, sôbre aspectos atuais da música de seu país. Segundo sua observação, existem na mesma várias correntes, entre as quais uma tradicionalista, que segue a orientação de Debussy e Fauré; outra pessoal e "orientalista", chefiada pelo compositor Messiaen; uma terceira "sinfonista", cujo expoente é o pianista Jacques Dupont (companheiro de excursão do conferencista) e, finalmente, a tendência dodecafonista, a que se filiou Darius Milhaud.

Bernard Gavoty não aprecia a música atonalista, à qual tambem não empresta importância artística, referindo-se, não raro, em tom irônico, às pesquisas dos compositores dessa corrente.

Também não dá importância à contribuição do jazz à música atual. E' de opinião que a influência dessa música afro-americana sôbre o conjunto da produção artística contemporânea tornou-se secundária, dada a sua superficialidade.

— Se a música de jazz é bela — acentua o crítico — sua sua ritmica é monótona. Ora, compor é variar, transformar, criar ritmos e tonalidades novos.

Contesta por isso Gavoty que o jazz tenha exercido influencia sôbre os maiores compositores modernos — Ravel, Richard Strauss, Strawinsky, Prokofieff ou o nosso Villa-Lobos. E concluiu:

— Existem simples alusões ou citações — e jamais aproveitamento total de temas, processos e experiências.

— Para onde irá a música contemporanea? Gavoty fica hesitante em responder à própria indagação que formulou, pois confessa não ser profeta. Mas, reportando-se a uma declaração de Vincent d'Indy, conclui que a música contemporânea irá para onde a conduzirem os compositores de gênio de nossa época.

Entre os grandes compositores contemporâneos, o conferencista coloca Villa-Lobos. Da lista constam ainda os nomes de Strawinsky, Prokofieff, Honneger, Florent Smith, Messiaen e Malipiero.

Wagner e Debussy são os músicos que maior influência continuam exercendo sôbre os modernos. Da música brasileira atual, Gavoty além de Villa-Lobos, conhece algumas obras de Camargo Guarnieri. E entre os nossos pianistas que estudam em Paris, realçou os méritos de Arnaldo Estrêla e Heitor Alimonda, principalmente o primeiro, que ainda recentemente fez sucesso, com uma notavel execução do concerto de Tchaikowsky.

AMANHÃ, A DESPEDIDA DE RUBINSTEIN

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 21 horas, no Municipal, a última apresentação de Rubinstein, nesta brilhante temporada promovida pela A.B.C.. O grande pianista tocará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Nino Sanzogno, num concerto cuja renda reverterá em beneficio do Terceiro Curso Internacional de Férias, a realizar-se em Teresópolis entre janeiro e fevereiro vindouros.

O programa consistirá de três Concertos para piano e orquestra — respectivamente número 4 de Beethoven, número 2 de Chopin e número 1 de Tchaikowsky.

Os ingressos para as duas apresentações se encontram à venda na sede da ABC, na rua México, 74, sala 601, Esplanada do Castelo.

AS VESPERAIS DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Abriu-se ontem, na Bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para seis Vesperais, cuja estréia está marcada para a primeira quinzena de agôsto. Nessas Vesperais tomarão parte tôdas as grandes celebridades da cena lirica mundial, já anunciadas. O grande tenor Beniamino Gigli cantará em dois dêsses espetáculos. As óperas, nessas récitas, serão realizadas dentre as seguintes: "Il Combattimento di Tancredi e Clorinda", em 1 ato, de Monteverdi, que será representada junto com "Orfeu", de Clock; "Don Carlos" e "Forza del destino", de Verdi; "Norma", de Bellini; "A feira de Soroschinsky", de Mussorgsky; "Manon Lescaut", de Puccini; "Traviata", de Verdi, com Renata Tebaldi no papel da protagonista; "Gioconda", de Ponchielli; "Andrea Chenier", de Giordano; "Aida", de Verdi; "O Escravo", de Carlos Gomes; e "Manon", de Massenet. Os assinantes de Vesperais da temporada do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até sábado próximo, dia 14. As localidades não retiradas neste prazo ficarão à disposição dos novos inscritos. Ficou ontem aberta a inscrição dos novos pretendentes a esta assinatura.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 10 — As horas da manhã são improprias para viajar. Há perigo de acidentes ferroviarios, aéreos, maritimos e tambem em construções, demolições e pedreiras.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Manhã dificil. A tarde será de melhores auspicios, com sucessos sociais. 18, 19 e 21; 29, 30 e 31. (horas e nemuros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso, prudencia e esforços bem compensados. 5, 6 e 8; 50, 51 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 16 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia de maus augurios. 16, 18 e 20. 61, 81 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde venturosa, com encontros agradaveis e empresas lucrativas. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 25; 27, 37 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.

Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde terá noticias auspiciosas, honrarias e satisfação. 11, 12 e 13; 20, 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia proprio para os cobradores, corretores e para resoluções de negocios pendents. 11, 15 e 16; 47, 69 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Favorabilidades, lucros comerciais e novas empresas. 19, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Grandes possibilidades, resoluções de negocios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras 2, 9 e 11; 20, 81 e 92. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

No Rio o Descobridor da Vi-Micetina

O descobridor da Vi-Micetina, tipo de penicilina anti-alérgica que vem despertando grande interesse no mundo cientifico, em face de sua atuação eficiente no combate às afecções gripais, o professor italiano Breno Babudieri, já se encontra no Rio, tendo vindo de Buenos Aires.

O professor Babudieri demorar-se-á vários dias nesta capital, visitando os centros de pesquisas nacionais e entrando em contato com os nossos meios médicos.

"COCKTAIL" EM S. PAULO

Em S. Paulo, presentes a um "cock-tail", as senhoras Bruno Ciotti, Pedro Leardi e Dirceu Fontoura em companhia do senhor Osvaldo Lara Vidigal. (Foto Rev. SOMBRA)

TEATRO

Instalou-se, Ontem, o 1.º Congresso Brasileiro de Teatro

Iniciou, ontem, seus trabalhos, o 1.º Congresso Brasileiro de Teatro, com a participação de numerosas delegações desta capital e dos Estados.

A sessão preparatória, realizada no auditório do Ministério da Educação e Saude, foi aberta às 9,30 horas, sob a presidência do sr. Augusto Lopes Gonçalves. Na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora, o presidente da AECT, em rápida saudação aos delegados, anunciou a ordem dos trabalhos e comunicou que, em primeiro lugar, votariam o Regimento interno.

Passou-se, em seguida, à eleição da Comissão Diretora, e à escôlha dos membros de honra e das Comissões. Por proposta do teatrólogo Joracy Camargo, delegado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, a assembléia aclamou, por unânimidade, o nome do sr. Lopes Gonçalves para a presidência do Congresso, ficando assim preenchidos os outros cargos:

1.º vice-presidente: Sr. Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras.

2º Vice-Presidente — Joraci Camargo, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal; 3º Vice-Presidente — Paulo de Magalhães, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; 4º Vice-Presidente — Paschoal Carlos Magno, pela Casa do Estudante; Secretário Geral — Nóbrega da Cunha, da Associação Brasileira de Educação; Assistente do secretário geral — Décio de Almeida Prado, pelo Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo; 1º Secretário — Francisco Moreno, pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro; 2º Secretário — Valdemar de Oliveira — (Delegado do Estado de Pernambuco da Cidade de Recife, da Academia Pernambucana de Letras e do Instituto Histórico de Pernambuco); 3º Secretário — Francisco Calmon (pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos de S. Paulo); 4º Secretário — Artur Ferreira de Souza Filho, pela Federação de Amadores Teatrais do Distrito Federal.

COMISSÕES

As Comissões ficaram organizadas do seguinte modo:

De Autores: Presidente, Francisco Calmon. Membros: Jaime Costa, Luiz Iglézias, Adão Carrazoni, Claribalde Passos, José Vanderlei, Alfredo de Oliveira, Carlos Angel Lopes e Solano Trindade.

De Amadores: Presidente, Paschoal Carlos Magno. Membros: Renato Alvim, Jerusa Camões, Rivadávia Palm Pacheco, Armando Simões Castro, Sandoval Vanderlei, Fernando Mendoza, Margarida Schivazzappa e Maria Rosa Moreira.

De Peças e Autores: Presidente, Paulo Magalhães. Membros: Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Djalma Bittencourt, Armando Gonzaga, Gastão Tojeiro, Zuleica de Melo, Bulhões de Carvalho e Joaquim Ribeiro.

De Espetáculos: Presidente, Viriato Correia. Membros: Astério Campos, Ernani Fornari, Luiza Barreto Leite, Geisa Boscoli, Renato Viana, Santa Rosa, Delorges Caminha e Colombo Spinola.

De Jornalismo: Presidente, Valdemar de Oliveira, Membros: Sabato Magaldi, Jarbas Andréa, Raul Pedroza, Pedro Bloch, Raul de Azevedo, Porto da Silveira, Paulo Orlando, Adail Silva e Antenor Teixeira.

Do Código de Etica: Presidente, Joraci Camargo. Membros: Henrique Pongeti, Feijó Bittencourt, Olga Obry, Gustavo Dória, Silveira Sampaio, Hermilo Borba, Artur Ibere Lemos e Miguel Daddario.

A SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO

A's 17 horas, presentes, no auditório do Ministério da Educação, o representante do sr. presidente da República, autoridades e a Comissão Diretora do Congresso, realizou-se a solenidade de instalação.

Falou, inicialmente, sobre o significado do conclave, e exaltando o trabalho das Associações, o sr. Lopes Gonçalves.

Em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pronunciou discurso o sr. Paulo de Magalhães, discorrendo sôbre o papel do teatro em face da sociedade e das outras artes.

A seguir, o ator Delorges Caminha trouxe a palavra de seus colegas para brilho do conclave.

Por último, o sr. Viriato Corrêa saudou os congressistas pela Academia Brasileira de Letras, que pela primeira vez se faz representar em trabalhos fora da sede.

O PROGRAMA DE HOJE

A's 14 horas, reunem-se, hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, as Comissões, para debate e votação das conclusões.

A's 21 horas, Paschoal Carlos Magno recepcionará os congressistas em sua residência, à rua Hermenegildo de Barros, 161 (Santa Teresa).

* * *

HOJE NA "BOITE" ACAPULCO, "CAFÉ CONCERTO N. 7"

Cesar Ladeira oferece hoje, à meia-noite e meia, na "boite" Acapulco, o setimo "Café Concerto", apresentando Renata Fronzi, Colé, Mary Gonçalves e as "Glamorosas".

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações. A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila.

BOITE AÇAPULCO — "Café concerto n. 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fer.

CINEMAS:

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

IMPERIO — 22-9348 — "A grande valsa". — Louise Rainer e Fernand Gravet. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — 22-6490 — "O meu dia chegará" — Jane Grey e Ribeiro Fortes. — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — "Cartas venenosas" — Linda Darnell e Charles Boyer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0838 — "Dilema de uma consciencia" — Ginger Rogers e Ronald Reagan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — 22-8795 — "Giuliano, o bandido da Sicilia — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PLAZA — 22-1097 — "Perdida de amor" — Irene Dunne e Fred Mac Murray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — "Força contra astucia" — Joan Leslie e James Graig — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIVOLI — 42-9525 — "Giuliano, o bandido da Sicilia" — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VITORIA — 42-9020 — "Dama alegre" — Jean Kent e James Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

M

CENTRO:

CENTENARIO — 48-3543 — "Congolaise" e "Azar de um valente".

Cartaz do Dia

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

COLONIAL — 42-1512 — "Perdida de amor".

FLORIANO — 43-9074 — "Força contra astucia".

GUARANI — 35-5651 — "O grande motim".

IDEAL — 42-1218 — "Cartas venenosas".

IRIS — 42-0763 — "Força contra astucia".

LAPA — 22-2543 — "Joe Sopapo granfino" e "O poder da inocencia".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Dama alegre" e "Pafuncio e Marocas, às voltas com a lei".

PRESIDENTE — 48-7128 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PARISIENSE — 22-0132 — "Perdida de amor".

PRIMOR — 42-6081 — "Perdida de amor".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Hotel do barulho" e "A bandoleira".

ZONA SUL:

ASTORIA — 47-0466 — "Perdida de amor".

GUANABARA — 26-9339 — "Os noivos de mamãe".

IPANEMA — 47-3806 — "Cartas venenosas".

METRO — 37-9898 — "O meu dia chegará".

NACIONAL — 26-6072 — "O naufragio do Hesperus".

PIRAJA' — 47-2668 — "Força contra astucia" e "Dama alegre".

POLITEAMA — 25-1143 — "Extorsão".

RITZ — 37-7224 — "Perdida de amor".

RIAN — 47-1144 — "Cartas venenosas".

ROXI — 27-8245 — "Dilema de uma consciencia".

S. LUIS — 25-7679 — "Cartas venenosas".

STAR — 26-2250 — "Perdida de amor".

TIJUCA:

AMERICA — 48-4518 — "Dilema de uma consciencia".

CARIOCA — 28-8178 — "Cartas venenosas".

METRO — 48-8840 — "O meu dia chegará".

OLINDA — 48-1032 — "Perdida de amor".

TIJUCA — 48-4518 — "Na noite do crime".

OUTROS BAIRROS:

AVENIDA — 48-1667 — "Cartas venenosas".

BANDEIRA — 28-7575 — "Bucha para canhão" e "Romance do sul".

CATUMBI — 22-3681 — "Campeão da regata" e "A grande promessa".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Dedos do crime" e "Herança atrapalhada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Deus lhe pague".

GRAJAU' — 38-1311 — "Bucha para canhão" e "Romance no sul".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Perdida de amor".

MARACANA — 48-1910 — "Dilema de uma consciencia".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Sedução tragica" e "Fogo do inferno".

TRINDADE — 48-3838 — "Amor ou pecado" e "Sangue acusador".

VELO — 38-1311 — "O rei do rancho" e "Pirata de Tripoli".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Os noivos de mamãe".

SUBURBIOS DA CENTRAL;

ALFA — 29-6215 — "Lago azul" e "O cabaré da morte".

ABOLIÇÃO — "Bailando com o crime".

BENTO RIBEIRO — "Espirito escarlate" e "Fogo do inferno".

BARONESA — "Demonios turbulentos".

COLISEU — 29-8753 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

COELHO NETO — "Uma noite sombria".

EDISON — "Radiomania".

IRAJA' — 29-8330 — "Um anjo em meu caminho" e "Por você eu morreria".

JOVIAL — 29-6652 — "Na noite do crime".

MADUREIRA — 29-8733 — "Força contra astucia".

MASCOTE — 29-0411 — "Perdida de amor".

MEIER — 29-1222 — "Recordações de ontem" e "Mineiros contrabandistas".

MODELO — 29-1571 — "Lola Montes".

MODERNO — (Bangu') — 843 — "Sublime inspiração" e "Suplicio eterno".

MONTE CASTELO — 29-4850 — "Dilema de uma consciencia".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PALACIO VITORIA — 28-1971 — "Meus sonhos te pertencem" e "Figuras do mesmo naipe".

PILAR — 29-6460 — "Vida intima de uma mulher" e "O estigma".

PIEDADE — 29-6532 — "Piratas das arabias".

PROGRESSO — "Regresso à vida".

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

SOCIEDADE

NOTA

Jacinto de Thormes

Chegou e já estreou ontem o senhor Maurice Chevalier, homem de tantas proezas e canções. Maurice encantou os cariocas, mesmo porque êle é o que todos os outros cantores franceses desejariam ser. Ha mais de 30 anos êle não faz outra coisa senão ter sucesso.

Vem ao Brasil com muitas malas, um bom contrato e vontade de namorar a sua Lady Patachou, que aliás está fazendo um sucesso enorme em São Paulo e breve virá para o Rio. Falando da Lady Patachou, informaram de São Paulo que a primeira gravata que ela cortou foi a do major Coutinho, conhecida figura da sociedade paulista.

O "Esplanada" está com a sua boite repleta e o público obriga a artista a bisar de sete a nove vezes. Nunca em São Paulo houve um sucesso tão grande como acredito que será certamente assim a temporada do Chevlier no Rio.

* * *

Miss Jeannine Holland, a rainha do algodão norte americano chegou e à noite foi ao Country Club, levada pelo presidente Vicente Galliez. A moça é um encanto e só é pena que fique tão pouco tempo no Rio.

* * *

O senhor e a senhora Walter Pretyman recebem hoje, para jantar. Black tie.

* * *

Tom é um rapaz que toca de brincadeira no "Posto 5". Tom faz tanto sucesso que a Linda Batista o recomenda com palmadinhas nas costas. Ele, porém, é francamente do clássico.

* * *

O senhor Cláudio Silveira vai agora a Buenos Aires. Na volta o senhor Silveira realizará a sua primeira grande exposição de pintura.

* * *

O senhor André Patos vai realizar uma excursão à Africa do Sul. Deve ser por isso que ele compra roupa na Torre Eiffell.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Pedro Rache.
Valfrido Correia Ramos
— Osorio Pinheiro.
— Eurico Simões dos Santos.
— Altino Faria Sá.
— Eduardo de Carvalho.
— Henrique Tavares da Silva.
— Lauro Pinheiro Guimarães.
— José Candido de Barros Bastos, chefe da Seção de Plantonistas, do H. P. S.
— Djalma José Marques.
— Tarso Coimbra, capitão.
— João Bauzon.
— Armando Pires Rei
— Dario Kauss.

SENHORAS:

Maximiana Nabuco da Silva, esposa do capitão Correia da Silva.

SENHORINHAS:

Nilza Malvar.

MENINOS:

Edson, filho do casal José de Lima Franco-Valquiria Souto Rodrigues Franco.

— Alceu, filho do sr. Nestor Bragança e sra. Julieta Alves Bragança.

— Amauri, filho do casal Amauri Soares e sra. Edite Vieira Soares.

MENINAS:

Berenice, filha do sr. Artur Ribeiro Sales e sra. Alice Guimarães Sales.

— Aida Maria, filha do sr. Telesforo Ramalho e sra. Ivete Brandão Ramalho.

— Celi, filha do casal Alberto Couto de Oliveira-Olga Paixão de Oliveira.

HOMENAGENS

O dr. Ricardo Jaffet será homenageado, hoje, dia 10, às 21 horas, na Sociedade Hipica Brasileira, sendo aberto o programa com uma prova hipica em sua pista iluminada.

FESTAS

O Olimpico Clube dará inicio, no proximo dia 14, à série de festas de julho corrente, fazendo realizar uma tarde dançante, das 18 às 20,30 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

No dia 28, o mesmo programa será realizado. Como novidade, será efetuada, no dia 22, domingo, das 19 às 22 horas, uma domingueira dançante, com discos.

SOLENIDADES

No proximo dia 14, às 20,30 horas, no Edificio Silogeo Brasileiro, realiza-se a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia Nacional de Medicina.

— Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, a solenidade da colação de grau, das novas enfermeiras do Estado do Rio, no Teatro Municipal de Niterói.

FALECIMENTOS

VIUVA SENADOR JOAO LIRA — Faleceu nesta cidade, a sra. Rosa Amelia de Lira Tavares, viuva do senador João Lira.

A extinta deixou os seguintes filhos: Paulo Lira — Roberto Lira — João Lira Filho — Coronel Aurelio Lira — Renato Lira e três Irmãs religiosas.

O seu enterro efetuou-se no sabado, às 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Por alma do pai de nossos confrades, Ary Kerner e Osvaldo Veiga de Castro, sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, será rezada missa de 30º dia, no proximo sabado, 14 de julho, às 1 horas na Catedral.

VIAJANTES

Seguiu para os Estados Unidos, sabado, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, do Conselho Nacional do SESC e do Senac e do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Na vespera do embarque, transmitiu a presidencia da CNC e do SESC e do Senac, ao sr. Brasilio Machado Neto, 1º vice-presidente. O sr. João Daudt de Oliveira visitará outros paises, inclusive a Alemanha, demorando sua viagem cerca de 3 meses.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Marcelo Nunes Camargo — Decio Godoy — Osvaldo José Nery da Fonseca — Newton Felicio Tortorella — José Medeiros Lima — José Arantes — Inacio Castelo — Vitoria Galla — José João Pessil — Hercilia Marques Nascimento — Oscar Marques Nascimento.

PARA PARANAGUA': — Maria da Graça Faria — José Teodoro Gonçalves — Olimpia da Costa Bezerra — Nestor Bezerra da Silva Filho.

PARA FLORIANOPOLIS: — Adair Bruno Machado — Albertina Bruno Machado — Almeri Bruno Machado — Silvio Luiz da Silva Teles — Maria Sipova da Silva Teles — Maria Sipova Silva Teles — Sebastião Lucio da Silva Teles.

PARA SALVADOR: — João Carmo Guedes — Valter Sichel — Maria de Lourdes Ramos Santos — Moacir dos Santos — Isidoro Bispo dos Santos — Flovial Cunha — Eugenio Garcia Lima — Wille Olrit — Augusto da Costa Garcia — Aristofitan Sangiacomo — Sebastião Medina Coelho — William Frederike Preston — Herber Johann Katzer — Arthur Antonio Machado Brasil — Marian Machado Brasil — Helvia Machado Brasil — Hebe Machado Brasil — Alice Celina de Sant'Ana.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. J. Perkamna — sr. N. C. Landesman.

PARA FRANKFORT: — Sra. U. Hanning — sr. J. Bierl — sr. G. Haberüamp — sr. E. Stempelkamp — sr. H. Junge — sra. M. Schluepmann — sr. P. Holl.

PARA GENEBRA: — sr. F. Augsbuerger — sra. A. Baur.

PARA LISBOA: — sra. e sr. J. Calheiros — sr. A. da Costa.

Passageiros embarcados no Rio via KLM, com destino à Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. e sra. I. Batthyany — sr. Gloss.

PARA BRUXELAS: — sr. C. Tonenau — sra. C. Legrand.

PARA ZURICH: — sr. G. Markhof — sr. B. Osterrieth — sr. A. Weller — sra. L. von Rautenürans — sra. D. Schindler.

PARA LISBOA: — sr. A. Martinez — sr. L. Pereira — sr. E. Rebello — sr. J. de Souza Leão.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Montevidéu e Buenos Aires:

PARA MONTEVIDEU': — sr. E. Langen — sr. e sra. M. Feige — sr. M. Soudan — sr. H. Bal — sr. F. Fondeville.

PARA BUENOS AIRES: — sr. N. Houwing — sr. e sra. L. Horyaans — sra. N. Horyaans — sr. P. Horyaans — sr. P. Einhelz e sr. S. de Haro.

— Pela Braniff Airways chegará, hoje, ao Rio, o jornalista Igor Gordevitch, correspondente de "Vision", de Nova York, que irá chefiar o "bureau" da revista a ser instalado em Montevidéu.

Comparecerão ao aeroporto internacional do Galeão, para cumprimentar o ilustre visitante, o sr. Dickson Donneley e sua espôsa, Lucia Donneley, representantes de "Vision" no Brasil.

I. Gordevitch permanecerá apenas tres dias em nossa capital.

— Com destino à capital mineira deixou, ontem, o Rio, viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o professor Euryalo Canabrava, destacado escritor e critico literario. O referido intelectual foi o primeiro filosofo latino americano a ser distinguido pela Fundação Rockefeller, para lecionar um curso de filosofia, tendo optado o professor Canabrava pela cadeira de "Teoria do Conhecimento".

— Deverá chegar, hoje, a Beirute, no Bandeirante da Frota Transoceanica da Panair do Brasil que deixou o aeroporto do Galeão na madrugada de ontem, o ministro dr. Omar Abou Riches, chefe da representação diplomatica da Siria em nosso país.

PALACIO · ROXY · AMERICA · MARACANÃ · MONTE CASTELO · ODEON NITEROI · HOJE · CAPITOLIO PETROPOLIS
HORARIO 2-4-6-8-10
TODO MUNDO ESTÁ DISCUTINDO ESTE EMOCIONANTE FILM WARNER BROS!
Ginger ROGERS · Ronald REAGAN · Doris DAY · Steve COCHRAN
direção de STUART HEISLER
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPROPR. ATÉ 18 ANOS
Dilema de uma Conciência (STORM WARNING)
AGUARDEM! "TRÊS SEGREDOS"

Cinema

SARAH CHURCHILL COM FRED ASTAIRE DEPOIS DE AMANHÃ NOS 3 CINES METRO



Jane Powell, a "estrela" de "Nupcias Reais"

Novidade em elenco de romance musical, sem dúvida, é a que oferece "Nupcias Reais" (Royal Wedding), o amável filme em tecnicolor que os 3 cines Metro darão depois de manhã, apresentando como uma das principais figuras a elegante e inteligente Sarah Churchill, filha do grande exprimeiro ministro britanico. Fred Astaire e Jane Powell, entretanto, são as figuras capitais da deliciosa interpretação de "Nupcias Reais", que conta ainda com Peter Lawford e Keenan Wynn, êste em dois papeis decididamente divertidos.

A já famosa dança de Fred Astaire no teto e nas paredes, numa sequência curiosissima de "Nupcias Reais", é um dos pontos altos do espetáculo.

Ainda hoje e amanhã os 3 cines Metro oferecerão "O Meu Dia Chegará", um divertido filme brasileiro (produção da Nova Terra S. A.), com Spina, Jane Grey, Pedro Dias, Ribeiro Fortes, Hortencia Santos e outros.

"FABIOLA" VAI VOLTAR E ALIDA VALLI VIRÁ EM "A VIDA RECOMEÇA"

Atendendo a insistentes pedidos do público a Art-Films fará a partir de segunda-feira a reapresentação do maior espetáculo do mundo em todos os séculos, "Fabiola", a grande obra da cinematografia italiana e mundial sobre um tema cristão.

"Fabiola", como se sabe, tem por intérpretes Michèle Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal e Massimo Girotti.

Os cinemas escolhidos para esta reprise foram o Rivoli, Paratodos e Natal. Na mesma semana, isto é, a partir de segunda-feira próxima, o Art Palacio fará o lançamento de "A Vida Recomeça" (La Vitta Ricomincia), uma história da incalculável destruição causada pela guerra nas relações humanas, com Alida Valli e Fosco Giachetti nos papeis centrais, dirigidos por Mario Mattosi.

Isso, é claro, de "Giuliano e Bandido da Sicilia", que está em cartaz, o permitir.

"VERGONHA" UM ROMANCE FORTEMENTE REALISTA

Colhendo o povo da boemia, num momento em que saira da celebre aventura do Morro Branco, o escritor Zgmünd Winter, fixou tipos, realizou estudos reteve as côres, pontilhou com linhas fortes os costumes, da Europa do tempo. O livro serviu a Otokar Vavra, o mais fertil dos diretores de cinema da Europa atual, para compor um verdadeiro monumento da setima arte, que é o filme "Vergonha" (Rosina Sebranec).

Vavra, como artista e no seu afã de produzir belos trabalhos pintou de tintas vivas e realistas o drama daquela linda mulher. Assim, temos em "Vergonha", um filme artístico e forte em motivos emocionais.

Marie Glasrová, Zdenec Stepanec, e Fr. Kreusmann, são os principais interpretes dêste filme, que veremos na segunda-feira, dia 23, nos cines Rivoli, Leme e Meier.

UMA EMPOLGANTE REALIZAÇÃO DE ANTHONY MANN: "ALMAS EM FURIA"!

Em meio à natureza agreste e selvagem, homens e mulheres de almas rusticas lutam pela sobrevivência de um império de ódio e brutalidade! "Almas em Furia" (The Furies), empolgante realização de Anthony Mann para a Paramount, conta uma história forte e emocionante, qual seja, o conflito entre pai e filha, desenrolando-se numa atmosfera de ódios e recalques!

Barbara Stanwyck, esta "estrela" querida de todos nós, apresenta-se magnifica, como é seu costume, vivendo um papel que corre as gamas da emoção.

Walter Huston, o genial artista desaparecido, tem aqui a sua ultima e maior interpretação para a tela! Um soberbo "cast" acompanha os dois protagonistas: Wendell Corey, Judith Anderson, Gilbert Roland, Beulah Bondi, Thomas Gomez e Blanche Yurka. "Almas Em Furia" será a apresentação da Paramount para breve nos cinemas do circuito V. R. Castro!

"MINHA POBRE MAE QUERIDA" UM FILME INESQUECIVEL!

A vibrante e intensa história de um homem que teve três amores e não encontrou a felicidade... Três mulheres se sacrificaram por êle e não realizaram os anhelos de seus corações... Emma Gramatica e Hugo Del Carril, secundados por Aida Luz e Graciela Decube vão contar-nos uma história comovente e palpitante como a própria vida! O filme mais esperado da temporada estará no dia 16 nos cines Presidente, Leme e Marabá, de Friburgo.



Tamara Makaron em "Flor de Pedro"

HAMILTON GOSTOU AGORA

(Conclusão da 3.ª página)

guira referiu-se à necessidade de sacrificios por parte daqueles que têm padrão de vida de luxo superfluo, ponto vital do discurso do presidente.

No Brasil — afirma o orador — há muito dinheiro, mas está mal distribuido.

"Há pessoas que ganham rios de dinheiro. Há os sonegadores de impostos, pessoas sempre dispostas a trocar de automovel, todo ano, ou a ter vários automoveis, mas que não querem saber de sacrificar-se. Nada mais justo do que pedir-lhes que sejam mais modestos e pensem naqueles que vivem na miséria. Será possivel que haja fantasmas, no Brasil, vivendo na miséria? Quem assim fala não sou eu, é o padre Lébret, criador do movimento Economia e Humanismo, e que aqui passou, tendo estudado as condições de vida do povo no Rio e em São Paulo. Aqui, o grande dominicano escandalizou-se ao ver o contraste dos numerosos barracos no lado de palacetes luxuosos. Em São Paulo, disse o padre Lébret, que aquela cidade é talvez a cidade de mais ricas residências e de mais miseráveis casebres.

Foi vendo a saida de uma fábrica em São Paulo que o padre Lébret se impressionou com os fantasmas da miséria, individuos descarnados como os que deixavam os campos de concentração da Alemanha.

E' preciso, por isso, que se sacrifiquem os que podem e devem sacrificar-se, em favor de um soerguimento social. E' preciso incentivar a ação supletiva dos que têm dinheiro, mas não num sentido paternalista.

Impõe-se um regime de justiça social, onde os que recebem não sintam humilhados como se recebessem uma esmola, mas, sim, um direito da própria fraternidade humana.

Em face de tais tópicos, abordados com gravidade, seria indigno da minha parte não reconhecer no último discurso do presidente uma atitude certa. Fazemos votos para que os atos do sr. Getúlio Vargas estejam de acordo com suas intenções" — concluiu o senador Hamilton Nogueira (UDN do Distrito Federal).

A PALAVRA DO LIDER

O sr. Ivo de Aquino iniciou o seu discurso com uma palavra de elogio ao sr. Hamilton Nogueira, como senador que não abre mão de seu direito de crítica livre.

Daí passou o lider do govêrno a mencionar o apelo presidencial ao Congresso, no sentido de uma elaboração orçamentária que resulte num Orçamento exequivel e equilibrado.

Referindo-se à "dualidade de Orçamentos", o sr. Ivo de Aquino passou a isentar o Senado de responsabilidade no fato, pois sempre recebeu, como frisara o sr. Hamilton Nogueira, a proposta já no fim do prazo legal, o que lhe impedia um exame ponderado da matéria.

Reconheceu, com um aparte do sr. Epitácio Pessoa, que, realmente, os ministros solicitavam a votação de verbas extraordinárias, no intuito de servir a suas pastas, e que sobrecarregavam o Orçamento.

Mencionou também lider a desarticulação causada pela apresentação indiscriminada de emendas, por senadores e deputados desejosos de servir, a qualquer preço, os Estados que, no Congresso, representam.

"O Orçamento é obra de conjunto — continuou o sr. Ivo de Aquino. "E' mister que cada um de nós contenha o desejo natural de servir à sua região, para que o Orçamento seja uma obra harmônica, servindo a todo o Brasil.

Se cada um quer servir à sua região, a lei resultará deficitária e acabará desservindo a todos. O equilibrio é, assim, um beneficio para todos os Estados, não apenas para a União".

O sr. Ivo de Aquino passou, a essa altura, a encarar a necessidade de comprimir as despesas, referindo o encontro que tivera, sábado, com o sr. Getúlio Vargas. "Ou todos nos compenetramos dessa necessidade — disse — ou jamais será possivel alcançar o equilibrio orçamentário". Referindo-se aos quatro anos em que atuou como lider, na presidência Eurico Dutra, disse o sr. Ivo de Aquino que sempre procedera no mesmo sentido, pois sempre tivera do ex-presidente a recomendação de "procurar fazer, no Senado, da melhor maneira possivel, a repressão de tôdas as despesas", Nem tudo, porém, que se deseja é possivel — comenta o orador. "Nem sempre a boa vontade dos homens se traduz em realidade e devo dizer que, de certa forma, o Congresso, pelas circunstâncias políticas de então, nem sempre pôde disciplinar a orientação individual de cada um de seus membros, quando deliberava coletivamente" — concluiu o lider do govêrno.

CONFLITO NA UNE

Antes de deixar a tribuna, o sr. Ivo de Aquino comunicou uma carta que lhe enviara o ministro Negrão de Lima, a propósito dos acontecimentos verificados na UNE, durante uma reunião do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. A carta do ministro da Justiça encaminha o memorandum do chefe de Polícia, explicando o que, realmente, aconteceu. As instruções do presidente da República — diz a carta ministerial — "são no sentido de que a ação policial se exerça sempre com a mais absoluta correção e dentro dos limites traçados pela Constituição e pelas leis do pais". O memorandum do general Ciro de Rezende afirma que "a Policia esteve inteiramente alheia àqueles acontecimentos. O conflito — continua — pode ter surgido como reação de elementots que dispensaram a interferência de advogados comunistas, em questões de interêsse nacional, não se devendo dispensar a hipótese, pela natureza da assistência, de ter sido o conflito preparado pelos agentes comunistas, com o fim de dar maior importância à sua convenção, e comprometer a autoridade, obtendo, e creio que o obtiveram, o apoio quase unânime dos órgãos da opinião pública e de alguns parlamentares, nas três casas legislativas existentes nesta capital". O chefe de Policia — diz o próprio — condena atos de violência e não os permite, sob qualquer hipótese. "Verdadeiramente lamentável é que um centro, nitidamente comunista, provoque um incidente dessa natureza, e por valer-se de uma tese nacional, de que se apropriam indèbitamente, possa arrastar consigo, sem provas e confirmações, parte da imprensa e do Parlamento, em acusações a uma entidade do govêrno que se esforça por cumprir a lei e respeitar a estabilidade do regime e a tranquilidade da sociedade, com serenidade e justiça".

O sr. Ivo de Aquino concluiu dizendo que o general Ciro de Rezende se coloca à disposição do Senado para qualquer outro esclarecimento que deseje.

Sôbre o mesmo assunto falou, em seguida, o sr. Epitácio Pessoa, lendo também uma carta do chefe de Policia, dirigida ao orador, na qual o general Ciro de Rezende lamenta o ocorrido e "lamenta mais ainda a injusta imputação à Polícia da responsabilidade de acontecimentos em que não tomou parte".

SÔBRE A AUTONOMIA

Ainda o sr. Epitácio Pessoa leu uma carta que lhe enviara o sr. Augusto do Amaral Peixoto Júnior, pela seção carioca do PSD. A carta desmente, em primeiro lugar, que tenha sido votada, na convenção partidária, moção envolvendo ataque ao Presidente da República. A moção nem sequer foi apresentada à consideração dos convencionais, "recuando seu autor ante a repulsa encontrada". "Peço agora licença — continúa a carta do sr. Amaral Peixoto — para declarar que ninguém tem maior autoridade para tratar da questão da autonomia do Distrito Federal do que a seção regional do PSD, que desde sua fundação se vem batendo pela sua inclusão no programa partidário, o que conseguiu na reforma de 1948, obtendo ainda, na última convenção nacional, aprovação de uma indicação, no sentido de o partido dar todo o apoio à emenda em curso no Congresso. Finalmente, cabe-me protestar contra a expressão "demagogia de politicos falidos", pois os pessedistas cariocas representam cêrca de oitenta mil eleitores, que elegem seus representantes sem outra bandeira senão a de seu próprio partido".

"A justiça ao PSD carioca, pedida pelo missivista, parece que está feita com a simples leitura da carta" — comentou o sr. Epitácio Pessoa. Quanto ao último tópico (citado acima) disse que não convence. "Não me parece — continuou o orador — que o PSD, com 80 mil eleitores numa cidade de algumas centenas de milhares de votantes, possa ser o partido de maior autoridade para defender a bandeira da autonomia do povo carioca". E concluiu dizendo que o PSD carioca não conseguiu inscrever nos postulados do partido a tese autonomista, "que as outras agremiações inscreveram nos seus programas".

INDEPENDENCIA ARGENTINA

O sr. Alfredo Neves discursou sôbre a independência da Argentina, pedindo ao Senado para telegrafar ao Embaixador daquele país no Rio, congratulando-se com êle pela passagem da data. O plenário aprovou o pedido.

VIAJA O SR. CAFÉ

Em caráter urgente, foi aprovado o projeto de decreto legislativo que concede autorização ao Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, para se ausentar do país, em visita à Suécia e, eventualmente, a outros países. O projeto descerá à Câmara dos Deputados.

ORDEM DO DIA

O sr. Etelvino Lins emendou o projeto que modifica o artigo 22 da Lei Orgânica do Distrito Federal, para conceder tratamento igual ao dos membros do Tribunal de Contas da União aos ministros do Tribunal de Contas do Distrito.

O plenário aprovou o parecer da Comissão Diretora, pelo arquivamento da indicação Mozart Lago, para a distribuição dos avulsos a domicilio. O sr. Mozart Lago concordou com o parecer e antecipou que apresentará projeto de resolução, para que o "Diário do Congresso" seja distribuido pela manhã, e com revisão caprichosa.

Decidido Ontem: Não Serão...

(Conclusão da 3.ª página)

ra na herança das ações ao portador dos tubarões da República".

ALGUNS VOTOS

Os srs. Euvaldo Lodi, Ovidio de Abreu e Osvaldo Costa — altos representantes do mundo financeiro nacional — não compareceram à Câmara para dar seu voto contra o projeto. Por outro lado, os srs. Gustavo Capanema e Soares Filho, lideres da maioria e da minoria, juntamente com os srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, votaram a favor da medida que foi rejeitada.

O projeto recebeu, ainda, o voto contrário da sra. Ivete Vargas, unica representante feminina na Câmara.

DELEGACIA DO TRABALHO EM S. PAULO

A Câmara aprovou um requerimento de urgência para o projeto que restabelece a Delegacia do Trabalho no Estado de São Paulo. A Mesa concordou em pôr em votação o requerimento que era de autoria do deputado Gustavo Capanema, em virtude de estar expirando o convênio estabelecido entre o Govêrno Estadual e a União para a fiscalização de legislação trabalhista naquele Estado.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 57 deputados

— O presidente nomeia os srs. Abelardo Mata, Ranieri Mazzili e Mauricio Joppert para, em comissão, representarem a Camara na solenidade religiosa que o Ministério da Marinha mandará celebrar no próximo dia 11 de julho em memória dos mortos da Ultima Grande Guerra Mundial.

— O SR. ROBERTO MORENA renova suas criticas no govêrno mineiro que vem perseguindo os lavradores de Canapolis.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS lê um telegrama que lhe enviou a Associação Comercial do Pará narrando o 'crescente trucidamento dos trabalhadores dos seringais e castanhais por indios armados de rifles automáticos e bem municiados'. Denuncia o telegrama estarem os selvagens mancomunados com individuos brancos do Serviço de Proteção, nas zonas do Tapajós e do Tocantins.

— OS SRS. NELSON OMEGNA e LAURO CRUZ discursam sobre a efeméride de 9 de julho, data em que no ano de 1932 eclodiu, em São Paulo a chamada Revolução Constitucionalista.

— O SR. LICIO BORRALHO denuncia uma onda de assassinatos que estaria ocorrendo em Ponta Porã, sob as vistas complacentes das autoridades estaduais.

— O SR. ARMANDO FALCAO estranha a decisão da Comissão de Finanças que resolveu rejeitar uma emenda apresentada ao Orçamento da União, mandando conceder um milhão de cruzeiros para a continuação das obras do porto de Mucuripe, no Ceará. Lembra que é ponto pacifico entre técnicos e parlamentares a urgente necessidade de reaparelhamento dos portos, notadamente daquela região.

— O SR. ANDRE' ARAUJO solicita a transcrição nos Anais de um artigo publicado na imprensa desta capital sobre a produção da borracha.

— O SR. DARIO DE BARROS faz éco de um apêlo que a Associação Rural de Botucatu, São Paulo, dirigiu à CEXIM no sentido de que facilite a importação de "jeeps" destinados à lavoura.

— O SR. FLORES DA CUNHA junta sua voz à dos representantes gauchos que reclamaram providências do govêrno a fim de facilitar a exportação da safra do RGS que se acha armazenada nos portos de Rio Grande e Porto Alegre.

— O SR. CARVALHO NETO reclama a modificação da ementa de um projeto em transite pela Camara.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS volta à tribuna para refutar as criticas que vêm sendo feitas ao governador, Zacarias de Assunção pelos politicos ligados ao coronel Magalhães Barata.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA, falando em nome da maioria e do govêrno, lastima o passamento do sr. Francis Adams Truslow, presidente da seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ocorrido a bordo do "Argentina" quando aquele economista se dirigia para o nosso país.

— O SR. ADAIL BARRETO volta a tratar da situação do porto do Ceará, lendo uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Canedo Magalhães, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, na qual esta autoridade afirma que a não desonestidade de alguns funcionários do Lloyd interessados no serviço de transporte de alvarengas, não há outro motivo que justifique a supressão das linhas. Secundado pelo deputado Fernando Ferrari, o orador pede ao presidente da República se faça abrir um inquérito para apurar devidamente estes fatos.

— O SR. FRANCISCO MACEDO continuou suas criticas à administração das obras do vale do S. Francisco, dizendo que joga o seu mandato, se suas acusações não ficarem provadas.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 176 deputados

— E' aprovado um requerimento de urgência para o projeto que restabelece a Delegacia do Trabalho, em São Paulo.

— E' aprovado pedido idêntico para o projeto que autoriza a Mesa a designar a representação da Camara ao Congresso Interparlamentar de Istambul.

— OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ISRAEL PINHEIRO, ALBERTO DEODATO, AFONSO ARINOS, MARREY JUNIOR, CASTILHO CABRAL, LUCIO BITTENCOURT, FLORES DA CUNHA e DANIEL FARACO discutem o projeto que extingue as ações ao portador.

— E' rejeitado o projeto por 114 x 83 votos.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA volta à tribuna para dar conta das informações que lhe prestou o ministro da Justiça sobre o incidente ocorrido, há dias, na sede da UNE.

— O SR. NEREU RAMOS lê, para conhecimento da Casa, o telegrama que lhe passou o presidente daquela entidade estudantil "exigindo enérgicas providências". O presidente esclareceu que deixava de levar em conta os termos pouco formais em que estava redigido o despacho, pois também já fôra estudante.

— O SR. NELSON OMEGNA, prorrogada a sessão, profere um longo discurso encarecendo a necessidade de medidas de proteção à lavoura do algodão cujo produto vem baixando de cotação na Bolsa em virtude de manobras de especulação.

— Encerramento: 18,30 horas.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

haja a nova exposição ao antigeno. Também a longa abstinência de exposição ao alergeno, traz as vezes a cura da sensibilidade.

Bascados nestes dados é que se utilizam na clínica, as dietas de eliminação e o método chamado de esqueptofilaxia. Nas dietas de eliminação elimina-se da dieta do paciente todos os alimentos que sabe-se ter influência alérgica no caso e deste modo não havendo exposição ao alimento ao qual o paciente é alérgico não haverá manifestação alérgica. Mantido o doente muito tempo nesta dieta a cura poderá seguí-la por desalergização. Nos métodos de esqueptofilaxia, determinados os alimentos que fazem mal, estes são administrados antes da refeição, em quantidade tão insignificante que não dê para provocar uma crise alérgica, mas suficiente para deixar o organismo naquele período refratário à que já nos referimos.

Vemos portanto como são proveitosos os métodos de tratamento que visam a sensibilidade, embora sem modificar o terreno alérgico. A combinação dos dois métodos traz, quando pode ser utilizada, grandes benefícios.

Votado Um...

(Conclusão da 3.ª página)

do fácil a ampliação desta, portanto.

DENUNCIA INFUNDADA

O sr. Couto de Souza, do PSD comunicou à Casa o resultado dos trabalhos da comissão especial designada para apurar a denuncia do sr. Carlos Frias, da UDN quando apontou funcionários da Prefeitura que estavam extorquindo dinheiro dos contribuintes. Resultado: o sr Carlos Frias foi leviano, os funcionários agiram de acôrdo com o Código de Obras e sua folha de serviços é a mais limpa deste mundo.

VISITA DO CARDEAL

O cardeal Dom Jaime Câmara esteve na Casa, agradecendo a representação dos vereadores, por ocasião de seu desembarque. Foi saudado pelo sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, respondendo em agradecimento.

VIAGEM DO PREFEITO

O sr. Celso Lisboa pronunciou um discurso, enumerando os diversos e importantes problemas da cidade e salientando a necessidade de sua solução imediata para acentuar que, nesta hora, o prefeito se prepara para ir passear em Paris.

EFEMÉRIDES

10 DE JULHO

1780—Nasce, no Rio de Janeiro, Januário da Cunha Barbosa.

1837—Inauguração do primeiro trecho eletrificado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

1862—Morre, no Rio de Janeiro, Justiniano José da Rocha, uma das glórias do jornalismo brasileiro. Foi professor de História e Geografia do Colégio Pedro II e lente de Direito Militar da Escola Militar do Rio de Janeiro. Rocha foi bem maior do que Evaristo da Veiga pela sua ilustração.

1882—Morre, em Roma, Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia, poeta ilustre, um dos fundadores do romantismo com Gonçalves Dias e Porto Alegre.

1884—Teodureto Souto, presidente do Amazonas, decreta solenidade pública a libertação dos escravos naquela Província.

1894—Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire-Rohan, visconde de Beaurepaire.

1917—Morre, em Berna, Emilio Goeldi, fundador do Museu Goeldi em Belem do Pará.

★ 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO ★
Fred Astaire · Jane Powell
Núpcias Reais (ROYAL WEDDING)
PETER LAWFORD · SARAH CHURCHILL · KEENAN WYNN
EM Technicolor
Metro Goldwyn Mayer

HOJE · METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
a NOVA TERRA S.A. apresenta
O Meu dia chegará
com SPINA · JANE GREY · RIBEIRO FORTES · HORTENCIA SANTOS · PEDRO DIAS
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS · DIREÇÃO DE GINO TALAMO · DISTR. U.C.B.

RIA COMO NUNCA
E LEVE AINDA PARA CASA O BOM HUMOR DESTA IMPAGAVEL SUPER-COMÉDIA!
Irene DUNNE em Perdida de Amor com Fred McMURRAY
"Never a Dull Moment,"
HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HORARIO: 2-4-6-8-10
Acompanha Complemento Nacional

PARISIENSE HOJE
HORÁRIO ESPECIAL 12,50 - 3,10 - 5,30 - 7,50 E 10,10
6ª SEMANA
A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
CÔRES PELO Technicolor
AVISO
AFIM DE ATENDER A COMPROMISSOS DE PROGRAMAÇÃO EM DIFERENTES PONTOS DO BRASIL, "SANSÃO E DALILA" NÃO PODERÁ SER EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, NO DECORRER DESTE ANO.
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Trabalhismo e Democracia

Eis o título de uma obra de estudos sociais, econômicos e financeiros, apreciados do ponto de vista brasileiro. O Trabalhismo tem sido até hoje no Brasil, apenas um nome bonito, tomado como legenda por vários partidos que se dizem trabalhistas. O nome parece fascinar a gente simples desta terra, e êsse fascinio tem aproveitado a inúmeros cavalheiros de indústria, que se fazem eleger, sem que êles próprios tenham qualquer definição para o que seja trabalhismo, ou melhor, sem que saibam o que seja trabalhismo.

Será o Trabalhismo mais um ramo do Socialismo? Terá êle qualquer relação com o Comunismo? É uma doutrina materialista ou tem suas raízes no espiritualismo? Quem o sabe dizer, si até hoje os chamados programas trabalhistas são tão vagos e imprecisos? A obra "Trabalhismo e Democracia" é talvez o primeiro ensaio para uma definição doutrinária. Bôa ou má, não importa!

O seu autor, — Prof. J. Dionisio, condensou, em suas páginas, os estudos por êle feitos em trinta anos de observação dos fenômenos sociais, atravez das lutas do proletariado, suas reivindicações e suas greves.

Pela primeira vez, uma obra tenta determinar os aspectos da Batalha das Finanças, sua influência nas cinco partes do Mundo e reflexos dessa influência em todos os países do Globo.

E' um repositório de afirmações objetivas e ousadas, que refletem, da parte do escritor patrício, uma profunda convicção idealistica, firmada em base de um concreto realismo. Seus pontos de vista pessoais trazem um cunho de originalidade marcante e um rígido senso doutrinário, ainda não observado nas pouquíssimas obras escritas, em nosso país, sôbre o momentoso problema trabalhista, exatamente pela ausência calculada de uma definição.

Pela amplitude e objetividade com que o autor focaliza e analisa os fenômenos sociais, econômicos e financeiros, em âmbito universal, "Trabalhismo e Democracia" é uma obra fadada a um merecido sucesso, notadamente por não tratar de política, e, até mesmo, porque as suas conclusões, provàvelmente não agradarão aos aproveitadores do trabalhismo indígena.

Esta obra foi apreciada, em seus originais dactilografados e já agora no prelo, pelos Deputados Gurgel do Amaral, Benedito Mergulhão, Arthur da Silva Bernardes, Segadas Viana e tantos outros, que vaticinaram grande repercussão, valendo como estaca zero para tôdas as obras que vierem a ser escritas sôbre trabalhismo e democracia.

Correspondência Aérea Expressa Especial

Comunica a Chefia do Tráfego Postal do Distrito Federal que a correspondênica Expressa Especial está sendo encaminhada para a cidade de São Paulo pelos aviões da VASP, nos seguintes horários: Partidas do Rio, diàriamente: 3.45, 9.30, 10.45, 12.15, 14.00, 15,00 e 15.52. Aos sábados: 8.15, 8.45 e 9.30. Aos domingos não haverá êsse serviço.

Comunica ainda que, sempre que o último avião de São Paulo chegar a esta capital atrasado, devido às condições atmosféricas, já com o comércio fechado, levará a correspondência o carimbo "Avião atrasado" e será entregue no dia seguinte na primeira distribuição.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO · FIRMEZA DE CORES · LINDOS PADRÕES · DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

HISTÓRIA VERIDICA DO MAIS FAMOSO QUADRILHEIRO MODERNO
GIULIANO O BANDIDO da SICILIA (FUORILEGGE)
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
VITTORIO GASSMANN · MARIA GRAZIA FRANCIA e UMBERTO SPADARO
IMP. 14 ANOS · COMP. NACIONAL
HOJE
PATHE · ART-PALACIO · RIVOLI · PRESIDENTE · COLISEU · PARATODOS · NATAL · BRAZ de PINA · CASSINO · A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3416

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1872 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 126, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO n.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-550 — Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca. 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 303/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.106 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, sala 603 Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 327 TELEFONE: 37-6060

Conferências e Reuniões

DIA 16, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, professor José Leme Lopes sobre "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

— A Academia Brasileira de Letras comparecerá ao Congresso de Teatro com uma delegação dos srs. Claudio de Souza, Viriato Correia e Luiz Edmundo.

— No dia 19, às 20,30 horas, no auditório da Policlinica do Rio de Janeiro, realiza-se uma reunião do Centro de Estudos Juliano Moreira.

— Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministro da Educação, o dr. Nobre de Melo, sobre "A psicologia das relações de trabalho".

— Dia 8, às 17 horas, no Liceu Literário Português, pelo professor Artur Cesar Ferreira Reis, sobre "A dominação luso-brasileira na Guiana Francesa".

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaumá

Inspirados Na Alfândega o...

(Conclusão da 1ª. página)

tenças e dos Tribunais, em seus acórdãos, condenando essa prática abusiva, comparavel ao furto.

Nêsse sentido falou ontem à imprensa o Juiz Orlando de Mendonça Moreira, atualmente no exercício do Juizado de Menores.

HISTÓRICO

Havendo exercido, como juiz substituto, o cargo de juiz da 1.ª Vara da Fazenda, o sr. Orlando Mendonça Moreira teve oportunidade de conceder diversos mandados de segurança impetrados por pessoas que reclamavam contra apreensões ilegais cometidas pela Alfandega.

Com isso, pensa ter conquistado o ódio dos funcionários alfandegários, ansiosos por se locupletar com as cotas de que se beneficiam quando conseguem levar a leilão as mercadorias apreendidas.

Agora, viu o juiz o seu nome citado em publicações de uma organização jornalística, sob a insinuação de que teria compactuado de atentados contra a economia nacional, liberando automoveis cujo desembaraço fôra impugnado pelo inspetor da Alfandega.

OS PATRIOTAS

Disse o juiz Orlando de Mendonça Moreira:

— A verdade é que o fator primordial dos constantes e sucessivos escandalos, que cada vez mais se amiudam, e o apetite dos funcionários que fazem apreensões, sob a falsa e revoltante capa da proteção dos interesses nacionais. Enquanto a Justiça realiza a sua nobre missão de cumprir e fazer cumprir a lei, os funcionario da Alfandega visam somente obter o máximo de rendimento, apreendendo tudo que chega ao Cais do Porto do Rio de Janeiro. E' preciso que se esclareça êsse ponto, para não deixar os juizes à mercê de informações que orientem erradamente a opinião pública.

AS COMISSÕES

Esclarece, então, que cada volume apreendido e levado a leilão tem o produto de sua venda assim distribuido: 50% para o apreensor, 8% para o preparador do processo, 5% para o escrivão e 30% para a Fazenda Nacional, os outros 7% para os avaliadores, em partes iguais.

Ora, se um cadilac vai à leilão e é arrematado por Cr$ .... 300.000,00, o funcionário que apreendeu recebe Cr$ 150.000,00, o preparador do processo recebe Cr$ 24.000,00, o escrivão recebe Cr$ 15.000,00, os avaliadores recebem Cr$ 21.000,00 e à Fazenda Nacional restam apenas Cr$ 90.000,00.

UM HOMEM PROBO

Prossegue o juiz Orlando de Mendonça Moreira:

— Ingressei na Magistratura do Distrito Federal há menos de seis meses e já proferi mais de 10.000 despachos e talvez mais de 10.000 sentenças definitivas. Trabalho sem considerações de horário porque faço questão de cumprir o meu dever. Contudo, ganho por ano menos do que muitos conferentes com uma simples apreensão de mercadoria na Alfândega. Posso, no entanto, responder a tôdas as aleivosias contra mim levantadas, rebatendo-as de cabeça erguida, porque o meu procedimento sempre foi o de máxima correção. Tivesse eu ido aos Estados Unidos e trazido um cadilac na minha bagagem, ainda aí não haveria nada de condenável. Contudo, nem isso fiz. Não tenho automóvel, não uso sequer o dos juizes. Não sentenciei em causa própria, portanto não posso — como nenhum juiz o pode — ficar à mercê de audácia de conceitos desprimorosos.

CAMPANHAS DESMORALIZADAS

— Essas campanhas já foram desmoralizadas pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, como se vê dos Acórdãos proferidos nos recursos de mandado de segurança ns. 651, 705 e outros. Se um automóvel entra no pôrto como bagagem e a Alfândega contesta essa qualidade, o que lhe cumpre é sòmente cobrar os direitos devidos, em dôbro. Isso representa lucro para a Fazenda Nacional, porque os carros importados para o comércoi comum pagam menos. O Inspetor da Alfândega sabe disso porque inúmeras têm sido as vezes em que, chamada para corrigir coações, a Justiça tem-se pronunciado nêsse sentido. Continua sistemàticamente a mandar apreender porque teima em contrariar a Justiça, em hostilizá-la francamente.

DOCUMENTAÇÃO

Expôs o Juiz Orlando de Mendonça Moreira aos jornalistas uma exaustiva documentação — inclusive decisões do Tribunal de Recursos — para compravar a certeza de suas decisões de vez que as mercadorias apreendidas pela Alfândega via de regra não merecem o tratamento que lhe é dado. Em casos liquidos de cobrança de direitos e em outros casos onde não é cabível apreender, os funcionários apreendem a mercadoria e pretendem levá-la a leilão.

MOTIVOS

Comentando, então, tais decisões, disse o juiz Orlando Mendonça Moreira:

— Apesar disso, de tantos e reiterados pronunciamentos do Tribunal Federal de Recursos, sem que haja manifestações em contrário de qualquer dos seus dignos ministros, a Inspetoria da Alfândega jamais deixou de fazer apreensões tantas vezes consideradas arbitrárias e violentas. Daí as centenas, talvez milhares de requerimentos de segurança ajuizados no curto espaço em que servi nas Varas da Fazenda Pública. Isso, porém, pouco interessa aos contumazes autores de apreensões ilegais, como não lhes interessa que o juiz da Fazenda Pública cumpra as leis e obedeça à Jurisprudência do mais alto Tribunal do país, encarregado de preferir a última palavra sôbre questões dessa natureza.

DESMANDOS E ATREVIMENTO

— E a coisa tomou tal vulto no que concerne aos desmandos e ao atrevimento dos coatores que não trepidam em sonegar ao Poder Judiciário os elementos necessários ao esclarecimento da verdade, cerceando, abertamente, a ação judicial, como se verificou, recentemente, nos mandados de segurança impetrados por Lúcio Tarquinio O. Cunha Washington e sua esposa, onde o Inspetor da Alfândega, ao invés de esclarecer a Justiça, com os elementos que possuía, procurou colocar sôbre os ombros de terceiros a responsabilidade de um seu amigo, filho do também seu amigo que serve na Delegacia do Tesouro em Nova York. Nesse caso, Lucio, um engenheiro civil, depós declarando que êle e sua esposa assinaram "um papel em branco", que ignorava o que fosse, leviandade improvável em pessoa do seu gráu de cultura e de sua experiência.

O DIREITO

Argumenta o juiz que, se o inspetor notou falsidades nos processos, o que lhe cumpria era apontá-los ao julgador, mas nunca à imprensa, ao ministro da Fazenda, ou ao chefe de Polícia.

AS RASURAS

Quanto a rasuras porventura existentes em documentos, citou o juiz o art. 227, do Código de Processo Civil, que aos juizes dá competência para julgar se são essenciais, ou não. Caso haja o interessado chegado a conclusão contrária, pode recorrer pelos canais competentes.

QUER MANDAR

Salientou também o sr. Orlando Mendonça Moreira a circunstância de que em entrevista ao vespertino "O Globo" o inspetor da Alfândega chegou a dizer que "uma revisão geral já foi determinada e todos os casos serão comunicados aos juizes, para que não concedam mandados de segurança liminar, ferindo os dispositivos legais". Vale isto dizer que de agora em diante o inspetor da Alfândega quer dar instruções aos juizes das Varas de Fazenda e aos ministros do Tribunal Federal de Recursos.

NO JUIZO DE MENORES

Após esclarecer que está no exercício do Juizo de Menores somente porque é ali juiz substituto efetivo e sua passagem pela 1ª Vara de Fazenda era a título precário, concluiu o sr. Orlando de Mendonça Moreira:

— Valho-me do ensejo para declarar, a quem interessar possa, que a Magistratura é um sacerdócio e que o juiz não pode se surpreender de certas licenciosidades, mas, estou disposto a pendurar a minha toga em todos os lugares onde possa servir de símbolo do respeito a que é do próximo e ao fiel cumprimento da lei.

Já Amanhã a...

(Conclusão da 1.ª página)

que representarão os comunistas chineses e norte-coreanos.

Do resultado de suas negociações dependerá a paz ou a continuação da guerra, talvez em maior escala.

A missão aliada estará constituida do vice-almirante Turner Joy, major general Henry Hods, contra-almirante Arleigh Burke e major-general Laurence Craigie — todos norte-americanos — e major-general Paik Sun Yup, do exercito sulcoreano. A delegação comunista, segundo informações divulgadas pelas emissoras de Pekin e Pyongyong, estará formada pelo general Nam Il, chefe do Estado Maior do exercito norte-coreano, general Lye Sang Ho, do exercito norte-coreano, e generais Tung Hua e Hsien Fang, ambos das forças "voluntarias" chinesas.

Os delegados militares da ONU passarão a noite "incomunicáveis" em um acampamento estilo fortaleza, estabelecido ao sul do rio Imjin. Os militares aliados não avistaram ninguém mais, depois de haverem conferenciado com o general Ridgway, às últimas horas de segunda-feira. Os militares aliados propunham partir em helicopteros ou em "jeeps" em meados da manhã de terça-feira, esperando-se que as negociações comecem antes do meio.

Desde a meia noite de segunda-feira começou a chover intensamente, e havia indicios de que os representantes da ONU teriam de viajar por estrada. Não obstante, na pista de aterrissagem do "acampamento-fortaleza" encontrava-se um grande helicoptero, com capacidade para dez pessoas, que poderia decolar a qualquer momento, caso o tempo melhorasse. O tempo de vôo daquele acampamento até Kaesong seria de cêrca de 20 minutos. Caso os oficiais não possam voajar pelo ar, farão a viagem em "jeeps", que levarão bandeiras brancas. Os veículos seguirão pela estrada Munsan-Kaesong, que foi limpa de minas segunda-feira por soldados chineses e norte-americanos.

"Uma Revolução Sem Sangue"

O escritor e deputado Menotti del Picchia, membro da Academia Brasileira de Letras, quinta-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, fará uma conferência sôbre o tema "Uma revolução sem sangue", evocação da famosa Semana de Arte Moderna realizada em São Paulo, em 1922.

Denúnciados...

(Conclusão da 1.ª página)

a relação ao sr. Cardoso de Miranda. Êste confiára a mesma mais tarde, ao sr. Paranhos de Oliveira, que a exibiu na citada reunião secreta do P.T.B.

NOMES E QUANTIAS

A relação, que já se acha pràticamente no domínio público e que discrimina as importâncias recebidas mensalmente pelos beneficiários, é a seguinte: Ladislau de Oliveira (oficial de gabinete do governador) Cr$ 530.000,00; Barcelos Feio (Secretário de Segurança), Cr$ 410.000,00; José Pedroso(deputado federal) Cr$ ... 300.000,00; Alexandre Camacho (oficial de gabinete do governador) Cr$ 50.000,00; Hugo Baranda (oficial de gabinete do governador) Cr$ 25.000,00; e Arino de Matos (líder do governo na Assembléia) Cr$ ... 30.000,00.

Ilícito o Uso de Narcótico...



O delegado Picoreli lendo o seu relatório sôbre o Congresso

(Conclusão da 12.ª página)

reira. Os idiomas oficiais foram o francês e o inglês.

AS TESES

Entre outras, foram submetidas a exame das subcomissões, para parecer e votação, teses atinentes a tráfego ilicito de entorpecentes, estatística criminal, repatriamento de menores, documentação internacional subsidiária na identificação de armas de fogo, cooperação entre policiais internacionais e emprêsas de transporte aéreo, depoimentos de detidos por meio de psico-narcose, etc., tôdas com variados estudos sôbre os multiplos problemas que enfeixam. Sôbre detidos no estrangeiro, quando existirem dúvidas sôbre se a imputação é de crime comum ou político, ficou a solução de cada espécie ao critério do judiciário de cada país.

DESCOBERTA DA FRAUDE PELO NARCÓTICO

Sôbre a verificação da mentira no depoimento, por meio da psico-narcose, ou seja a descoberta da fraude, explorando, pelo narcótico, o subconciente e a memória, apresentada pelo Comissioner da Scoltland Yard, Howe, ficou adotada a resolução de que: a) — o fato de administrar um narcótico a um detido, contra sua vontade, para obter confissões, é licito; b) — não podem ser utilizadas como prova palavras ou narrativas de pessoas submetidas a influência de narcóticos; c) — o individuo, em estado de psiconarcose, tanto pode mentir como dizer a verdade.

MACONHA, ENTORPECENTE DESCONHECIDO

A delegação brasileira deu conhecimento ao Congresso da droga "maconha", totalmente desconhecida dos presentes, ficando incumbidos os delegados do Brasil, srs. Cândido Gouveia e Silvio Terra, de enviarem estudos a respeito do entorpecente à Revue Internacional de Policie Criminale, órgão da C.I.P.C..

Começa Ademar as Escaramuças

(Conclusão da 1.ª página)

a delegacia regional do Trabalho vem coincidir com o regresso do sr. Adhemar de Barros e a abertura da fase decisiva da luta eleitoral paulista. Como se sabe a criação dessa delegacia é a consequência da denuncia, pelo govêrno, do contrato com o Estado de São Paulo sôbre fiscalização da legislação trabalhista e equivale a tomar das mãos do govêrno estadual para as do govêrno federal o controle da política trabalhista naquele Estado. Ou seja, dar ao PTB o controle que vinha sendo do PSP.

O GOVERNADOR FIEL A ADHEMAR DE BARROS

O sr. Lucas Garcez, porém, está fiel aos seus compromissos com o sr. Adhemar de Barros. E dando uma prova disso embarcou para Campos do Jordão cinco dias, isto é, pelo período em que durar a campanha eleitoral, abrindo o campo assim a que os agentes ademaristas desenvolvam a pressão no sentido de obter a vitoria a qualquer preço que exige o ex-governador.

As eleições municipais de São Paulo foram colocadas pelo PSP no plano da prova decisiva do prestigio da agremiação e do seu lider. Espera o sr. Adhemar de Barros, vencendo o pleito, dar uma demonstração de vitalidade de tal ordem que o sr. Getúlio Vargas esmoreça na sua tentativa de alijar o ex-governador paulista das combinações politicas.

Para o sr. Adhemar de Barros isto significa o primeiro passo decisivo da sua campanha sucessória.

A respeito da posião do sr. Garcez podemos revelar que na recente reunião que teve na capital do seu Estado com a bancada do PSP, disse o governador aos deputados que os convocará ali para dizer que só tinha um compromisso esse era com o PSP.

O TELEGRAMA A GETULIO

O presidente recebeu do sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo, o seguinte telegrama:

"De novo, no seio bendito de nossa estremecida Patria, saudo a todos os nossos patricios na pessoa do grande presidente, a quem terei imenso prazer de abraçar pessoalmente na corrente semana. Cordiais saudações. (a.) Ademar de Barros".

Reconhecidas Mais 2 Entidades Sindicais

Por ato do ministro do Trabalho, foi expedida ontem a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Natal, Rio Grande do Norte e a do Sindicato Nacional dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante. Assinou ato, ainda ontem, concedendo à Associação dos Empregados do Comércio do Estado de Minas Gerais as prerrogativas de órgão colaborador com os poderes públi-

Gravuras do Rio Antigo

Uma exposição de gravuras do Rio antigo e de livros de história ou de crônicas da cidade será inaugurada hoje, às 15 horas, na Biblioteca Nacional, com a presença do ministro Simões Filho.

I Congresso Brasileiro de Folclore

O reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, dirigiu carta ao sr. Renato de Almeida, presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Folclore, comunicando a adesão da Universidade ao certame.

Também participarão do Congresso as Universidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e do Paraná e as Catolicas desta capital, e de Porto Alegre, que já designaram os seus representantes.

Eleição Em Mais Dois Sindicatos

O ministro do Trabalho assinou, ato, ontem, marcando para o dia 2 de outubro do corrente ano, o pleito do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Materiais Elétrico desta capital e, para o dia 12 do mesmo mês, o pleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos de Niterol.

Edifícios Para Repartições Federais

Para a construção de edificio para as repartições federais sediadas em São Paulo, o governo pediu ao Congresso um credito especial de 10 milhões de cruzeiros, tendo, ontem, enviado a respeito mensagem e anteprojeto de lei.

24 HORAS NO AR A MAYRINK

A Mayrink Veiga deu início hoje a uma nova fase de suas programações: 24 horas ininterruptas de transmissões.

A idéia de Gilson Amado, que conta com a colaboração de Gilberto Martins, promete marcar uma etapa na radiofonia carioca.

De hoje em diante, pela madrugada, os radio-ouvintes poderão conservar ligados os seus receptores; encontrarão no ar a onda amiga da Mayrink, apresentando bons e escolhidos programas.

Suicídio do...

Conclusão da 12.ª página)

va que ela aparecesse no domingo para ajuda-lo na arrumação do armazem. O homem que, segundo ela não demonstrava nenhum desejo de morte disse-lhe que estava cheio de armazem. No domingo queria era praia e nada mais. A noite Francisco esteve no cinema Rian e pediu à Matilde para ir trabalhar segunda-feira um pouco mais celo, pois ele tinha negocios a tratar na cidade.

MORTO

Ontem porém quando a mulher e o caxeiro Newtom chegaram ao estabelecimento este permanecia fechado. Esperaram algumas horas e depois pediram ao guarda-civil n. 1.582 para ver o que havia. O policial penetrou pelos fundos de um açougue ali existente e foi encontrar o sr. Francisco, sôbre a cama, com um revolver na mão e uma bala na cabeça, morto.

A HERANÇA

No local a policia do 2.º D. P arrecadou, entre outras coisas uma carta do suicida, pedindo que fossem entregues à sua caixa Matilde o cheque n.º 602.646, contra o Banco Mercantil de Niterol, no valor de Cr$ 85.258,00, para que ela liquidasse suas dividas num total de Cr$ .... 37.285,90 e ficasse com o restante para ela e sua filha de nome Marlene.

Esclarecia ainda a carta que tanto o armazem como o dinheiro que se encontrava em caixa e tudo mais que Francisco possuia devia ser entregue sem complicações, à Matilde, pelos bons serviços que ela lhe prestara durante aqueles quatro meses e pela amizade que ele dedicava à menina Marlene.

DENUNCIOU-SE A QUADRILHA ATENDENDO A UM ANÚNCIO

(Conclusão da 12.ª página)

Uma quadrilha de jovens gatunos, com um excelente "record" de assaltos a estabelecimentos comerciais e residências familiares, foi presa em consequência de um anúncio radiofônico ouvido no próprio aparelho do carro que havia roubado.

Autores de inúmeras façanhas, no Rio e em Niterói (inclusive tiroteio com a policia), os três ladrões haviam adotado últimamente o processo muito prático de furtar automóveis e utilizá-los no transporte de mercadorias roubadas.

A ATRAÇÃO

Após um assalto dêsse tipo, ia exatamente o grupo em seu último passeio na "camionette" GMC 11-15-17 quando, à altura da av. do Mangue, o rádio anunciou que o proprietário do veiculo oferecia Cr$ 5.000,00 a quem dêle desse noticias.

— Vamos entrar nessa bôca — propôs um dos rapazes.

— Boca rica! — sublinharam os companheiros.

UM CHEQUE

Poucos minutos depois o prof. Paulo Azevedo recebia um telefonema avisando que a "camionette" se encontrava na Avenida Presidente Vargas. O proprietário compareceu, tomou posse do que era seu e cumpriu o prometido, entregando ao informante um cheque, da importância prometida, contra o Banco Oliveira Rôxo.

A POLICIA

Dirigiu-se então o prof. Azevedo à Delegacia de Roubos e Furtos, a fim de comunicar ao sr. Martins Vidal que não seria mais necessário diligenciar sôbre a queixa que apresentara, pois o carro fôra encontrado.

O sr. Martins Vidal perguntou:

— Qual é o tipo do sujeito que o achou?

— E' um rapazinho novo, moreninho. Tem jeito de ser muito boa pessoa.

TERROR HUMANO

O sr. Martins Vidal continuou indagando sôbre o tipo. Mais algumas explicações e o prof. Azevedo recebia o choque de uma revelação surpreendente:

— Então, é o "Terror Humano!" O senhor já pagou?

— Dei um cheque.

A PRISAO

Quando o "Terror Humano" apareceu junto a um "guichet" do Banco, o investigador Justo colou-se a êle e o detetive Malta o revistou, enquanto o investigador Nestor ficou na expectativa de uma reação.

O rapaz não se mostro surpreendido. Apenas comentou, sarcástico:

— Vocês me apanharam bem. Se eu tivesse dois metros de distância ia ter.

O detetive Malta tirou as balas do revolver (um Smith & Wesson calibre 32, cano médio, cabo de madrepérola) que arrancara da cintura do preso e lhe disse:

— Bonita arma.

— Era de um tenente da P. E. do Exército. Furtamos na casa dêle, na rua Jardim Botânico 579, apartamento 301.

O GRUPO

Na Delegacia, o Terror Humano, cujo nome civil é Cristiano José Nascimento, contou as aventuras da quadrilha e denunciou seus companheiros.

O cérebro pensante do trio é Luiz Ferreira Sales, o "Russinho". Encarregava-se de visitar o estabelecimento que pretendesse roubar, fazer uma compra, estudar o ambiente. Depois furtava o automovel e ainda se encarregava de abrir os cadeados, com chaves falsas ou simples pedaços de arame.

O outro coadjuvante é Guilherme Paiva Basilio, ou "Gim Williams", como gosta de ser chamado. Usa ternos esportivos, fuma cachimbo, diz-se descendente de americanos e tem mania de cinema.

Todos três contam cêrca de 20 anos de idade.

ACERVO

A lista dos feitos da quadrilha, no Distrito Federal, está sendo organizada pela Delegacia de Roubos e Furtos. Até agora já se apurou que é ela responsável pelos seguintes assaltos:

— A' av. Nilo Peçanha, 26 (Casa Mafra), de onde roubaram trezentas camisas brancas das quais foram apreendidas 143 em casa de Cristiano, à Estrada do Pôrto Velho, 754, fundos e 73 em poder de Afonso Souza Filho, no Parque de Diversões de Mesquita. Afonso comprara a partida por Cr$ .. 2.2000,00. Outras 6 camisas foram encontradas na casa de Gim Williams, à rua das Laranjeiras 102, apt. 101.

— A' rua do Riachuelo, 389, onde furtaram uma pistola, uma garrafa de parati, cigarros e um relógio pulseira, propriedade de Thomaz Lolli.

— A' rua do Riachuelo 350-A onde furtaram 1 caneta-tinteiro e Cr$ 500,00 em dinheiro. Aí fica o botequim Brasil de propriedade de Diamantino Martins.

— A' rua do Riachuelo, 103, (Café Eden, de Antonio Reis Eros) de onde levaram Cr$ .. 300,00 em dinheiro.

— A' av. Mem de Sá, 41 (Armazem Royal, de Gomes & Ferreira), onde furtaram Cr$ 1.200,00.

— A' av. Mem de Sá, 24 (Café Modesto), de Emidio Fernandes Paiva), de onde furtaram Cr$ 1.000,00 em dinheiro.

— A' rua dos Arcos 2 (Bar dos Lords), de José Soares Carvilho, onde furtaram 1 rádio, uma lanterna e um paletó.

— A' rua do Acre n.º 10 (Leiteria Esperança), onde furtaram 1 revolver no valor de Cr$ 3.500,00.

— No Bar, 25, de Arlindo Carneiro Gonçalo, onde furtaram 1 máquina fotográfica, 1 rádio, pacotes de cigarros.

— A' rua Jardim Botânico, 579, residência do ten. Gaspar S. Brito, onde furtaram o revolver que Terro Humano tomou para seu uso.

— A' rua Itaú, 389, uma farmácia de Nair Robel Figueiredo Corrêa, de onde carregaram a própria caixa registradora, apreendida na rua Aracá 612, em Ricardo Albuquerque.

— A' rua Riachuelo 57, de onde furtaram Cr$ 3.000,00, e 1 máquina de escrever, vendida por Cr$ 500,00 à Herbert Rainer, com escritório rua 1.º de Março, 101, 3.º andar.

— A' rua Conde de Bonfim, 280, de onde furtaram uma máquina de escrever, vendida a Edelgito Soares Campos, com escritório a rua 1.º de Março 101, sala 5.

Além dêsses furtos praticaram mais os registrados nos seguintes endereços: rua Barata Ribeiro, 48; rua Joaquim Nabuco 14-A; rua da Passagem, ns. 24 e 180; rua da Matriz, 95; rua Voluntários da Pátria ns. 243 e 234; rua do Catete ns. 88 e 281; Largo do Machado n.º 45; rua Farani 7; Praia do Flamengo, 122-A; rua Conde de Bonfim, 280 e mais as roupas dos operários que trabalham nas obras rua Barão de Macaúbas, quarteirão compreendido entre os ns. 41 e 83.

DESGOSTO

A' hora das fotografias, o "Russinho" negou-se a possar e Terror Humano explicou:

— Eu deixo, se me derem uma gravata e um lenço para botar no bolsinho. O "Russo" não quer porque a familia dêle não sabe que êle anda nessa vida e não lhe quer dar desgosto.

BOM SUCESSO NA SINDICALIZAÇÃO

O ministro do Trabalho será alvo hoje de uma homenagem dos dirigentes sindicais desta capital, em razão do que êles chamam o "sucesso obtido na campanha de sindicalização". A reunião está marcada para as 17 horas de hoje, no "hall" do Palácio do Trabalho.

35.000 Pessoas...

Conclusão da 12.ª página)

parcela insignificante, até quanto à simples locação do terreno.

ASPECTO SOCIAL

Não há dúvida de que o problema do Morro do Jacarézinho, atualmente, não pode ser resolvido mediante simples ação de despejo. Existe um fator novo, de importância fundamental: o social. Na referida favela, que possui a população de um bairro, as condições existentes são bem melhores que as observadas em outros morros onde também se agrupam favelados, tendo já um aspecto de coisa permanente e não temporária.

Mas só o poder público é que tem meios para resolver esse aspecto, o social. A ele, em última análise cabe a iniciativa. A ação do dono da terra, para garantir o uso do que lhe pertence, vai criar dificuldades sérias do ponto de vista social. Mas, tem a justiça de seu lado, tão claro é o acórdão da Sexta Câmara da Justiça do Distrito, ao qual nos referimos ontem.

A solução legal, de parte do govêrno — que foi o fomentador da organização da referida favela — seria, como diz a própria justiça, a desapropriação do terreno, seguindo o que estipula a Constituição. E somente essa solução, mediante acôrdo com o dono da propriedade, poderá resolver a situação dos favelados, garantido-lhes a residência onde se encontram, a maioria, há muitos anos.

O PREFEITO NO MORRO

Há algumas semanas o prefeito João Carlos Vital esteve no morro do Jacarézinho. Não foi o primeiro prefeito a percorrer aquela favela da estação de Vieira Fazenda. Antes, acompanhando o então presidente da República, lá estivera o general Mendes de Morais.

O novo prefeito, logo após sua visita, determinou a instalação de maior número de bicas, estudando ainda a situação do comércio que será tributado, revertendo os impostos em obras locais. Além disso mandou que fossem examinados os planos para a construção de mais uma escola.

Já em 1948, durante a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra, afirmava-se que os casebres de madeira seriam substituidos por casas de tijolo, com água, luz e esgotos. Tudo isso dentro de um grande e humanissimo plano de assistência aos favelados.

Acontece, no entanto, no que diz respeito ao Morro do Jacarézinho, que o govêrno está agindo de maneira errada. O terreno pertence a um particular, cuja propriedade está garantida pela Constituição. A formação da favela decorreu de uma iniciativa do govêrno. Hoje, mais do que nunca, é evidente que a favela tende a perder seu aspecto temporário e precário para transformar-se em coisa definitiva com prédios de cimento, etc.. Mas, não sendo o terreno do govêrno, este, para pensar em melhoramentos, como os anunciados no govêrno passado e no atual, pelo prefeito João Carlos Vital, precisa fazer com que a terra mude de dono, deixando de ser de um particular para ser do govêrno. Antes disso, tudo será precário pois a justiça dará ganho de causa ao proprietário do terreno, deixando desabrigados os favelados do Morro de Jacarézinho.

Fatos Diversos

Conclusão da 12.ª página)

ral, compraram novos revolveres e ontem os estava experimentando. A menida Georgina, de 7 anos, filha de Sebastião Soares, residente naquela rua n. 46 levou um tiro na cabeça. Está internada no Hospital Getúlio Vargas.

DOS LEPROSOS AO PREFEITO

Uma comissão (representando mais de 50 leprosos) esteve ontem no Palacio Guanabara onde solicitou ao prefeito João Carlos Vital a volta dos doentes à Colonia de Curupaiti donde tinham sido desligados. O diretor da Colonia, sr. Gilberto Mangeon, foi chamado ao Gabinete e recebeu ordens do prefeito para readmitir os doentes que se encontravam ao abandono.

OUTROS TEMPOS...

(Conclui na 15.ª página)

de farda que nada tinham a temer pois não era pensamento do govêrno impedir aquilo que a Constituição garante, isto é, a liberdade de pensamento e de reunião. E a reunião se realizou. O que se viu foi uma vergonha.

Segundo as palavras proferidas no Senado e Câmara Federais e na Câmara Municipal, entre outros, pelo senador Domingos Velasco, pelos deputados Plinio Coelho, Orlando Dantas e Adail Barreto e pelo vereador Magalhães Júnior e bem assim em face das declarações prestadas à Imprensa pelos generais Felicissimo Cardoso, Arthur Carnaúba e Leônidas Cardoso, a reunião, que corria pacificamente, foi interrompida por um conflito provocado por elementos policiais que não tiveram dúvida em disparar as armas que portavam dentro do salão, provocando ferimentos e lançando a confusão entre os presentes.

Se a reunião era de fundo comunista, se seu fim era aproveitar um assunto que está empolgando o patriotismo nacional para exploração de ideologias contrárias, o dever da policia era impedi-la para o que tinha recursos dentro da lei.

Dissolver, porém, a bala uma reunião interna que fôra autorizada, que se realizava em um próprio nacional e sob a responsabilidade de pessoas qualificadas, constitui não só um crime contra os principios democráticos que estão inscritos em nossa Carta Magna, como um ato de intensa covardia e que retrata muito bem aqueles que, à sombra das posições que ocupam, não titubeiam em pôr à calva seus instintos perverso e acima de tudo suas simpatias fascistas.

O sr. Getúlio Vargas, ao ter conhecimento do grave acontecimento, ordenara ao ministro da Justiça que prestasse aos parlamentares tôdas as explicações afirmando que "a policia foi feita para proteger o povo e não para aterrorizá-lo e oprimi-lo" mostrando assim sua repulsa pelo que aconteceu na UNE.

Não sabemos como interpretará o chefe de Policia aquela frase do presidente da República. Não sabemos que atitude tomará o sr. Ciro de Rezende, que sábado passado foi chamado ao palácio para explicações.

Em outros tempos, a interpretação era outra.

Falecimento de Francis Adams Truslow

DIRIGIA-SE PARA O BRASIL PARA COMPOR A COMISSAO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS — FOI UM GRANDE AMERICANO

Quando dormia no seu camarote a bordo do navio "Argentina", faleceu às 3,30 horas, de domingo, vitimado por um colapso cardiaco, o sr. Francis Adams Truslow, financista e homem de negócio americano e presidente da delegação americana na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O navio viajava na altura da Bahia, e o sr. Truslow dirigia-se para esta capital, onde deveria, unido aos técnicos brasileiros, dar inicio aos trabalhos daquela comissão.

Descendente do Presidente John Adams, o sr. Truslow gozava de prestigio nos meios financeiros e sociais dos Estados Unidos, tendo renunciado à sua carreira profissional para prestar serviços e ser útil às relações dos Estados Unidos com o Brasil. Tinha a exata compreensão dos problemas brasileiros.

Durante a última guerra, o sr. Truslow prestou serviços no Perú, tendo desempenhado também as funções de consultor do Departamento de Estado.

Falando em Washington comunica a U.P., o secretário de Estado, Dean Acheson, rendeu tributo à memória do sr. Truslow, dizendo que fôra, em todo o sentido, um grande americano.

O Major é Contra...

(Conclusão da 12.ª página)

tráfego das ambulâncias na contra-mão de direção, tendo feito as necessárias reservas ao assiná-la, pois sabia que iria contrariar os socorros de urgência à população.

O superintendente de Transportes informou que a Prefeitura possui, atualmente, poucas ambulâncias e não tem verba para aquisição de novas, já tendo sido recuperados, em 30 dias, 150 veículos, entre êles ambulâncias, caminhões de lixo, etc.

Boniperti é o Líder Dos...

(Conclusão da 10.ª página)

MARACANÃ — Austria, 4 x Nacional, 0.
PACAEMBU — Juventus 3 x Estrêla Vermelha, 2.
MARACANÃ — Vasco, 5 x Sporting, 1.

Segunda rodada:
PACAEMBU — Juventus, 3 x Olympique, 2.
MARACANÃ — Nacional, 3 x Sporting, 2.
PACAEMBU — Palmeiras, 2 x Estrêla Vermelha, 1.
MARACANÃ — Vasco, 5 x Austria, 1.

Terceira rodada:
PACAEMBU — Austria, 2 x Sporting, 1.
MARACANÃ — Olympique, 2 x Estrêla Vermelha, 1.
PACAEMBU — Juventus, 4 x Palmeiras,0.
MARACANÃ — Vasco, 2 x Nacional, 0.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

SÉRIE RIO

Vasco	0
Austria	2
Nacional	4
Sporting	6

SÉRIE S. PAULO

Juventus	0
Palmeiras	2
Olympique	4
Estrêla Vermelha	6

GOLEIROS VAZADOS

Azevedo (Sporting)	10
Penalva (Nacional)	8
Germain (Nice)	7
Kpikokuth (E. Vermelha)	7
Schweda (Austria)	6
Oberdan (Palmeiras)	5
Viola (Juventus)	4
Barbosa (Vasco)	2
Ploc (Austria)	0

JUIZES QUE APITARAM

3 jogos — Power (Inglaterra).

2 jogos — Tordjnan (França) e Franz Grill (Austria).

1 jôgo — Malcher e Mário Viana (brasileiros), Popovic (Iugoslavia), Galeati (Itália) e Greig (Inglaterra).

AS RENDAS

As rendas foram as seguintes:

	Cr$
Vasco x Sporting	2.574.830,00
Vasco x Nacional	1.532.800,00
Renda total: Cr$	12.057.305,00
Palmeiras x Nice	854.965,00
Austria x Nacional	552.225,00
Juventus x Estrêla Vermelha	780.105,00
Juventus x Olympique	200.993,00
Nacional x Sporting	387.890,00
Vasco x Austria	2.615.830,00
Olympique x Estrêla Vermelha	198.800,00
Austria x Sporting	339.895,00
Juventus x Palmeiras	1.120.905,00

SUMULA

(Conclui na 10.ª página)

deiras geladas todo mundo aplaudiu a idéia e comprou almofadas.

***

BARBOSA disse, confidencialmente, ao reporter: "Não sei não, mas o bicho não vai ser como eles prometeram". Reporter: "Prometeram quanto?" Barbosa: "Prometeram cinco mil e vão dar mil e quinhentos cruzeiros. E' duro, não é?"

***

NO VESTIARIA do Nacional após o jogo, um "crack" do Nacional perguntou ao reporter: "O senhor tem ai, por favor um escudo do Vasco?".

O Carioca S. C. . . .

(Conclusão da 10.ª página)

cabendo ao América ou Riachuelo (dois últimos do atual certame) intervir na Divisão de Acesso.

Detalhes da noitada de hoje: Carioca x Aliados — Na Gavea — Juizes: Afonso Lefever e Helvio Cezarine.

Sampaio x Atlética — Quadra da R. Antunes Garcia — Juizes: Aladino Astuto e Milton Duarte.

Jequiá x Imperial — Rink da Ilha do Governador — Juizes: Luiz Marzano e Altair Pinheiro.

EXIBE-SE A SELEÇÃO FEMININA

Antecedendo o jôgo decisivo Carioca S. C. x Aliados, a Seleção Carioca Feminina fará uma exibição no ginásio da R. Jardim Botânico. E' a última apresentação das nossas "estrelas", uma vez que seguirão no próximo dia 12, para Goiânia, onde representarão o D. Federal no Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. Etiene Filho dirigirá o quadro da F. M. B.

POSSIVEL ADIAMENTO DA 10.ª RODADA

E' a seguinte a programação de jogos do Campeonato Carioca de Basquete para amanhã: Botafogo x Tijuca, no Mourisco e América x Riachuelo, em Campos Sales.

Como neste dia haverá importante jogo de futebol da Copa Rio, é possivel que a F. M. B. recue a tabela, realizando os encontros acima somente na próxima sexta-feira.

Regressa o. . .

(Conclui na 10.ª página)

gando contra o Vasco da Gama de Aracajú, obteve um triunfo arrazador conforme atesta o marcador de 7x2.

AGORA O CAMPEONATO

Atendendo ao que está estabelecido, os tricolores não mais excursionarão, pois é pensamento do técnico Zezé Moreira ajustar o quadro para o campeonato a iniciar-se em Agosto próximo.

CHEGA A TARDE

A delegação do Fluminense está sendo esperada hoje à tarde nesta Capital. Viajarão por via aérea com escala em Salvador.

"Foi Para Me Chamarem de...

(Conclusão da 10.ª página)

damente. E' para me chamarem de "leiteiro" com razão, meu amigo. Eu não tinha nada que falhar na hora H...".

"CASACA" PARA O NACIONAL

Retribuindo a visita que o embaixador Giordano Eccher fêz ao vestiário do Vasco, os paredros de São Januário foram visitar o vestiário do Nacional. E lá, puchados por Ciro Aranha, deram um "Casaca, casaca, casaca, saca, saca, a turma é boa é mesmo da fuzarca, Nacional. Nacional. Nacional".

Os uruguaios, já vestidos, deram "hip-hurras" ao Vasco.

Terminou muito bem o grande "clássico" do Maracanã. Houve, sobretudo, muita cordialidade.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA FAZENDA

Outros Decretos — Despachos — Apresentou Despedidas

O presidente assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Carlos Ferreira de Oliveira Neto — Caio Nogueira de Abreu e Maria Joana Catalã Loureiro; e

promovendo, no Quadro Permanente, por merecimento, os almoxarifes Adriano Martins da Silva, da classe I à classeJ, Lineou Pinto da Silva, da classe H à classe I, e Helio Hoeppner, da classe G à classe H; os dactilígrafos Edith da Silva Prado, da classe E à classe F, e Francisco Batista Quaresma, da classe D à classe E; os escriturários Adelina Fonseca de Romaria — Ivone de Oliveira e Elias Chedid, da classe F à classe G, Ivete Lemos de Sales — Maria de Lourdes Ramos — Duilio Maiostica — Joaquim Pereira da Silva — Ana Siqueira de Assis — João de Barros Barbosa — Aurea Garcia Ribeiro — Joaquim Silveira Correia — Ari de Lamare — Antonio Cardoso Gonçalves — Irene Buchele — Luiza Aparecida Mucilo — Lidia Maria Marques Santana — Raimundo Nonato Rodrigues Vilela — Zuleica Matos da Silva — Clarice de Carvalho Cunha — Maria Priscila Mussel — Aurora Basilio Soares — Virgilio Rocha Lessa — Adalbertina Santos Costa — Hilda Gusmão da Fonte — Helio Fonseca dos Anjos — Rivaldo Costa de Oliveira — Sofia Carneiro Pinheiro — Adalberto Valter Denk — Maria dos Anjos Carvalho — Ursulina Chaves de Faria — Cristina Ferreira Gomes de Castro — Inã Vieira Calvo e Placido Zachi: o guarda-livros Iara Nudelman Fgouslki, da classe E à classe F, os oficiais administrativos Joaquim Benvenuto da Silva, da classe K à classe L, Ilza Costa Junqueira, da classe J à classe K, Otavia de Morais Caldeira — Helio Milton Pereira e Alvaro Moreira da Silva, da classe I à classe J, Helena da Rocha Viana — Isabel de Almeida — Nair Simões e Beatriz Ferro Vale, da classe H à classe I; e os tecnologistas Raimundo Felipe de Sousa, da classe M à classe N; e Dali Jornada Barbosa, da classe L à classe M;

promovendo, no Quadro Permanente, por antiguidade, o contador Luiz Gamelier de Souza, da classe H à classe I, os dactilógrafos Dirce Pires Graça e Elieser Sobral Góis, da classe D à classe E, os escriturários Doralice Bezerra Mendes — Regina Maria Moreira Godinho — Maria Aparecida Dantas de Barros e Helia Antonia Pereira de Abreu, da classe F à classe G, e Maria Naidéa Pinheiro de Assunção — Lucimar Libório Pereira — Clemente José Domingues — Hildo de Castro de Almeida Gouveia — Guilhermina de Jesus Cardoso — Roberto Horacio Burnet — Nedi Carvalho Rozante — Romeu Castilho — Virginia Marques Barbosa — Alcebiades Leal — Maria Carmelina Brandão — Hermes Perilo Fleuri — Elma Lages Lima — Jair Batista Ferreira — Nizia Dias Teixeira — Herminia Couto de Morais — Josefina Dias Cardoso — Antonio Gomes da Silva — José Bonifacio Monteiro Pordeus — Nizan Guanaes Comes — Elza Ida Florian — Maria de Lourdes Amalfi de Macedo — Teresina Giovana Refin — Elba Martina Valverde — Sara Sterental — Ione Carlos Zirbas — Ione Fonseca Pinto Roberto Rego — Alberto Pinto Souza — Maria Angelica de Almeida Tavares e Dianira Cambraia de Alvarenga; o fiscal aduaneiro Corbiniano Martins Bonilha, da classe F à classe G; o escriturário Dilva de Paula Nunes, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Miosotis de Albuquerque Costa, da classe K à classe L, Florival Velasco de Azevedo, da classe J à classe K, Modesto Donatini Dias da Cruz — Duarte Teixeira dos Reis — Helio Buchele e Pedro Franco Barbosa, da classe I à classe J, e Auxiblo Augusto de Pinho, da classe H ElisaTSçhZI((DMdzCoE — Elsa Martins Moreira e Nair do Rego Barros, da classe h à classe I; e os tecnologistas Miguel Menezes Barreto Viana, da classe K à classe L, e Roberto Hardman Cavalcanti, da classe J à classe K.

O NOVO DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DE MATO GROSSO

O presidente assinou decreto nomeando o tesoureiro Aluizio Fernandes Maciel, para exercer o cargo, em comissão, de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Mato Grosso.

NOMEADO DIRETOR PRESIDENTE DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O presidente assinou decreto nomeando o coronel-aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo para exercer o cargo de diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores.

AUDITOR SUBSTITUTO DA JUSTIÇA MILITAR

O presidente assinou decreto, no Superior Tribunal Militar, designando Tomé Clovis Martins de Miranda para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de auditor de 1ª entrância da Justiça Militar, nos impedimentos legais, preenchendo a vaga existente na Auditoria da 8ª Região Militar.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, EDUCAÇÃO E AERONAUTICA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando Rozelys Alvares de Souza para exercer o cargo de tesoureiro-auxiliar (Amazonas e Acre) padrão J, do Quadro III, Parte Permanante, vago em virtude da exoneração de Djanira Leitão Teixeira Alves.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando José Pires de Sabola Filho para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão.

Nomeando Eleazar Soares Campos, desembargador, em disponibilidade, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, para exercer, cumulativamente e interinamente, o cargo de professor catadrático da 1ª cadeira de direito penal da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão;

Nomeando Antônio Bona, desembargador, aposentado, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, para exercer, cumulativamente e interinamente, o cargo de professor catedrático da 1ª cadeira de Direito civil da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão.

Na pasta da AERONAUTICA — Admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o coronel da arma de Cavalaria reformado, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça e da Educação, respectivamente, Francisco Negrão de Lima e Ernesto Simões Filho. Em audiência foram recebidos os srs. Pierre Denis, embaixador da França no Peru e chefe da Missão Econômica Francesa em nosso país, que apresentou cumprimentos ao presidente; — Dom Fernando Gomes, bispo de Aracaju, que solicitou o apoio do chefe da Nação para as obras sociais de Sergipe, especialmente, para o Serviço de Assistência à Mendicância; — o ministro João Emilio Ribeiro, recentemente designado para a Legação do Brasil no Panamá, que apresentou suas despedidas, em virtude de ter de viajar para aquele país; — desembargador Estácio Benevides e os juizes Ivair Lopes Ribeiro, Raimundo de Macedo, Sebastião Perez de Lima, Manuel Murtinho e Marcelo Santiago Costa, acompanhados do sr. Israel Camará, que foram agradecer a assinatura dos decretos através dos quais foram promovidos; — Gabriel Pedro Moacir, presidente do I.A.P.I., que tratou de assuntos relacionados com a autarquia que dirige; — o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, o deputado Israel Pinheiro, Rosalvo Scharer, Ricardo Luiz Lopes e uma Comissão de Cotonicultores de São Paulo e a diretoria do Centro Civico Getúlio Vargas.

FOI APRESENTAR DESPEDIDAS

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Nabuco de Abreu, a fim de apresentar despedidas ao presidente por ter de partir para assumir as suas funções na Legação do Brasil em Honduras.

Agraciados Com a "Medalha de Guerra"

O presidente assinou decretos, concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais e praças do Exército, oficiais da Marinha, Força Pública de São Paulo e Civis:

General de brigada — Cleithenes Barbosa;

Coroneis — Airton Bittencourt Lobo — Estevão Tourino de Resende Neto e Orlovaldo de Carvalho Lima;

Tenentes-coroneis — Antonio Pires de Castro Filho — Haroldo Pradel de Azambuja — Hermenegildo de Oliveira Carneiro — Jaime Bueno de Camargo — João de Deus Noronha Mena Barreto — Luiz Gonzaga de Oliveira e Ostilio Orestes Torres;

Majores — Abdon Sena — Amaro Guilherme de Barros Azevedo — Antonio Thomé da Silva — Arnaldo Lopes Fontenele Bezerril — Dilermando Gomes Monteiro — Diogenes de Oliveira França — Eloi Masser Oliveira de Menezes — Everardo de Simas Kelly — Haroldo Morcina Gomes — José Vicente Fernandes — Luiz de Camargo — Luiz Gomes do Nascimento — Manoel de Castro — Omar Guimarães Omena — Oscar Lopes da Silva e Pedro Augusto Mena Barreto Filho;

Capitães — Antonio da Fonseca Sobrinho — Edson Monteiro Brandão — José Ribamar Leão e Silva — Luiz Carlos Vieira Duque — Luiz da Silva Correa — Manoel Guedes Correa Gondim Filho — Miguel Lopes de Siqueira Cannaé — Mozart Carpena — Murilo Araujo Romaguera — Newton Gonçalves da Rocha e Rafael Peres Busato;

Primeiros tenentes — Carlos da Mata Garcia — Carlos Augusto Calazans Mena Barreto e Garcino Gerson Gomes;

Segundos tenentes — Candido Crespo e Carlos Alberto Henriques de Campos.

Almirante Jorge Dodsworth Martins;

Vice-almirantes — Renato de Almeida Guilhobel e Salalino Coelho;

Contra-almirantes — Antonio Alves Camara Junior — Ernesto de Araujo — Haroldo Rouben Cox — Manoel Roberto de Castilhos e Olavo de Araujo;

Capitães de mar e guerra — Edgard Ramos Lameira — Jorge do Paço Matoso Maia — Luiz Felipe de Saldanha da Gama e Osvaldo de Alvarenga Gaudio;

Capitães de fragata — Angelo Nolasco de Almeida — Armando Zenha de Figueiredo — Augusto Lopes da Cruz e Murilo Vasco do Vale e Silva;

Capitães de corveta — Antonio Rutim de Pinho — Artur Orlando de Gusmão — Ernesto de Melo Junior — Gastão Brasil Carmo Junior — Heitor Plaisant Filho — Josué da Gama Filgueiras Lima — Orlando Francisco Pinhel e Primo Nunes de Andrade Andrade;
Nunes de Andrade;

Capitães-tenentes — Alberto José Carneiro de Mendonça — Alfredo Carlos Soares Dutra Filho — Carlos Alberto d'Avila Zavataro — Douglas Sidney Amora Lavior — Eddy Sampaio Espellet — Frank Roberto Amora Lavier — Helio Saloma Garção Ribeiro — Paulo Labre Pereira das Neves — Valmir de Abreu Lassanee e Zaide Martins;

Oficiais da Força Pública de S. Paulo

Coronel — Sebastião Porfirio da Silva;

Civis — Hugo Barreto — Manoel Dantas — Marcelino Ribeiro da Silva — Maria Ana de Morais Paiva — Matilde Alencar Guimarães e Quintino Mingoje.

Do Livro de Ocorrências

— Emygdio Castillo que conduziu Espadana, informou que desde os 700 metros finais vinha tocando a sua conduzida, não correspondendo em parte alguma apesar dos seus esforços.

— José Martins que conduziu Gegibre informou que o seu pilotado não correspondeu ao esperado, pois durante a semana, produziu bons trabalhos.

— José Portilho que conduziu Incognita informou que a sua pilotada não confirmou em carreira aos trabalhos produzidos.

— Adão Ribas que conduziu o animal Pracinha informou que nos últimos 150 metros procurou morder o competidor (Sol Bonito) obrigando o declarante da Tirolesa não pôde picar com rigi-lo.

CORRIDA DE DOMINGO

— Paulo Tavares que conduziu Tirolês informou que o seu conduzido não produziu carreira convincente devido a raia pois ainda não tinha corrido na grama, vindo mesmo aos saltos em todo o percurso.

— Luis Diaz declarou que na primeira partida a sua pilotada Tirolesa não pôde ficar com desenvoltura visto ter o segurador atravessado em sua frente.

— Ubirajara Cunha informou que durante tôda a reta a sua pilotada Araripe vinha escrevendo, impossibilitando ao declarante de toca-la convenientemente.

— José Portilho que conduziu La Malinche informou que na altura dos 900 metros a sua pilotada foi violentamente fechada pelos animais Maná e Muzuzo, que o obrigaram a levanta-la de golpe.

— José S. Castanheira tratador da égua Malinche informou que a sua pensionista entrou descolocada em virtude pos percalços sofridos durante o percurso, podendo ter obitido melhor colocação em carreira normal.

— Antonio Portilho piloto de Sketch informou que na partida o animal Manguarito veio de galope para dentro levando o seu conduzido contra o cavalo Accordeon, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido a fim de não cair.

Departamento Federal de Segurança Pública

SUSPENSO POR 60 DIAS

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES, usando da atribuição que lhe confere o item II do art. 242 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, RESOLVE aplicar a Dionisio Candido de Souza, guarda-civil, classe "F", matricula nº 118.670, a pena de suspensão, por sessenta (60) dias, a ser cumprida no periodo de 15 do mês corrente a 13 de agosto próximo futuro, inclusive, por falta grave, de acordo com o art. 234 do mesmo Estatuto, visto como extraviou importancia em dinheiro junta a processo que recebeu sob protocolo, assumindo atitude desrespeitosa no recinto de trabalho, quando se procedia à apreciação do fato, conforme consta do Inquérito Administrativo a que respondeu no D. F. S. P., sob o n. 5.875-51.

No processo n. 17.003-51, em que Otaviano da Silva Lopes, escrivão, solicita reconsideração da penalidade que lhe foi imposta, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: — De acordo com os pareceres, arquive-se.

Prot. 14.911-51 — João Borges Monteiro, guarda-civil classe "J", solicitara reconsideração do ato do sr. chefe de Policia, que indeferiu o seu pedido de reclassificação na lista de Antiguidade, o sr. ministro exarou o seguinte: — Indeferido, de acordo com os pareceres.

CORREGEDORIA

INQUERITO MILITAR — Foi encaminhado ao Juizo da 25.ª Vara Criminal, o inquerito instaurado na Policia Militar sobre o fato ocorrido com o soldado Antonio Moreira de Almeida, informando que sobre o mesmo acontecimento o 28.º Distrito instaurou inquerito, que recebeu o n. 73, distribuido em 26 de abril dêste ano a mencionada Vara.

FALSIDADE DE DECLARAÇÕES — Em novembro de 1949, Crasso de Oliveira, para a obtenção de uma carteira de idade, declarou-se ter nascido em 1922, natural do Ceará, e ser filho de Abilio Coelho e Joana de Oliveira Coelho. Agora requereu atestado de bons antecedentes, como tendo nascido em Pernambuco, em 1929, sendo seus pais José Tertuliano de Oliveira, e de Adalgisa de Oliveira. Ante essa variedade de afirmações em sua qualificação, vai responder a inquerito policial, na Especializada de Falsificações.

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS — Foi oficiado ao serviço acima pedindo a devolução do expediente relativo ao alienigena acusado Albano Nicolas.

NUMERO DE PROCESSO — Oficiou esta Corregedoria à Especializada de Menores, indagando pelo numero ali aposto, ao inquerito 97, do 28.º Distrito, remetido no dia 30-5-951.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176. (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos revendedores.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Inspeção de Saúde Para Contrôle Bienal

Futuras Instalações da 6.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais — Chegou a Madagascar o "Almirante Saldanha"

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os seguintes capitães: Hoje — Carlos Bezerra de Miranda, Antonio Leopoldo do Amaral Sabola, Yapery Tupiassu de Brito Guerra, Arnaldo Courrége Lage, Anisio de Carvalho Palhano, Aécio Pereira de Souza, José Valentino e Esio Seize; dia 11 — Antonio Carlos Didias Barbosa Viana, Murilo Lins Mallet Soares, Murilo de Souza, Haroldo de Almeida Rêgo, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto, Frank Roberto Amora Levier, Max Harry Altenburg Domingues e Edgard Bravo; Dia 12 Ney Parente Costa, Tulio de Azevedo, Pedro Ferreira Moreira, Jaime Brandão de Paiva, José Celvente Aranda, Cassio Prado Ribeiro, Washington Frazão Braga e Benedito Monteiro Galvão.

FUTURAS INSTALAÇÕES DA 6.ª CIA. REGIONAL DE FUZILEIROS

Deixarão na próxima semana, esta Capital, com destino a Santa Catarina, os comandantes Magno de Carvalho, da Diretoria de Engenharia, e Heitor Lopes de Souza, do Corpo de Fuzileiros Navais, a fim de inspecionarem o local para as futuras instalações da 6.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

MEDALHAS DA CAMPANHA DO ATLANTICO SUL

O comandante Matos Maia, chefe do gabinete ministerial, recebeu do seu colega da pasta da Aeronáutica comunicação de que não mais serão aceitos processos relativos a medalha da Campanha do Atlático Sul, concedidas por quele Ministério, em vista de se ter esgotado o prazo regulamentar para sua concessão.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro Renato de Almeida Guilhobel os almirantes Arnaldo Antonio Rodrigues, Gastão Mota, Antonio José de Melo Nogueira, Iracindo Carvalhaes Pinheiro, comandante Mario Afonso Monteiro e o sr. Arnaud Peixoto.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos promovendo e transferindo para a reserva remunerada: ao posto de 2.º tenente os suboficiais Mario Saraiva Leão e Raimundo Rosal do Nascimento e os primeiros-sargentos Marcelino Modica, Francisco Genuino de Souza, João de Oliveira Torres, Pedro Felisberto da Silva, Astrogildo Pessoa Campos e Othoniel José dos Santos; à graduação de 2.º sargento os terceiros-sargentos Manoel Olimpio Barbosa e Antonio Fegueiredo Junior; à graduação de 3.º sargento os cabos Augusto Penha, Marcelino Elias de Figueiredo, José Vicente da Andrade e o taifeiro Floriano Thiago da Cruz.

PROMAÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos, na reserva remunerada, nos termos da lei 1.156 de 1950: ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Otavio Fernandes de Faria Machado; à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Raimundo Anacleto da Costa e Dalmario Teixeira de Brito; à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento José da Silva e à graduação de 3.º sargento o taifeiro José Ferreira; foi promovido, na situação de reformado, à graduação de 3.º sargento o cabo Gercino Brazil Frazão; foram considerados promovidos, nos termos da citada lei n.º 156: ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente patrão-mor Deoclécio Ribeiro e ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Mauricio Xavier Gasperi, ambos já falecidos, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção.

SITUAÇÃO DOS DESERTORES OU INSUBMISSOS JULGADOS INCAPAZES DEFINITIVAMENTE

O almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta, aprovou o parecer do consultor jurídico dêsse Ministério, com relação a dispositivos do decreto-lei 7611 de 1945, no que se refere a isenção de processo e da reinclusão ou reincorporação de desertor ou insubmisso que, tendo se apresentado ou sido capturado, fôr julgado em inspeção de saúde de definitivamente incapaz para o serviço militar. De acôrdo com êsse parecer, a citada lei só cuida dos conscritos e não das praças profissionais, não tendo a lei em exame o propósito de revogar os dispositivos penais relativos à deserção destas últimas, não entrando em conflito com os artigos da Lei do Serviço Militar, aplicáveis ao assunto.

CHEGOU A MADAGASCAR O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola "Almirante Saldanha" chegou às primeiras horas de domingo último à cidade de Tamatave, na ilha de Madagascar.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Foi concedida exoneração a Carlos Otávio da Veiga Lima, do cargo da classe J da carreira de oficial administrativo do quadro permanente dêste Ministério, por ter sido nomeado para outro cargo público; a José de Almeida Bispo Irmão, do cargo da classe C da carreira de marinheiro do mesmo quadro e a Raul Figueiredo, da função de operário diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, conforme solicitaram.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados, por invalidez definitiva: José Maria da Cunha, na função de operário; José Umbelino da Silva, na função de operário; Leopoldino Severiano Barbosa, no cargo da classe G da carreira de foguista; Leopoldo de Carvalho, na função de desenhista referência 26; Luiz Pais Leme de Castro, na função de escrevente-dactilógrafo referência 23; Manuel Lopes de Oliveira, na função de operário; Manuel da Silva Dutra, na função de operário; Severino Ramos dos Santos, Albino Gomes Mateus e Almerindo Jaguaribe Soares Maia, na função de operário; Carlos Alves de Souza, Edmundo Pereira e José Cordoniz Alves, na função de operário; David Salviano da Silva, no cargo da classe I da carreira de maquinista marítimo e José da Costa Lagos, no cargo da classe F da carreira de operário de armamento. Foram aposentados, por limite de idade, Luiz Damigo, na função de mestre referência 24 e Alteredo Raimundo Serra, no cargo da classe D da carreira de marinheiro. Foram aposentados, conforme solicitaram, Américo Gomes de Vasconcelos, no cargo da classe G da carreira de foguista; e Ataide José dos Santos, no cargo da classe H da carreira de operário de Armamento.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

A DESAPROPRIAÇÃO DA FAVELA DE JACARÈZINHO

Exonerados — Atos do Prefeito — Nas Secretarias — No M.E.M.

A Prefeitura encaminhou satisfatoriamente a angustiosa situação dos moradores da favela do morro do Jacarezinho, de acôrdo com as recomendações do presidente da República. Ontem esteve no gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, o sr. Eduardo Klinger Lhoefer da Fonseca, advogado da Companhia Administradora São Paulo, proprietária daquele morro. Conseguiu o prefeito João Carlos Vital que aquela Companhia, autora de uma ação de despejo dos moradores do morro do Jacarezinho, desistisse da referida ação, que está ajuizada na 9ª Vara Civel. Prosseguirão os entendimentos da Prefeitura com a Companhia Administradora São Paulo para que mais tarde seja efetivada a desapropriação daquela favela, que abriga mais de 40 mil pessoas.

COMISSÃO PARA ESTUDAR AS LEIS FISCAIS EM VIGOR

O secretário geral de Finanças, designou uma comissão composta dos funcionários Abelardo de Melo Xavier da Silveira, Alfredo Gnoni, Ellis Oberg, Hélio Gonçalves Pinto, Henrique Luiz Barbosa Junior, Marico Perrota, Silvano Armando Della Nina, Zeuxis Soares Pessoa, Lincoln de Medeiros Coutinho e Mário Lourenzo Fernandes, para, sem prejuizo de suas atuais funções e sob a presidência dêste último, executar os estudos necessários ao levantamento da atual organização da Secretaria Geral de Finanças; examinar a legislação normativa vigente; organizar anteprojeto de regulamentos, instruções e ordens de serviço e propor as medidas que lhe parecerem aconselháveis, devendo sugerir, logo que forem sendo completados os trabalhos parciais, as providências legislativas ou normativas à adequada regulamentação, uniformidade e simplificação de estrutura e dos serviços da Secretaria de Finanças.

O CARDEAL VISITOU O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, s. eminencia o cardeal dom Jaime Câmara, que foi agradecer ao governador da cidade a visita que êste lhe fizera por motivo de sua visita ao Velho Mundo. O chefe da Igreja no Brasil manteve com o prefeito João Carlos Vital longa palestra, solicitando nessa ocasião que a Prefeitura colocasse a herma do saudoso cardeal arcebispo dom Sebastião Leme em Copacabana, mas em frente à Igreja de Santana, onde repousam seus restos mortais. O prefeito assegurou atender ao pedido de dom Jaime Câmara.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, nos termos dos artigos 93, do decreto 3770, os servidores Leopoldina Cardoso de Carvalho Braga, Alberto Pereira Gonçalves, Mária da Graça Gasparini François de Faria, Nilza Ribeiro da Costa, Floripes Nunes do Nascimento Santana, Hirton Matos de Souza e Francisco Caldeira de Alvarenga Filho, todos por terem sido nomeados técnico de Educação Musical.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 9.041.525,90.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Julio Cesar Covelo, Antonio Correia da Silva e Leonardo Otto Kuhn, para, em Comissão, oferecerem sugestões à Secretaria de Viação e Obras, sôbre novo código de obras para a Prefeitura, por intermédio do engenheiro Fernando Pereira da Silva, indicado para essa atribuição pelo titular da mencionada Secretaria: Homero Merciano Correia para o Departamento de Abastecimento: José do Carmo Matheis para o Setor de Parques; José Caludio Filho para o Serviço Florestal; Anastacio Ribeiro Lima para o Setor de Parques; Eduardo Hugo Frola, Osvaldo L. Cavalcanti Guimarães e Osvaldo Ribeiro para constituirem a comissão de sindicancia, encarregada de apurar as irregularidades do que trata o processo 2.031.484; Genilde Batista dos Santos Jacinto para o Departamento de Indústria; José Nunes Vanderlei, Luiz Raimundo Caldas, Almir de Carvalho e Olavo Ramalho Correia para o Departametno de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: Amadeu de Medeiros — Certifique-se: Armando Pinto Mameda, Isaltino Vieira, Mario Xavier Lopes, João Nunes Castelo, Pedro Joaquim Cesar e outros — Satisfaça a exigência Herminia da Conceição — Nada há que deferir; João Paes — Pague a taxa devida e prove parceria alegada: João Braz de Souza — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Dispensando, a pedido, Manoel Ferreira de Castro Filho das funções de coordenador do Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Maria Lucia Homem de Carvalho para subdiretor da escola João Pinheiro; Azurita da Rocha Leal para a escola 12-6; Brigida Costa Soares da Cunha para a escola Mario Barreto; Isis Cavalcanti Dalha para a escola Ceará; Ivete Jati C. Pinheiro para a escola Argentina; Maria A. Alcantara Martins para a sede do 3 DE; Neli Wall Caetani para a escola São Paulo; Regina Augusta Regazi para a escola 12-6; transferindo Maria Stela Soares para a escola São Salvador.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Gilda Melo de Carvalho — Aprovo; J. Isnard & Cia. e União M. de Roupas — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do diretor: Foi designado Luiza Augusta Silva para auxiliar do gabinete. Despachos: Ciambarela Batista — Indefiro; J. Augusto Armarinho — Reduzo a multa a 50%.

M. E. M.

Será efetuado, dia 11 de julho de 1951, quanta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

24385 —	33785 —	15394 —	40545
26349 —	9390 —	14920 —	32081
17678 —	34265 —	24092 —	26171
67127 —	22151 —	23738 —	18595
14371 —	15593 —	25312 —	750
15566 —	60072 —	16317 —	16801
6011 —	16755 —	29793 —	22291
16958 —	45605 —	56681 —	28220
5640 —	26066 —	11012 —	5787
26351 —	17393 —	26822 —	13851
14154 —	26383 —	25449 —	23084
19464 —	4628 —	24727 —	10730
30348 —	2612 —	3221 —	2510
4997 —	27560 —	26696 —	15529
22214 —	161658 —	6871 —	52406
12496 —	37204 —	833[illegible] —	1354
34954 —	5350 —	17398 —	14630
53073 —	25751 —	30890 —	13514
56494 —	27453 —	1831 —	8479
16343 —	27400.		

EXTRANUMERARIOS MATRICULAS

39804 —	51982 —	37895 —	52389
28538 —	46343 —	50192 —	37480
49180 —	46838 —	45906 —	52048
43535 —	44076 —	37898 —	50475
51327 —	50625.		

O pagamento das propostas anunciadas e não procuradas até a presente data será efetuado às quintas-feiras.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ATLETISMO

Ampla Vitória do Vasco, nos Juvenis

Realizou-se na manhã de domingo na pista do Fluminense, o Campeonato Masculino Juvenil de Atletismo, certame que contou com a participação dos mais destacados atletas juvenis da cidade. Além do certame do Campeonato de Corridas de Fundo, assim como algumas tentativas de quebra de recordes.

No campeonato de juvenis, o Vasco impos-se aos demais clubes concorrentes obtendo 141 pontos contra 61, do Fluminense; 47, do Botafogo e 40 do Flamengo.

Quanto ao Campeonato. de Corridas de Fundo, Romulo Jones (Vasco) venceu a prova de 5.000 metros rasos com.... 16'30"5 e Oscarino da Conceiçã (Vasco) venceu a prova de 10.000 metros, com 35'24"3.

Sôbre a tentativa de quebra de recordes há a registrar o excelente desempenho do atleta do Flamengo Jorgely Figueira que, no salto triplo, alcançou 14,27m., o que constitui novo recorde de classe. A outra tentativa — prova de 110 metros com barreira — também foi coroada de êxito, uma vez que o atleta do Vasco Izael Rosa da Silva obteve o tempo de 15"5, novo recorde de classe.

Water-Polo

NÃO CONFIRMADA A VITÓRIA TRICOLOR

Não foi confirmada na tarde de ontem, a vitoria conquistada domingo último pelo Fluminense sôbre o Guanabara, em disputa do "Torneio da Juventude".

Motivou tal resolução do Conselho Técnico de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação a irregularidade observada com referência a um jogador tricolôr que não satisfez a comprovação de idade exigida.

Havendo controvérsia no orgão técnico com referência a interpretação da lei ficou o Conselho reunido em caráter permanente para a convocação de mais um membro. Desta forma prosseguirá na tarde de hoje a reunião para julgar a súmula do jogo em que o Fluminense venceu o Guanabara por 7x3, na primeira partida da serie de "melhor de três", em disputa do "Torneio de Inverno".

MINISTÉRIO DA GUERRA

O PRESIDENTE VISITARA A VILA MILITAR

Será Homenageado Amanhã o Chefe de Gabinete — Regresso do Comandante da 3.ª R. M.

O general Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete do ministro da Guerra, vai ser alvo amanhã, homenagem da parte dos oficiais, daquele gabinete, por motivo não só da recente promoção por merecimento ao Quadro de Oficiais Generais do nosso exército, como também pelo transcurso da data natalícia.

A homenagem consistirá de um grande almoço no Clube dos Marimbás, que terá inicio às 12 horas.

SENHORA CHAMADA AO S. T. E.

Solicita o coronel chefe do Serviço de Identificação do Exército, por nosso intermédio, o comparecimento ao mesmo serviço, de d. Hilda de Lima Montano, para tratar de assunto de seu interesse.

INAUGURAÇÃO DE REEMBOLSAVEL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, a inauguração do Amazem Reembolsável da praia Vermelha, do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército.

CHAMADOS AO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

Para tratar de assunto que lhes interessa, estão convidados a comparecer à sede do Circulo dos Oficiais Reformados os socios seguintes: sr. Abelardo Drumond Lobo — major Acilo Domingos dos Santos — sra. Adelina Pinto M. Sarrat — Adelio Paulo Mandarino — capitão Adroaldo Solon Ribeiro — capitão Agenor Rego — dr. Alaor Renuzat Renó — tenente Helio Oscar Vale Moreira — capitão Mauro da S. V. Moreira — general Alarico Damasio — coronel Albano A. Falcão — d. Alberto B. da Fonseca — d. Alcide G. Krause — d. Alda M. P. Caldas — Maria Z. P. Besouchet — coronel Heraclito P. Ribeiro — general Alexandre Z. Assunção — sr. Alfredo R. Alves — d. Alice D. Lobo — Alice Geolás M. Carvalho — capitão-tenente Almir C. Rubim e Silvio C. Rubim — 2.º tenente Alvaro C. Martins — coronel Alvaro J. S. L. Saldanha — capitão Alvaro J. Antes — d. Amelia C. Ribeiro — Ana O. S. Saldanha — Anita Bulcão — Maria J. Bulcão — Maria J. Guimarães — d. Antonina Guterre — tenente Antonio A. Fernandes Tavora e coronel Antonio Diniz.

HOMENAGEM AO MINISTRO EDGAR FACO'

Por ocasião da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro general Edgar Facó foi alvo de carinhosa manifestação de apreço da parte de seus colegas, por motivo de sua recente promoção ao posto de general de Divisão.

Em nome de seus pares, saudou-o o ministro brigadeiro Armando Trompowski que proferiu expressiva oração ressaltando os méritos e qualidades do recém-promovido. Por fim, em nome do Tribunal, ofereceu e colocou nos ombros de seu colega as platinas do novo posto. O ministro Facó bastante emocionado agradeceu a homenagem.

Por fim, foi abraçado e cumprimentado por todos os presentes.

O SR. GETULIO VARGAS NA VILA MILITAR

Está prevista para o dia 18 do corrente, uma visita do sr. Getulio Vargas à guarnição da Vila Militar, onde lhe será oferecido um churrasco.

Em homenagem ao presidente da República vai ser organizado um grande programa.

HOMENAGEM A EX-ADIDO MILITAR DA BOLIVIA

Realiza-se hoje, das 19 às 21 horas, no Edificio da Praia Vermelha, a homenagem que o ministro da Guerra prestará ao coronel Jorge Antezana Vilagran que acaba de deixar as funções de adido militar junto à Embaixada da Bolivia, retirando-se para o seu país.

VAI REGRESSAR O GENERAL FALCONIERI

Estará de regresso no próximo sábado o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul, sediada em Porto Alegre.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita por necessidade do serviço a seguinte movimentação de oficiais intendentes: transferência — capitão Anchises Vieira Dias, da C. M. Brasil-EE. UU. para o 27: B. C.; 1.º tenente Edson Carvalho, da Cia. Esc. Int. para o C. P. O. R.; 1.º tenente José Luiz Braga Castelo Branco da D. P. S. T. Ex. para a Fabrica de Itajubá; 1.º tenente Luiz Gonzaga de Gala Campos, do II — 6.º R. I. para o 6.º R. I.; 1.º tenente Q. A. O. Agostinho Carceroni, do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o I — 8.º R. M.; 2.º tenente Angelo Delbons Boschila, do I — 6.º R. M. para o 2.º B. Can. Au. A. Aé. 40; 2.º tenente Lenine José Avi, da 5.ª Cia. Int. para o E. R. S. 5.ª R. M.; 2. tenente Q. A. Manoel F. Sampaio, do H. M. Salvador para o E. R. S. 6.ª R. Classificação — do 2.º tenente res. conv. José Ferreira da Silva, no III — 4.º R. I.; foi retificada a transferência do 2.º tenente Benedito de Carvalho Fialho, como sendo no E. S. da 10.ª R. M. e não 7.ª Cia. Int.

RESIDENCIA PARA OFICIAIS

Na cidade de Recife acaba de ser inaugurada mais uma residencia para oficiais, por iniciativa do Estabelecimento de Material de Intendência da 7.ª R. M.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 11 do corrente.

PROMOVIDO A GENERAL O ADMINISTRADOR DO EDIFICIO DA GUERRA

Foi desligado ontem, das funções de administrador do edificio do Ministério da Guerra, o general Alfredo Gomes de Paiva, por motivo de sua recente promoção na reserva ao posto de general de brigada.

REASSUMIU O GENERAL TALES

Por conclusão de suas férias o general Tales de Azevedo Vilas Boas, acaba de voltar ao seu posto de comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. tendo por êsse motivo se apresentado ao ministro da Guerra.

DE FÉRIAS DO DIRETOR DO PESSOAL

Entrou em gozo de férias regulamentares o general Otávio Monteiro Aché, diretor geral do Pessoal do Exército. Em consequência, assumiram: o cargo de diretor do pessoal, o coronel Luiz Batista; as funções de chefe do gabinete, o coronel Ciro Nole de Ataide; as de chefe da 1.ª divisão, o major Petronio Machado Costa; as de chefe da 1.ª seção do gabinete o major Genaro Ferrari, e as de chefe da 5-1-D-1, o capitão Osvaldo Miranda.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Infantaria-Transferência, por interêsse próprio, do 18.º R.I. para o Dep. Motomecanização da 3.ª R.M. o 1.º ten. Q.A.O. Pojucan Carreira Palmeira; por necessidade do serviço, do 8.º R.I. para a 2.ª Cia. Média de Mant. o 1.º ten. Armando Amaral Paes; de adido à E. T. E. para adido a D.P.E., na mesma situação, de ordem ministerial o cap. Valter Fernandes de Almeida. Artilharia-De ordem do ministro e por necessidade do serviço do 1.º G.O. 155 para o 3.º R.A.M. 75 o cap. Otávio Aguiar de Medeiros; por interêsse próprio, do 2.º G.O. 155 para o 1.º G.O. 155, e cap. Helio Gomes do Amaral.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram arquivados os requerimentos de Samuel da Silva Caldas, José da Silva Pereira, Alvaro Cumplido de Sant'Ana, Oscar Filgueiras, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Manoel Francisco de Lira, Sezefredo Francisco de Almeida Mercedes Gondim, Ambrozina Pinto de Ulisséa, Zoé Falcão Maia, Maria Dulcelenade Toledo, Augusto Sete Ramalho, Edson de Santana Bormann e João Sandes da Fonseca; indeferidos os de Reinaldo Francisco Lourival, Patrici C. de Melo, Leon Henri d'Escoffier; e deferido o de Edson Paranhos Amazonas de Almeida.

UNIAO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal do diretório nacional da U.C.M., esperando-se o comparecimento dos capelões militares e oficiais católicos em serviço ou em trânsito nesta capital.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Promoções — Requerimentos Despachados — Aniversário da Escola de Aeronáutica

Por motivo da passagem, hoje, do 32º aniversário da Escola de Aeronáutica, haverá, no Campo dos Afonsos, solenidade comemorativa ao acontecimento. O programa de festividades marca para as 8 horas, missa na Capela da Escola, constando a segunda parte da cerimônia de: compromisso à Bandeira Nacional; entrega de espadins aos novos cadetes do Ar: Entrega de condecorações; Demonstrações aéreas e, por fim, às 23 horas, baile no Salão Nobre da Escola.

CONTRATOS

O ministro Nero Moura autorizou o major brigadeiro Altair Eugênio Rozasanyi comandante da 5ª Zona Aérea, a celebrar os contratos relativos a obras do Ministério da Aeronáutica, no território da jurisdição daquela Zona.

PROMOÇÕES

Por decretos do presidente, foram promovidos ao posto de 2º tenente, os primeiros sargentos Aurélio Lopes de Almeida, Abelar da Costa Pitanga, Otoniel Segundo Diniz e José de Souza Cunha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram deferidos os seguintes requerimentos: de José Kovacs, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube Politécnico de Planadores de São Paulo; de Isaiaz Zembrano, solicitando permissão para fazer o curso de pilotagem primário no Aero Clube do Brasil; e de Augusto Custódio Russo Filho, Armindo Pinto de Mendonça, Antônio José Teles, Francisco Colamarco, Ferdinando Muniz de Freitas, Geraldo Custódio de Figueiredo, José Tertuliano de Oliveira, Henny Gomes Horta, Licio de Castro, Wilson Silva Cardoso, Miguel Balbino do Nascimento, Mário Jammal e Pedro d'Ascenção Silva, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens da graduação que possuiam quando matriculados na Escola de Aeronáutica.

INSTRUTORES DISPENSADOS

Em vista de proposta do Estado Maior da Aeronáutica, o titular da pasta assinou portaria dispensando os caps. avs. Ivon Cesar Pimentel e Ari Salão Caldeira Bastos, das funções de instrutores do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarino.

DIRETORIA DE ENSINO

A Divisão do Ensino da Aeronáutica pede o comparecimento àquela repartição do, ex-cadete do ar Luiz Eduardo Melo, para tratar de assunto de seu interêsse.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 1º.º dia util, a saber:

Montepio Civil da Marinha, n.s 7.301 a 7.304; Montepio Militar da Marinha, ns. 7.3110 a 7.316; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7/351 a 7.353.

Automobilismo

Gino Bianco Venceu a "Subida das Canoas"

O Automovel Clube do Brasil fez realizar domingo a prova Subida das Canoas. Foram registrados os seguintes resultados:

Carros de Turismo, até 750c.c. — Vencedor: Hans Krips (Simca), 6'1"3.

Carros de Turismo até 1.100 c.c. — Vencedor: Artur Troula (Vollswagem) — 3'54"9.

Carros de Turismo até 1.500 c.c. — Vencedor: Primo Florzi (Fiat) — 3'27"4.

Carros de Turismo até 2.000 c.c. — Vencedor: Haroldo da Silva Campos (Citroen) — 3'28"7.

Carros de Turismo — Cilindrada Livre — Vencedor: Haroldo Silva Campos (Citroen) — 3'20"4.

Carros Esporte até 2.000 c.c. — Luiz Vergueiro (MG) — 2'53".

Prova Principal — Carros de Corrida — Vencedor: Gino Bianco (Maserati) — 2'27"9. (Record).

2.º lugar — Jean Achard (Talbot) — 2'29"2.

3.º lugar — Armando Silva (Maserati) — 2'46"5.

4.º lugar — Geraldo Bonn (Maserati) — 2'46"8.

5.º lugar — Pinheiro Pires (Ferrari) — 2'51".

NATAÇÃO

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Encerrar-se-ão no próximo dia 12, as inscrições para o Primeira Concurso Infanto-Juvenil da Temporada Oficial, que terá o patrocinio do Bangú A. Clube.

A primeira competição aquática da temporada, será realizada no dia 29 vindouro, tendo por local a piscina do gremio suburbano, sendo as eliminatórias disputadas no dia 22 na piscina do Guanabara.

Para essa competição o gremio dos Silveirinhas vem preparando simpática recepção aos seus co-irmãos e a crônica esportiva, sendo animados os preparativos para a luta que será travada pela conquista do titulo, estando o seu técnico Paulo da Luz em intensa atividade para lutar com o Icaraí, seu mais próximo rival, para a hegemonia da natação infantil.

ENXUGADOR IDEAL
PATENTE 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

A RÁDIO MAYRINK VEIGA NO AR DIA E NOITE, SEM PARAR!
Agora a PRA-9 transmite 24 horas, sem interrupção, apresentando, entre coisas, programas, músicas, informativos e a "Patrulha da Madrugada"!

DECIDIDO: VASCO E PALMEIRAS JOGARÃO DUAS VEZES NO RIO

QUARTA-FEIRA E DOMINGO — NO MARACANÃ

A Comissão Diretora da "Copa Rio" decidiu, ontem, que as pelejas entre o campeão da "chave do Rio" (Vasco da Gama) e o vice-campeão da "chave paulista" (Palmeiras) serão disputadas nesta capital, no estádio do Maracanã, nas datas prèviamente marcadas, isto é, amanhã (quarta-feira) e domingo próximo.

FALTAVA DECIDIR O LOCAL

Pelo regulamento da "Copa" as pelejas, entre campeões e vice-campeões seriam disputadas no Rio de Janeiro ou em São Paulo, alternadamente, não estando fixados os locais certos das lutas, uma vez que uma partida poderia ser atuada nesta capital e outra em São Paulo.

JUVENTUS X AUSTRIA EM S. PAULO

Por outro lado ficou também, decidido, que as duas pelejas a serem disputadas entre o Juventus (Campeão da chave paulista) e o Austria (vice-campeão da chave carioca) sejam efetuadas tôdas no gramado do Pacaembu, nas mesmas datas dos encontros Vasco x Palmeiras.

AS FINAIS NO RIO

No Rio, de Janeiro, no Maracanã, serão jogados os prélios finais da "Copa", isto é, entre os vencedores das quatro pelejas entre campeões e vice-campeões respectivamente.



Eu com um adversário, num lance perto da área perigosa, na peleja com o AIK

Os "Índios" na Côrte do Rei Gustavo

Escreve Esquerdinha

VI — "C'est Parais"

Desembarquei no aeroporto de Paris com uma angústia danada. Afinal eu estava em Paris. Esticava o pescoço para fora do edifício, ante o guarda da alfândega, procurando ver Paris, lá fóra. Quase não prestava atenção ao que os outros diziam a meu lado. Botava a vista bem longe para enxergar Paris, para ver como era Paris, para ver as francezinhas. Fizemos uma fila para os compromissos alfandegários. Valter, atrás de mim, sussurou ao meu ouvido: "C'est Paris, Esquerdinha. Está prá nós". Botei uma cara bem feia. "Bobagem, Valter, uma cidade como outra qualquer, vais ver". Mas não era isso que eu queria dizer, não. Depois vieram fotógrafos e jornalistas e: tome fotografias do pessoal. Fêz-se um juntamento, com funcionários do aeroporto e passageiros vendo os "índios" do Brasil. Lembrei-me, novamente, da professora da escola me mostrando o mapa da França. Não sei porque lembrei também de Napoleão Bonaparte, deve ter sido com raiva porque uma vez levei zero num ponto de História Universal sôbre Napoleão.

• Fomos para um hotel, separados do resto da delegação. Ficamos concentrados. "Seu" Flávio disse-nos que jôgo é jôgo, não se pode dar sôpa. Um pequeno passeio e uma grande promessa de ficarmos dois dias em Paris para conhecer a cidade e fazer compras. Cláudio achava que não precisava ficar tanto tempo. Pensei que o goleiro estivesse já com muita saudade d Brasil. Mas Adãosinho, explicou: "Não é saudade, não, Esquerda. Cláudio não quer gastar nada".

Dia seguinte deveriamos estrear em Parc des Princes. Botei logo os ouvidos para funcionar. Queria aprender bem a pronúncia de Parc des Princes. Então, com os lábios entreabertos, fazendo bico, eu dizia para a rapaziada no hotel: "Amanhã os "indios" vão comer os civilizados em "Parq dé Prance"...

Mario Julio Rodrigues e o fotógrafo Leite ficaram conosco. Dois jornalistas que nos fizeram sempre companhia. Também o Medeiros, da revista "O Cruzeiro". Esses jornalistas têm sempre alguma coisa para contar. E nos divertiamos muito com êles. Também exploravamos o Leite: "Me dá uma cópia dessa foto, sim, Leite ?" O fotógrafo ficava maluco. Todos queriam uma copiazinha para mandar à família. Assim o dia anterior da estréia em Paris foi-se passando.

Para passar o tempo, cantavamos. Eu e Valter faziamos o "Duo Los Panchos". Uma cópia de nossa viagem à Guatemala. Na Guatemala tinha um cabaret onde se exibia o "Trio Los Panchos". Bigode era a "Dalva". Gritavam: "Agora cante a Dalva". Bigode nem se fazia de rogado. Largava a garganta. Depois: "Duo Los Panchos. Dua Los Panchos". Eu e Valter metiamos um bolero qualquer.

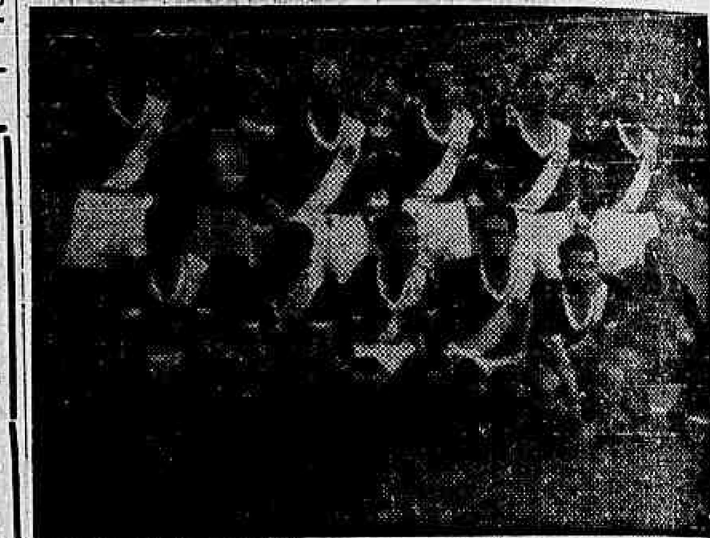
Dr. Gilberto queria nos distrair do jôgo e fez um concurso de cantorias. Prometeu trinta "pratas" à melhor exibição. Quase caio para trás: Cláudio, sempre calado, não tomando parte nas "serestas", largou a língua: "Vamos para o mato, não sei o quê, não sei o quê mais, etc., etc.". Uma música horrorosa do interior do Rio Grande do Sul, que só êle conhecia. Quase morremos de tanto rir.

No dia seguinte estariamos frente ao Racing.

MUITA CORDIALIDADE



Houve, efetivamente, muita cordialidade no grande jôgo de anteontem. As "sêdas" foram rasgadas antes e depois da luta. Vasco e Nacional não ficaram, sòmente, na troca de frâmulas



O QUADRO do Vasco está exibindo um futebol de primeira ordem



ELI, um dos gigantes da linha média vascaina, tira de cabeça, uma avançada dos "orientais". Esteve impecável, o médio da "colina". Êle e Danilo



O NACIONAL soube perder. Por isso a "torcida" não regateou aplausos aos campeões uruguaios

Dimitroff Esperado Ainda Nesta Semana

TELEGRAMA DE BUENOS AIRES

Finalmente, depois de alguns dias de expectativa, o Fluminense recebeu do seu emissário enviado a Buenos Aires, notícias sôbre o ponteiro Dimitroff.

CHEGARA' ESTA SEMANA

O telegrama mandado pelo sr. Mario Fortunato, adianta que estão sendo ultimadas as providências, as quais já se encontram quase concluidas.

Comunica, outrossim, que o passaporte do jogador iugoslavo já foi convenientemente visado pelas autoridades brasileiras, razão por que viajará em companhia da nova aquisição, ainda esta semana, com destino ao Rio. Isto equivale a dizer que na quarta ou quinta-feira próxima deverá desembarcar no Galeão o jovem extrema, de quem Zezé Moreira falou com entusiasmo, quando da sua viagem ao Prata.



A quadra iluminada do América, que foi inaugurada sábado último

NO BASQUETE:

O Carioca S. C. na Primeira Divisão

Substituirá o "Lanterna" de 1951 — Seleção Feminina — Notas

Será decidido hoje o Campeonato da Divisão de Acesso com o jogo Carioca S. C. x Aliados de Campo Grande.

Lider invicto do certame, o clube da Gavea apresenta-se como franco favorito. Além de técnicamente superior aos antagonista, os gaveanos contarão com o grande "handicap" de atuar nos próprios domínios.

Para o Carioca, a vitória de hoje terá muita significação, de vez que o triunfo representará a conquista do título de campeão do certame. Esse título representará a promoção para a Primeira Divisão, pois de acôrdo com o regulamento da Divisão de Acesso, o vencedor deste substituirá o último colocado do Campeonato Principal da F.M.B.. Assim, na próxima temporada de 52 o Carioca S. C. (se vencer hoje) disputará o Campeonato Carioca.

(Conclui na 8ª. página)

SUMULA

NOSSO colega Araújo Junior assistia, acompanhado de sua esposa, ao jogo Estrela Vermelha x Olimpique, quando, com todo o frio que fazia, apareceu um individuo vendendo uma coisa que não era sorvete, nem refresco nem outro qualquer refrigerante. Era algo tanto quanto ou mais impróprio que tudo isso, porque era leque. Sim, leque, de abanar, de fazer vento. E, como o "fregues" não quizesse e dissesse que ninguém quereria leque nesses dias gelados o vendedor sumiu, voltou, em seguida, oferecendo outro artigo mais compatível: almofadas de assento. E com aquelas ca-

(Conclui na 8ª. página)

ESTATÍSTICA:

BONIPERTI É O LÍDER DOS "ARTILHEIROS" DA "COPA"

Decisão: Vasco, Juventus, Palmeiras e Austria — Resumo Dos Jogos

A parte preliminar da "Copa Rio" concluiu com a classificação de quatro dos clubes disputantes. Vasco e Austria, no Rio, e Juventus e Palmeiras, disputarão as semi-finais. Com a derrota sensacional do Palmeiras no seu jôgo com o Juventus, por 4x0, não haverá a possibilidade de dois clubes brasileiros disputarem a peleja decisiva do certame.

RESULTADOS DOS JOGOS

Primeira rodada:

PACAEMBU — Palmeiras, 3 x Olympique, 0.

(Conclui na 8ª. página)

RESUMO TÉCNICO DOS DOIS JOGOS

Os dois jogos de domingo, pela "Copa Rio", apresentaram o seguinte resumo técnico:

No Rio: VASCO, 2 x NACIONAL, 0.

Goals: Djair, no primeiro tempo, e Ipojucan, no segundo.

Juiz: Mister Power, bom.

Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Djair. NACIONAL — Penalva; Santamaria e Holdway; Duran, Gomez e Varela; Jorelio (Ramirez), Julio Perez, (Ambrois), Jimenez, Bermudes e Orlandi.

* * *

Em São Paulo: JUVENTUS, 4 x PALMEIRAS, 0.

Goals: Braerti e Hanzen (de penal), no primeiro tempo; e Boniperti (2), no segundo.

Juiz: Mister Greig; bom.

Quadros: JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manenti; Mari, Parola e Picinini; Muccinell, Hanzen, Boniperti, J. Hansen (Vivolo) e Braerti. PALMEIRAS — Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Tulio e Dema; Lina, Aquiles (Ponce de Leon), Liminha, Canhotinho (Jair) e Rodrigues.

E A BOLA NA TRAVE, BARBOSA?

"Foi Para Me Chamarem de Leiteiro Com Razão"

O Goleiro Explicou o "Quase Goal" — "Casaca" No Vestiário do Nacional

Barbosa explicava, após o jôgo, no vestiário, que o seu chute, que deveria botar a bola em jôgo, falhara. O goleiro chutou a grama. Rápido, Ambrois aparou a pelota e desfechou um tiraço que foi encontrar a trave do arco cruzmaltino. A assistência respirou fundo. O Nacional perdera sua grande oportunidade. Mas depois do jôgo é que Barbosa explicava bem, o lance:

"Não sei bem como foi para falhar o chute. Sem querer chutei a grama. Quando vi que um jogador do Nacional pegara a pelota tive a noção exata do fiasco. Pensei no "goal" certo e me atirei com vontade. Levei ainda uma "sobra" na cabeça".

E dando uma gargalhada:

"Isso foi de propósito: A bola bateu na trave proposita-

(Conclui na 8ª. página)

Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
ELETROCARDIOGRAFIA
3.ªs, 5.ªs, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

POWER SEGUIU SEM DAR SATISFAÇÕES

FEZ A MALA E "PIROU" O JUIZ BRITÂNICO

O Juiz Power seguiu, ontem, para a Grã-Bretanha sem dar a minima satisfação à Confederação Brasileira de Desportos, por quem estava contratado para atuar nos jogos da "Copa Rio".

A atitude de mister Power causou estranheza na entidade máxima, uma vez que, sendo êle considerado o melhor apitador do certame, estava indicado para atuar nas pelejas finais e semifinais do torneio.

VAI VOLTAR POSSIVELMENTE

Julga-se, na CBD, que a atitude do mister Power deve ter sido por ter êle recebido uma proposta da Federação para atuar no campeonato carioca. E, desejando, naturalmente, ultimar seus negócios em Londres, viajou sem dar explicações, para não perder tempo e regressar ainda para o certame da cidade.

INDIVIDUAL NA GAVEA

Os "cracks" do Flamengo realizarão, na manhã de hoje, um exercicio individual como preparativo do plantél para as próximas campanhas do quadro rubro-negro. Possivelmente os jogadores terão ligeiro contato com a pelota, uma vez que Flavio Costa está disposto a apresentar o conjunto em grande forma no amistoso do dia 25 próximo.

Contrários os Juizes ao Uso de "Flashes"

REUNIÃO, ONTEM, NA C.B.D.

A Comissão de Arbitragem esteve reunida, na tarde de ontem, na CBD, contando com a presença dos seguintes apitadores: Tordjman, Galliati, Malcher, Mário Viana, Grieg, Popovic e Grill.

Nessa ocasião a Comissão de Arbitragem ouviu os juizes com respeito às fotografias de jogos noturnos. E todos, sem exceção, opinaram que o uso de "flashes" é prejudicial, condenando, portanto, as fotografias noturnas.

TAMBÉM OS NACIONAIS

O fato é de estranhar, uma vez que até mesmo os juizes nacionais, que estão já acostumados com os profissionais da câmara votaram a favor da proibição, certo que o Brasil há cêrca de dez ou quinze anos que se pratica o futebol à luz dos refletores com os fotografos atrás das metas.

REGRESSA O FLUMINENSE

Agora, o Campeonato

O Fluminense encerrou na tarde de domingo a rápida temporada que realizou pelos gramados do norte. Aliás, deve-se ressaltar que a despedida foi bastante auspiciosa, pois jo-

(Conclui na 8ª. página)

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Limitada", à rua do Ouvidor número 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador — "ELECTRA" não tem filiais.
Fundada em 1938

E DIZIAM QUE TIROLESA NÃO ERA MAIS A MESMA...

IGUALOU O "RECORD" DOS 1.300 NA PASSAGEM DOS 1.600 METROS

PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA, TIROLESA LEVANTOU O "G. P. ONZE DE JULHO"

A Filha de Tela Derrotou Fácilmente a Jocosa

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo ultimo, no Hipodromo Brasileiro:

421 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,000 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
CATIRA, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Tacay e La Pinchona, do sr. Alberto Cavalcanti, 53 quilos, Candido Moreno	1º	3.467	44,00	23	4.314	19,00
Maggy, 56, O. Ulloa	2º	12.610	13,00	24	4.234	19,00
Chacota, 52, S. Ferreira	3º	4.067	40,00	34	1.626	50,00

Não correu: Dona Sinhá. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 19,00; placés: não hiuve. Tempo: 62" 1|5. Total das apostas: Cr$ 303.180,00. Criador: Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

422 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
HOMERO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Romney e Caran, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 55|56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	16.661	26,00	12	7.923	30,00
Prosper, 55, E. Castillo	2º	13.526	32,00	13	3.313	72,00
N. Boy, 55, C. Moreno	3º	6.232	69,00	14	1.893	126,00
Aldebaran, 55, D. Moreira	0	3.275	132,00	22	3.284	73,00
Saigon, 55, L. Rigoni	0	7.660	56,50	23	5.681	42,00
Açude, 55, P. Coelho	0	6.823	63,50	24	5.170	46,00
				33	606	304,00
				34	1.007	119,00

Não correram: — Pao e Eonio. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla 12), Cr$ 30,00. Placés: Homero, Cr$ 15,00; Prosper, Cr$ 17,00. Tempo: 80" 3|5.. Total das apostas: Cr$ —888.750,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Mor.

423 — 3ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 46.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor: gado.

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
ENRICO DI SAVOIA, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Sollum e Foleta, do stud Carmen, 57 quilos, Candido Moreno	1º	24.413	19,00	12	3.463	85,50
Kanthar, 55, S. Ferreira	2º	1.087	424,00	13	18.940	16,00
Duc d'Anjou, 55, L. Rigoni	3º	20.036	23,00	14	3.319	89,00
Disraeli, 55|54, U. Cunha, ap.	0	2.243	205,00	23	4.518	66,00
El Garboso, 55, E. Castillo	0	3.905	118,00	24	1.266	234,00
Demonico, 59, J. Portilho	0	5.935	78,00	33	1.035	286,00
				34	4.151	71,00
				44	361	821,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla, (33), Cr$ 386,00; placés: Eurico de Savoia, Cr$ 16,00; Kanthar, Cr$ 101,00. Tempo: 87" 1|5. Total das apostas: Cr$ 994.820,00. Criador: Dante Marchioni. Tratador: José Salustiano da Silva.

424 — 4ª CARREIRA — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
RIO, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Hasty Shot e Imaginada, do sr. João S. Guimarães, 54 quilos, Ilton Pinheiro	1º	2.675	237,00	11	457	759,00
Master Bob, 58, L. Rigoni	2º	12.925	49,00	12	3.901	89,00
Victoria Cross, 52|53, O. Ulloa	3º	24.786	25,50	13	5.085	68,00
Maringala, 52, O. Macedo	0	8.290	76,50	14	6.266	55,00
Landa, 52, N. Pereira	0	1.175	540,00	22	1.313	265,00
El Tigre, 54, S. Ferreira	0	940	675,00	23	4.593	75,00
Eirela, 56, D. Moreira	0	15.199	42,00	24	6.569	53,00
Tirolês, 58|55, P. Tavares, ap.	0	7.909	81,00	33	458	759,00
Lollypop, 56, J. Portilho	0	5.505	116,00	34	11.388	30,00
				44	3.308	105,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 237,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 55,00; placés: Rio, Cr$ 44,00; Master Bob, Cr$ 16,00; Victoria Cross, Cr$ 16,50, Tempo: 86" 1|5. Total das apostas: Cr$, 1.305.420,00. Importador: Osvaldo Gomez Camiza. Tratador: Mariano Salles.

425 — 5ª CARREIRA — Grande Premio "11 de Julho" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (III) — 1.600 metros — Premios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
TIROLESA, feminino, alazão, 7 anos, Argentina, Fox Cub e Tela, do stud Seabra, 58 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	40.223	12,00	11	1.967	20,00
Jocosa, 53|55, L. Rigoni	2º	11.612	40,00	12	6.690	59,00
Loretta, 53|54, E. Castillo	3º	40.223	12,00	13	4.640	85,00
Oreja, 52, C. Moreno	0	1.759	268,00	14	14.195	28,00
Chenille, 58, S. Ferreira	0	2.711	173,00	22	382	1.033,00
Sans Route, 58, O. Macedo	0	11.612	40,00	23	638	618,00
Magali, 58, O. Ulloa	0	2.369	196,00	24	1.564	241,00
				34	984	320,00
				44	453	694,00

Não correram: Sinless e Bakelita. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, seis corpos. Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 28,00; placés: Tirolesa-Loretta, Cr$ 10,00; Jocosa, Cr$ 10,00. Tempo: 97". Total das apostas: Cr$ 1.142.500,00. Importadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

426 — 6ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
KASBAH, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Goya e Kopais, do stud Seabra, 55 quilos, Candido Moreno	1º	24.166	29,00	11	3.255	130,00
Araripe, 55|54, U. Cunha, ap.	2º	15.498	45,00	12	11.361	37,00
Starwaã, 55, E. Silva	3º	24.166	29,00	13	6.973	61,00
Ancora, 55, E. Castillo	0	21.082	33,00	14	7.775	54,50
Hell Cat, 55|56, L. Diaz	0	16.471	40,00	22	2.241	198,00
Jonelis, 55, A. C. Ribas	0	1.106	830,00	23	6.275	68,00
Tumuc Humac, 55, S. T. Camara	0	15.498	45,00	24	7.253	58,00
Little Baby, 55, S. Ferreira	0	1.584	440,00	34	5.632	75,00
Amaraji, 55, I. Pinheiro	0	2.546	274,00	44	2.269	187,00
Elegal, 55, V. Andrade	0	571	1.220,00			
Peta, 55, O. Ulloa	0	3.052	228,00			

Não correram: Nadja e Pilheria. Ganho por oito corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 54,50; placés: Kasbah-Starway, Cr$ 18,00; Araripe-Tumuc Humac, Cr$ 15,00. Tempo: 81" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.488.910,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

427 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
MILU', feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Soldella, do sr. G. J. P. da Silva, 56 quilos, Luiz Leighton	1º	26.961	26,00	11	7.560	56,00
Erin, 56, I. Pinheiro	2º	2.215	314,00	12	6.070	69,00
Maná, 56, L. Rigoni	3º	14.719	47,00	13	14.695	29,00
Aviador, 58, J. Martins	0	6.296	110,00	14	3.715	113,00
Mururo, 58|55, V. Meirelles, ap.	0	6.065	114,50	22	1.675	251,00
Mandinga, 52|49, D. P. Silva, ap.	0	958	725,00	23	5.896	71,00
Bitelô, 56, R. Freitas F.	0	6.371	109,00	24	1.828	230,00
Jolie, 56, E. Silva	0	1.623	428,00	33	5.769	73,00
Carinhoso, 54, C. Moreno	0	9.005	77,00	34	4.702	89,00
Gericó, 56, D. Moreira	0	776	895,00	44	706	896,00
Abre Campo, 50|52, S. Ferreira	0	6.296	110,00			
Cherie, 52|50, S. Machado, ap.	0	1.774	393,00			
Alcazaba, 48|45, R. Martins, ap.	0	6.069	114,50			
Taais, 52|51, U. Cunha, ap.	0	2.943	236,00			
La Malinche, 56, J. Portilho	0	7.151	97,00			
Bombo, 54, P. Coelho	0	1.774	393,00			

Não correram: Darling — Aléa — Sambará — Eton — Grão Vizir e Jaguarão. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 56,00; placés: Milu', Cr$ 15,00; Erin, Cr$ 68,00. Maná, Cr$ 15,00. Tempo: 89" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.467.380,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Manuel Raphael.

428 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — —Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
MANGUARITO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Globera, do sr. Euvaldo Lodi, 58 quilos, Luiz Rigoni	1º	11.702	76,00	11	8.102	60,00
Dingo, 52, C. Moreno	2º	6.675	134,00	12	10.997	44,00
Guambi, 56, E. Silva	3º	2.643	338,50	13	18.729	26,00
Accordeon, 56, L. Diaz	0	64.656	14,00	14	8.571	57,00
Sketch, 56|53, A. Portilho, ap.	0	11.007	81,00	22	1.067	457,50
Tocantins, 52|49, P. Tavares, ap.	0	6.772	132,00	23	4.632	105,00
Cadilan, 52, S. Ferreira	0	2.356	380,00	24	2.274	215,00
Marroquino, 56, E. Castillo	0	6.050	148,00	33	2.654	184,00
				34	3.412	143,00
				44	597	818,00

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 76,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 44,00; placés: Manguarito, Cr$ 20,00; Dingo, Cr$ 39,50; Guambi, Cr$ 84,00. Tempo: 87". Total das apostas: Cr$ 1.799.980,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Claudemiro Pereira. Total geral das apostas; Cr$ 9.390.950,00. Total geral dos concursos: Cr$ 761.600,00. Pista de grama: leve.

Espetacular o Desempenho da Egua-Cavalo Na Tarde de Domingo — Os Tempos Parciais

Tirolesa voltou a "assombrar"! Um espetáculo! Autêntico "show" de puro-sangue de corrida! Um galopão na milha, zombando dos esforços da esplendida Jocosa!

Para sublinhar a façanha da incomparável campeã, um "record" na passagem dos 1.300 metros, como os leitores verão abaixo nos tempos parciais, anotados pela nossa reportagem:

Primeiros 20 metros 13" (Chenille); Primeiros 400, 24" (Tirolesa); Primeiros 600 35"4/5 (Tirolesa); Primeiros 800 47"2/5 (Tirolesa); Primeiros 1.000 metros, 60" 1/5 (Tirolesa); Primeiros 1.300 metros 77"4/5 (record) — Tirolesa; Primeiros 1.400 metros 84"3/5 (Tirolesa); Ultimos 1.400 metros 84" (Tirolesa); Ultimos 1.200 metros 73" (Tirolesa); Ultimos 1.000 metros 61" 1/5 (Tirolesa); Ultimos 800 metros, 49"3/5 (Tirolesa); Ultimos 600 metros 36" 4/5 (Tirolesa); Ultimos 200 metros 12"2/5 (Tirolesa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

FASANELLO
5 DE AGOSTO
VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
10 MILHÕES
SWEEPSTAKE
EM 3 GRANDES PREMIOS
PREÇO:
Int. Cr$ 1.000,00 —
Meio Cr$ 500,00
— Décimo Cr$ 100,00
Ordens e Pedidos a R. FASANELLO
Caixa Postal 2438 — RIO
AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pompa	55
2—2 Coroinha	55
3—3 Clarinha	55
4—4 Baby	55
5 Ex	55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Compulsorio") — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Brotinho	58
2—2 Chico Prisca	58
3 Irak	58
3—4 Ouroazul	58
5 Cambuci	58
4—6 Please	58
" Galiani	58

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pueyrredon	55
2 Coromy	55
2—3 Eonio	55
4 Sorriso	55
3—5 El Gin	55
6 Açude	55
4—7 Amarante	55
" Prontidão	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Damarena	54
2 Viscondessa	52
3 Indaba	50
2—4 Nona	50
5 Etincelle	50
6 Brindela	54
3—7 Lys	54
8 Bizarra	54
9 Feniana	54
" Cainana	50
4—10 Miragem	50
11 Florida	50
12 Panqueca	54
" Radimba	54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Romano	54
" Leste	50
2—2 El Campead.	55
3 Balancim	48
3—4 Mondel	53
5 Guaruman	53
4—6 Itaquaty	48
7 Inicio	56

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 1º,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Alpina	54
2 Caoré	56
3 Cambuci	54
2—4 Taruman	56
5 Mujique	52
6 Haramun	56
3—7 Cravador	54
8 Ecelero	56
9 Guelfo	56
4—10 Mahon	50
11 Carinho	52
12 Incognita	50
13 Dracula	58

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 El Toro	58
" El Matachin.	58
2 Junior	58
3 Cantinflas	54
2—4 Incendiario	53
5 Grambe	54
6 Alvear	56
7 Vardam	58
3—8 Thunderbolt	54
9 Egregious	58
10 S. de Ouro.	56
11 Toropi	56
" Acafim	58
4—12 Caranahy	54
13 Iberico	58
14 Lolo	58
15 Ouro Preto	58
" Tarascon	54

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Cabo Frio	58
2 Inspiração	50
2—3 Islete	56
4 Don Euvaldo	54
5 Grumete	58
3—6 Elan	50
7 Lampeira	50
8 Boticelli	56
4—9 Ronon	52
10 Califa	58
11 Atacker	52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Aquila	48
2 Estalo	56
2—3 Jequitinhonha	50
4 Arakreon	50
3—5 Minguinho	50
6 Alecrim	52
7 Ecelero	50
4—8 Negra Maria	48
9 Luetzow	56
10. Pepito	54

2º PAREO — "Cidade de Paris" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,30 horas — (7ª Prova Especial de Eguas):

Animais	Ks.
1—1 Sinless	60
2—2 Laurina	60
3—3 Vict. Cross.	58
4—4 Presteza	61
" Sorbona	59

3º PAREO — 1.300 metros — Primeiro "Congresso Brasileiro de Historia da Medicina" — Cr$ 45.000,00 — A's 14,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Duc d'Anjou	55
2—2 Homero	55
3 Panda	53
3—4 Aracleon	55
5 Elevi	55
4—6 Kanthar	55
7 Crosby	55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Dingo	56
2 Freedom	56
2—3 Macauba	54
4 Cataguá	56
5 Avante	56
3—6 Tocantins	56
7 Cangapé	56
8 Happy Boy	56
4—9 Oracy	56
10 Comtesse	54
" Chuva	54

5º PAREO — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — A's 15,05 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pontet Catet.	57
2—2 Ondino	52
3 Fairplay	52
3—4 My Love	52
" Honolulu'	52
4—9 Four Hills	57
" Presteza	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1 Obélia	56
2 Oleta	56
3 Osana	56
4 Olaia	56
2—5 Pigale	56
6 Palmoza	56
7 Alquifa	56
8 Farauna	56
3—9 Colombiana	56
10 Maratimba	56
11 Rosalie	56
" Ivy	56
4—12 G. Flight	56
13 Gold Mary	56
14 Calu'	56
15 Oélia	56
" Ojerisa	56

7º PAREO — Premio "Quatorze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,20 horas — Handicap Especial (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Bakelita	54
" Kurdo	53
2—2 Chenille	58
3 G. de Ouro.	52
3—4 La Coruna	56
5 Monaco	51
4—6 Saladito	55
" Master Bob	50
" Tuyusero	52

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Lamego	52
2 Denbli	54
2—3 Frontal	56
4 Linda Dona.	54
5 Irak	53
3—6 Luarlinda	52
7 Calmete	56
8 Galarin	54
4—9 Jurujuba	56
10 Maná	50
11 Saratoga	54

QUE "BOMBA"! — Rio foi a maior "bomba" da reunião de domingo. Vindo de último lugar há uma semana, o castanho agradeceu à corrida de estréia e emagreceu dez quilos, ganhando fácil, como se observa na foto acima. Na dupla, o Master Bob, por fora. Terceiro, Victoria Cross, com Ullôa, sempre vítima de críticas injustas, porque não dá "perna a cavalo"

TIROLESA, "trocando orelhas". Jocosa, na dupla e Loretta em terceiro

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Aniversário...

Estivemos ontem à noite na casa do "Minguinho". Festejava-se o aniversário do garotinho Domingos Ferreira, o "caçulinha" da familia do "canhota-atômica". Muito uisque, leitão assado e tudo que o pessoal quisesse beber ou saborear... Uma festa e tanto.

O "Minguinho" número dois, entrevistado pela nossa reportagem, declarou que desejava ser joquel para ter o cartaz de "papai"...

Para que contrariar?...

Minguinho

SAIAM DA FRENTE!

Há quase um ano, diziamos a mesma coisa, quando Tirolesa venceu em "canter" o Grande Premio "Brasil"... Saiam da frente da egua-cavalo! Saiam, porque na frente de Tirolesa ninguém corre e atrás... todos chegam! Zuniga riu... Divertiu-se um bocado com aquele titulo. Dobrou o jornal, enfiou-o debaixo do braço e saiu mostrando-o aos amigos, sempre às gargalhadas... E Tirolesa continuou a dar "shows"... A entrada, na Especial, custa doze cruzeiros... E, convenhamos, doze cruzeiros pelo "show" de Tirolesa é precinho prá lá de camarada... A "Paraiba", como sempre, fornece juros a seus apostadores, como recompensa ao sacrificio de uma tarde como a de anteontem, por exemplo, quando o carreirista estava no prado, com o pensamento voltado para o Estadio do Maracanã, onde o Vasco da Gama também dava um "show", bailando contra o Nacional, o campeão da terra dos campeões mundiais... Campeões à moda Fumo, que em São Paulo derrotou Monterreal...

Saiam da frente! Saiam da frente da egua-cavalo, que êste Grande Premio "Brasil" cheira a bicampeonato "no duro"!

Abafou!

José Portilho está em grande forma. Montando Sol Bonito, o esforçado piloto "abafou"! Calculou a corrida como verdadeiro mestre e não se afobou quando os apostadores já aplaudiam Pracinha como vencedor.

Portilho, ao que soubemos, vai formar dupla com Alexandre Corrêa. A parelha é muito forte os adversários terão de correr muito para resistir à "violência do "train"...

Bravos, José! Aquela do Sol Bonito valeu grau dez!...

* * * * * * * * *

Será Possivel?

Dario Moreira parecia que dirigia um torpedo (sem alusão ao valente defensor do Stud Victor Guilhem...). O joquel gaucho largou com Eirela disposto a quebrar todos os "records" até a entrada da reta! Se não acreditam, eis aqui o tempo anotado pela nossa reportagem para os primeiros oitocentos metros: 47" (quarenta e sete cravados!)

Assim, não há quem resista... Não confiando no cronometro "cebola", buscamos a confirmação com o Julio Aquino... E o Julio confirmou!...

J. Portilho

VENENOS...

— Diaz e Waldemiro foram chamados para o chá da C. C.... Terão de explicar as corridas de Manguarito, antes de vencer, e Vibrante... Que "mate amargo"...

— Dizia-se, ontem, que o Caldeira pediu o cronômetro de um profissional para "marcar" o Sambaré. Resultado: o tordilho mancou no meio caminho, sendo sacrificado pelo veterinário Hilbernon...

— Por que não entregam cavalos para o Claudio Rosa treinar? O homem é um "braço"! Transformou a "froux" Mutisia em resistente e acabou com as "manhas" do Blue Dream em corrida!... Sabotagem?

— Ubirajara Cunha comprou uma "Simca"... O "menino", por ser infrator primário, deixou de receber a primeira multa ontem, quando entrou em "violenta" contramão na Praça Santos Dumont...

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Três Cadeiras Para o Jôgo Vasco x Palmeiras — Mandem as Soluções Até Sexta-Feira, às 19 Horas

Vamos, hoje, ao problema n.º 5, do concurso denominado "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Mais uma vez, entre as respostas certas, sorteamos, 3 cadeiras para o jôgo a ser realizado no domingo. Os ganhadores desta semana serão contemplados com ingressos de cadeira, para o segundo Vasco x Palmeiras (o primeiro é amanhã).

RETARDATÁRIOS

Infelizmente, nosso apêlo. em beneficio dos próprios candidatos, não foi bem correspondido: nada menos de 40 cartas chegaram fora de tempo (depois de sexta-feira, dia do sorteio). Algumas delas, trazem indicações erradas. Outras porém, estão certas, apontando os candidatos a verdadeira, a de número quatro. Lamentamos, mais uma vez. Esses leitores bem poderiam ter assistido ao Vasco x Nacional, de cadeira. A êsses e aos que embora errad enviaram suas cartas com atraso lembramos que o prazo para entrega vai até sexta-feira, à tarde.

REGULAMENTO

Recordamos as instruções que regem o concurso: recortar a gravura e assinalar a bola certa com um (x); a correspondência, com as respostas, deve ser endereçada para a nossa redação ou para a ELAN, à Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º andar.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e bettings anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

23 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 3.281,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 17.819,00.

BETTING JOCKEY CLUB

12 ganhadores — Rateio: Cr$ 848,00.

BETTING ITAMARATI

269 ganhadores — Rateio: Cr$ 294,00.

BETTING DUPLO

4 ganhadores — Rateio: Cr$ 78.672,000.

DIAZ E WALDEMIRO NO "CHA"

Para explicarem as corridas de Manguarito e Vibrante a C.C. deliberou:

a) — de acôrdo com a comunicação do stater chamar a atenção dos tratadores de Dinamo e Guambi, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — suspender por quatro (4) corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho, piloto do animal Blue Dream e por duas (2) corridas o joquei Luis Rigoni, piloto dos animais Maná e Manguarito, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 200,00 os joqueis Pedro Simões e Ilton Pinheiros, por infração da alinea "D" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado no peso ajustado para montar os animais Hunter Prince e Minguinho);

d) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Ataliba Moreira e em Cr$ 400,00, o tratador Fernando P. Schneider, o primeiro por infração da alinea "E" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Holão), e o segundo por infração do artigo 84, do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria para a sua pensionista Elagol);

e) — chamar à Secretária, quarta-feira proxima, os tratadores Claudemiro Pereira e Rubens Silva e os joqueis Luis Dias Candido Moreno, Emygdio Castillo, Valdemiro de Andrade e o aprendiz Valdir Meireles;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de Junho findo e 1 do corrente mês.

NÃO HAVERÁ GREVE NAS FEIRAS-LIVRES

Declaração do Presidente do Sindicato

As feiras-livres funcionarão hoje, iniciando os seus trabalhos á hora costumeira.

Essa comunicação foi feita pelo sr. Alipio Queiroz, presidente do Sindicato dos Feirantes, ao secretário da Agricultura, desfazendo os rumores de greve nas feiras-livres, em consequência das medidas adotadas pelo Departamento de Abastecimento.

Os feirantes, conforme decisão da assembléia geral de seu sindicato da ultima quinta-feira, aguardam confiantes á ação das autoridades.

Segundo o presidente do Sindicato, a agitação contra a decisão da assembléia é feita por elementos pertubadores contra cuja ação se manifesta a maioria dos 11 mil feirantes do Rio.

Notificados 68 Feirantes

Mais 68 feirantes foram notificados, sabado e domingo, pela fiscalização do Departamento de Abastecimento, por motivo de desrespeito a tabela de preços

Também foi autuado e suspenso pos 15 dias, o feirante Adelino dos Santos Bragança, matricula 176.

VINTE POR CENTO PARA OS BANCÁRIOS

ELVIRA E OS AGRESSORES



Elvira Pagã, a Rainha do Carnaval, compareceu à 12.ª Vara Criminal, na tarde de ontem, para ser cientificada pessoalmente pelo Juiz Afonso Chagas, de que terá de comparecer, no dia 16, perante a Justiça de São Paulo, a fim de reconhecer os policiais que acusou como autores de violências contra a sua pessoa, como foi noticiado. Grande número de pessoas afluiu àquela Vara, mas não pôde assistir à audiência por determinação do Juiz. Elvira Pagã informou que atenderá à intimação da Justiça paulista.

Danton Comparece Com a Resposta Dos Banqueiros

Os bancários aceitaram um aumento geral de 20% nos salários, de acôrdo com a "Tabela Roque Ferrer", diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, que foi aprovada por unanimidade.

Essa foi a decisão da assembléia realizada ontem no teatro João Caetano. Pela tabela aprovada, os aumentos minimos e máximos serão, respectivamente, de 400 e 800 cruzeiros, e o salário mínimo para escriturário será de 1.300 cruzeiros.

PRESENTE O MINISTRO

O sr. Danton Coelho e seus principais acessores compareceram à assembléia, que foi presidida pelo sr. José da Silva Pinheiro.

O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antonio Cesário, saudou o ministro.

Os sr. Danton Coelho, respondendo, assegurou a sua simpatia à causa dos bancários e disse que sua presença era a expressão do apoio às suas justas reivindicações, colocando a sua autoridade de ministro à disposição dos bancários, para que viessem a alcançar o que realmente tinham direito.

Depois disso, o ministro retirou-se e o sr. Antonio Cesario fêz uma exposição dos trabalhos realizados e conclamou a classe a votar pela aprovação à tabela, que, se fôr ratificada pelo Sindicato dos Bancos, vigorará a contar do dia 1.º de abril último.

OS BANQUEIROS CONCORDARAM

Antes da assembléia, os representantes dos banqueiros, acompanhados do assistente jurídico do Sindicato, estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, tendo nessa ocasião, segundo se informa, assegurado a sua concordância com a "Tabela Roque Ferrer", relutando apenas na parte do aumento de 5% sôbre merecimentos.

Dessa maneira, antes de dirigir-se ao teatro, o ministro Danton Coelho já contava com a concordância dos banqueiros.

Administração dos Frigoríficos Cariocas

O Setor de Piscicultura da Prefeitura destinado a fomentar atividades pesqueiras e a manter e a administrar os frigorificos de Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba e Sepetiba foi subordinado ao Departamento de Veterinaria, por ato de ontem do sr. Heitor Grillo.

O presidente e os representantes dos bancários paulistas chegam ao Teatro João Caetano

PROPAGANDA



Bancários distribuindo prospectos contra a Tabela que foi aprovada pela assembléia

Ilícito o Uso de Narcótico nos Interrogatórios

Regressaram de Portugal, onde estiveram representando o Brasil no Congresso Internacional de Policia Criminal, os delegados do Departamento Federal de Segurança Pública, srs. José Picoreli, Cândido Gouveia e Silvio Terra.

Falando à reportagem, declararam que foram debatidas e aprovadas teses interessantíssimas, pelos setenta e sete congressistas, representando trinta e seis paises das cinco partes do mundo. As reuniões se efetuaram no Palácio do Secretariado Nacional de Informações, tendo pronunciado o discurso inaugural o ministro da Justiça de Portugal, sr. Cavaleiro Fer-

(Conclui na 8ª. página)

Unanimemente, de pé, os bancários aprovam a tabela que lhes dará 20 % de aumento que, de acôrdo com a promessa do ministro Danton, contará com o apoio e a aprovação dos patrões

35.000 Pessoas Ameaçadas de Ficarem Desabrigadas

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Julho de 1951

O Dono da Terra Recebe Uma Indenização Irrisória da Prefeitura — Aspecto Social do Problema Que Espera Uma Solução Para Garantir a Tranquilidade Dos Favelados — Visitas de Presidentes e Prefeitos ao Jacarèzinho

(Segunda de uma série de três reportagens)

A Favela do Jacarezinho é bem diferente das demais favelas. Construções de cimento armado, casas de telhas e até sobrados podem ser vistos nas suas ruas principais, repletas de casas de negócio, não do tipo "birosca".

Estamos diante de uma espécie de "favela grã-fina", ou melhor, segundo um reporter de um jornal oficial que acompanhou o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, em visita realizada no dia 5 de agôsto de 1948: "uma cidade do interior em miniatura".

CASAS DE NEGÓCIO

Segundo conseguimos apurar a ação de despejo inicial não atinge tôdas as casas comerciais que vão além de 200. Além das casas comerciais devem existir, entre residenciais de todos os tipos, de tijolos, até simples barracões de madeira ou barro batido, entre 5 e 7 mil unidades, onde vivem 35.000 pessoas.

O impetrante da ação não concorda com a quantia que a Prefeitura lhe tem de pagar mensalmente: 14.848 cruzeiros. Levando-se em conta a valorização do terreno que mede.... 253.131 metros quadrados, a parcela referida é irrisória. Basta dividir a cifra em questão pelo número de casas de negócio e isso representaria uma espécie de alugul médio de 270 cruzeiros por mês. Considerando-se a existência de 3 a 7 mil casas obteriamos uma

(Conclui na 8ª. página)

OUTROS TEMPOS...

Jimbaúba

Os graves incidentes que tiveram por palco o salão de conferências da União Nacional de Estudantes causaram profunda sensação nos meios politicos e sociais e puseram em xeque a chefia de Policia, já agora completamente divorciada da orientação do govêrno.

A reunião levada à efeito no salão da UNE não era clandestina e o assunto que ia ser discutido pelos convidados era do dominio público.

Antes da reunião, seus orientadores, alguns deles generais do Exército, conhecidos pelas suas idéias nacionalistas, tinham estado com o alto gestor policial a quem interpelaram à propósito de noticias que apontavam a impossibilidade da mesma ser realizada porque a isto se opunham as autoridades policiais.

E não só o chefe de Policia como o diretor da Divisão de Policia Politica e Social garantiram a seus camaradas

(Conclui na 8ª. página)

O Major é Contra as Ambulâncias

A proibição do tráfego de ambulâncias na contra-mão de direção foi resultado de pedido do major Geraldo Menezes Cortes, declarou o engenheiro Ulisses Rodrigues Hellmeister, superintendente de Transportes da Prefeitura.

O diretor do Serviço do Trânsito pediu ao superintendente que os veiculos municipais não infringissem o Código de Trânsito.

Por isso, aquele engenheiro baixou a portaria proibindo o

(Conclui na 8ª. página)



Francisco Pearos. o negociante suicida

SUICIDIO DO PATRÃO; HERANÇA PARA A CAIXA

De Bilheteira de Cinema a Proprietária de Armazem — Um Suicida Diferente — Conheciam-se Ha Quatro Meses

No justo momento que uma bala penetrou na cabeça do sr. Francisco Pedroso, de 42 anos, solteiro, matando-o, uma pequena fortuna entrava nos bolsos de sua empregada Matilde Miguel Ferraz, residente à rua Figueiredo Magalhães, 109 e também bilheteira do Cinema Rian.

CONHECIMENTO RECENTE

Aconteceu que o sr. Francisco que não possue parentes e tinha algum dinheiro abrira, há oito dias um armazem de secos e molhados na rua Siqueira Campos, 117-C.

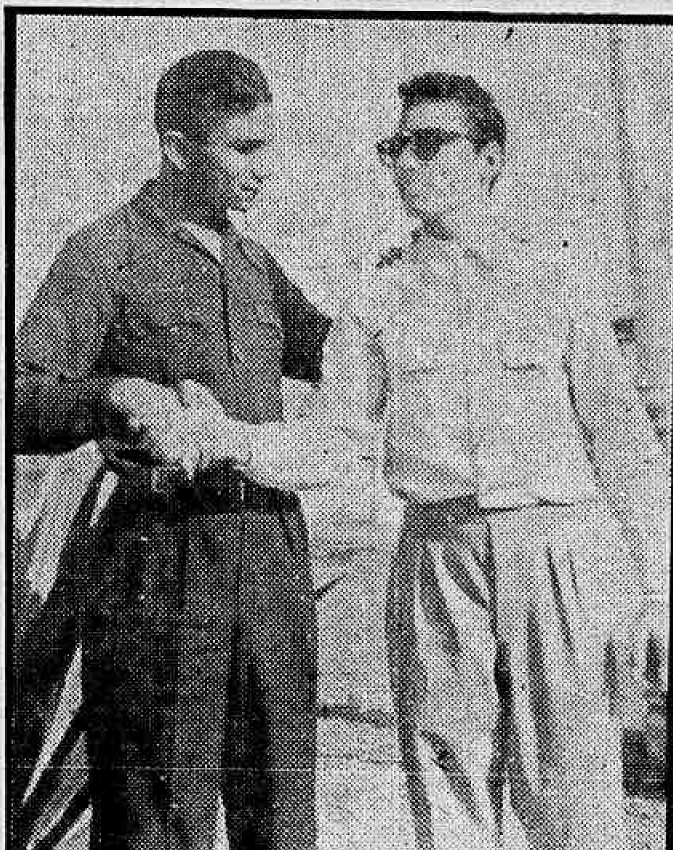
Colocou como empregado de balcão Newton Garcia, residente na rua Toneleiros, 260 e como caixa a simpatica viuva que ele conhecera em uma das suas incursões pelo cimena Rian.

Sabado último, quando fecharam o estabelecimento, Matilde perguntou ao patrão se deseja-

(Conclui na 8ª. página)

A caixa Matilde Miguel Ferreira

LADRÕES



'Gim Williams" e o tenor Hermano antes da "cana"

DENUNCIOU-SE A QUADRILHA ATENDENDO A UM ANÚNCIO

Furtavam Automóveis Apenas Para Transportar o Fruto de Assaltos Que Praticavam — Terror Humano, Gim Williams e Russinho, Três Gatunos de Cinema — Bem Armados e Municiapos

(Texto na 8.ª página)

Fatos Diversos

NÃO QUER A PAZ DOS CEMITÉRIOS

O disco gravado pelo advogado Joaquim Montebelo e o vereador Acioli Lins (P.T.B.), está rendendo muito mais que os baiões de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Acreditamos que o vereador Acioli Lins quando se meteu na história do "Jabaculê" de 500 mil cruzeiros para conseguir a aprovação de um projeto na Câmara Municipal, não esperava que sua voz fosse agradar tanto, nem dar dores de cabeça à familia de um pobre detective, o sr. Alvaro Pessego.

Esse policial como se sabe foi quem emprestou ao advogado um aparelho gravador de som para o disco. Também foi êle quem fez as diligencias que terminaram em pôr à mostra a caveira do vereador. E agora quem está para ficar reduzido a caveira é êle. Para inicio de conversa já foi transferido da Delegacia do 16.º D.P. e, para intranquilidade sua e dos seus, recebe, diariamente, telefonemas anônimas avisando-o de que dentro de breves dias êle e alguns dos seus entes mais próximos estarão transformados em aleijões ou tranquilos cadáveres.

Apesar de gostar da paz que reina nos cemitérios, o policial não vê com bons olhos a situação de cadáver. Por, isso está tomando providências e pedindo garantias aos seus colegas.

AI, VELHINHO!

Jacob Wainsber, sua esposa Paulina e mais Fernando de tal, todos residentes em companhia de um agiota conhecido por "Jorge Turco", na estrada do Areal, 1.216, assaltaram Augusta (Gitla Slinerwy) mãe de Paulina e sogra de Jacob. Os dois homens estavam armados de revolver e com lenços no rosto. A Rádio Patrulha atrapalhou o negócio. No 5.º D. P. Jacob confessou que estavam tramando um jeito para se apoderarem de uma outra filha de Augusta, de 12 anos, e vendê-la ao "Jorge Turco" que, apesar dos seus 70 anos é louco por transações deste tipo.

CONDENADO

Albertino Pereira da Silva que, no ano passado, matou, a tiros de revolver José Gonçalves foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Juri a 12 anos de reclusão.

Bertolino Pereira da Silva e Luiz Matias Cardos também implicados no caso foram absolvidos.

ALOJANDO

O sr. Starling Soares (Chefe de Policia de Minas Gerais), esteve em Diamantina estudando o local onde será construida uma penitenciaria confortável, semelhante às mais modernas do mundo.

ACIDENTE

O sentinela do Ministério da Guerra, Marivaldo Cordeiro quando "passava a guarda" ao seu colega e amigo Arnaldo Leão a arma deste disparou. Atingido pelo projetil do mosquetão Marivaldo foi levado para o H. P. S. onde faleceu.

FOGO NA CORTIÇA

A fábrica de depósito de rolhas de cortiça propriedade da firma Industrial Silva Pedrosa Ltda., situada na rua Senador Bernardo, 26-34 foi totalmente destruida pelo fogo domingo à noite. O empregado da firma Antonio Viega que procurava ajudar os bombeiros de Benfica e Vila Isabel sofreu queimaduras generalizadas.

Um dos sócios da firma sr. José Antonio Silva calcula os prejuizos em quantia superior a 500 mil cruzeiros.

PRETO NO BRANCO

A United Press informa de Dortmund (Alemanha) que a tenista negra Althéa Gibson, primeira pessoa "de cor" a participar dos torneios de Wimbledon, conquistou o campeonato individual das senhoras derrotando facilmente Freda Krozeluh, (Tchecoslovaquia) por 6x3 e 6x2.

SAFRA DIARIA

Até às 22 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as vítimas seguintes: Hugo Leonel Varanda, da rua Joaquim Meier, 554; Isaura Matos Adão, da rua Hermenegilda, 354 e Joaquim Barros, da rua Mariz e Barros que se feriram quando colidiram na rua 24 de Maio o ônibus chapa 8-332 e o lotação 2-733; Maria da Graça Francisca, da rua Caetano Campos, 105, que foi atropelada em frente à Usina da Light, no Alto da Boa Vista, sofrendo fratura da bacia; Luzitano Elias, da rua Professor Gabizo, 142, que sofreu fratura do cranio ao ser atropelado na rua onde reside em frente ao predio n. 380; Julio Martins Maltez, da rua Ana Guimarães, 73, que ficou debaixo de um lotação na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da Republica, sofrendo fratura do cranio; Djalma Francisco Pereira, da rua Goiaz, 21 que foi colhido por auto na Avenida Amaro Cavalcanti; Abilio Fontoura da Silva, da rua Vital, 242 casa 5, que foi atropelado na rua Goiaz, esquina da rua onde reside e João Augusto Nunes, da rua Tramondoi (Ilha do Governador) que foi atropelado na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis.

NÃO QUIS A "PENULTIMA"

Elidio Mota (soldado do 1.º R. E. A.) residente à estrada Madureira, s|n. regressava, ontem, à noite de um enterro em companhia do seu primo Osvaldo Oliveira, morador à rua Sergipe, 41 (São João de Meriti) quando foi convidado por êste para beber em memória do morto. Recusou-se e levou uma navalhada no pescoço.

"FAR-WEST"

Gentil de tal e outros "bambas" da rua Saturno, em Vigario Ge-

(Conclui na 8ª. página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL